Livre a exportação do raion

O govêrno resolveu permitir a livre exportação do raion, atendendo assim aos pedidos dos interessados que se comprometem a manter o estoque necessário para satisfazer ao consumo interno e bem assim conservar preços razoáveis.

A Argentina aceita a mediação proposta pelo Brasil

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — A Argentina anunciou oficialmente que aceita a associação e a mediação brasileiras para solucionar a guerra civil do Paraguai, mediante solicitação das duas partes em luta.

DIVIDIDA A EUROPA EM DOIS BLOCOS

O resultado da Conferência de Moscou, segundo os observadores diplomáticos — Poucas esperanças em uma solução para as divergências entre o Oriente e o Ocidente — Marshall, falando à imprensa de Berlim, declara que regressa decepcionado — Ficaram esclarecidos, entretanto, os pontos de vista de cada nação — A opinião de Bevin — Na superfície, o resultado é desapontador

(Texto na nona página, quarta coluna)

O BANCO DO BRASIL E O FINANCIAMENTO DO CAFE'

SEGUNDO ESTAMOS INFORMADOS, O BANCO DO BRASIL CONTINUARA' A FINANCIAR OS NEGÓCIOS DO CAFE', COMO VINHA FAZENDO NORMALMENTE, DE ACÔRDO COM AS COTAÇÕES DO MERCADO

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 26 de abril de 1947 — N.° 12.550

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Reabertura do alistamento eleitoral em todo o país, no dia 1.°

Por proposta do desembargador Candido Lobo, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou a indicação para reabertura do alistamento eleitoral em todo o país no dia 1.° de maio, sendo o fato comunicado a todos os Tribunais Eleitorais com a necessária urgência.

Finalmente, hoje, será a solene abertura do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Devido a várias circunstâncias, todas as provas deverão se caracterizar pelo equilíbrio, o que certamente trará a assistência em constante vibração. Os brasileiros defenderão o título de campeões continentais, porém, tanto os chilenos quanto os argentinos aparecme como serissimos competidores. Na parte feminina nota-se que a Argentina muito terá que lutar para permanecer de posse do título. Na gravura vemos duas das mais destacadas atletas do Chile que aparece como forte competidor neste campeonato que hoje se inicia.

(Amplo noticiário na pág. 12).

Cinema ? Leia CARIOCA

Atacados os rebeldes pela aviação de Morinigo

A operação teve o mais completo êxito — As forças revolucionárias controlam a maior parte da zona de San Pedro

(Texto na décima página, oitava coluna)

Flagrante da reunião da C.C.P.

A reunião noturna na C. C. P.

Em discussão o tabelamento do scalçados e dos medicamentos

Na reunião noturna realizada pela C. C. P. foram tratados vários casos, entre os quais os dos remédios e dos calçados.

O Sr. Lacerda de Almeida deciarou que os produtores de calçados sugeriram que os preços máximos dos mesmos não pudessem ser superiores aos do ano de 1946 e não aos do de dezembro de 1946, como se propôs. Considerou-se que esas resolução melhoraria a portaria, para os consumidores. No tocante aos calçados importados, soube-se, com estranheza, que o Conselho de Co-

(Continua na décima página, quarta coluna)

O ministro da Guerra inspecionou o 1.° Regimento de cavalaría de guarda

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Dieguez, esteve, na manhã de hoje, em demorada inspeção às obras que vêm sendo realizadas no Regimento de Cavalaria de Guarda. O titular da Pasta da Guerra foi recebido naquele quartel pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Alberto Tavares, dos coronéis Ary Salgado Freire comandante do Regimento e Isnard de Carvalho Tuper, chefe do serviço de Engenharia da 1ª Região Militar. Essas duas altas autoridades, percorreram detalhadamente todas as obras que alí vêm se realizando sob a direção técnica do Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar.

O general Canrobert verificou ainda as necessidades daquele Regimento. Tambem teve oportunidade de verificar o estado geral em que se encontra a cavalhada. Da sacada principal, no interior do edifício, o ministro da Guerra, em companhia do comandante da 1ª Região Militar, assistiu à demonstração de equitação dos recrutas recem-incorporados àquela unidade.

A quadrilha de "socios" dos Correios

Instalada na própria repartição — Tarifas mais altas que as oficiais — Selos usados, selos a menos — Sumiço nos documentos, que eram mensalmente queimados

(Texto na nona página, primeira coluna)

Fará com que regressem ao Ceará os dispersados "soldados da borracha"

Outras preocupações do governador Faustino de Albuquerque, presentemente nesta capital

— Pretendo fazer com que regressem imediatamente ao Ceará os dispersados "soldados da borracha", que estão perdidos na Amazônia, sem comando e sem assistência, passando tôda a sorte de privações, — declarou o

(Continua na nona página, oitava coluna)

Governador Faustino de Albuquerque

Outro navio para o Loide

PASCAGOULA (Mississipi), 26 (A. P.) — Foi batizado hoje nesta cidade o navio "Cubaloide", uma das novas unidades adquiridas para a frota do Loide Brasileiro.

NUMEROSOS IMIGRANTES CHEGAM A BELEM

BELÉM, 26 (Asapress) — O vapor "Hilary" trouxe numerosos imigrantes portugueses, das mais diversas profissões, principalmente carpinteiros.

NO RIO UM EXPOENTE DA CIENCIA AERONAUTICA INTERNACIONAL

Quem é o professor Theodor Theodorsen — Foi o autor da teoria do "flutter" — Valiosas contribuições para a eficiência e a perfeição das modernas aeronaves — O futuro da ciência aeronáutica no Brasil — Em São Paulo, um importante instituto de tecnologia aérea — A missão do professor Theodorsen no Brasil

Encontra-se nesta capital e permanecerá no nosso país exercendo suas funções de alta experiência técnica e científica um dos mais conhecidos peritos em construção aeronáuticas. Trata-se do professor Theodor Theodorsen contratado pelo Ministério da Aeronáutica para reger uma cáte-

(Continua na décima página, sétima coluna)

Professor Theodor Theodorsen

OS COMUNISTAS rumenos pediram a permanência de tropas soviéticas

LONDRES, 26 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que os comunistas da Rumânia realizaram nesse país uma demonstração em que pediriam a permanência das tropas soviéticas de ocupação em sua pátria.

Tremeu a terra em Santiago de Cuba

SANTIAGO, Cuba, 26 (U. P.) — Foi sentido nesta cidade, às 23 horas e 7 minutos de ontem, um tremor de terra de alguma intensidade. Ainda não se tem notícia de vítimas ou danos.

O Uruguai continúa a ser a "Suiça" da América

E, na Argentina, está se encerrando o ciclo da civilização agrária — Teses votadas sôbre o café no Congresso Interamericano de Comércio e Produção — Fala a A NOITE o jornalista Theophilo de Andrade

Theophilo de Andrade acaba de realizar mais uma viagem no Prata, tendo visitado as cidades de Montevidéu e Buenos Aires. Na primeira, esteve como membro da delegação brasileira que tomou parte na III Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção. Na segunda, passou como turista, observando as novidades que a "post-guerra" trouxe à vida do povo argentino. Encontramo-lo em seu apartamento, no meio da sua biblioteca, examinando uma primeira edição de obra de John Nieuhof, escrita sobre o Brasil holandês, que descobriu em um antiquário da grande cidade platina. Sabedores do êxito das teses brasileiras naquele congresso continental entre as quais as re-

(Continua na segunda página quinta coluna)

Pacifico, mendigo apressado...

Rápida convocação da Conferência Interamericana

EM JUNHO OU JULHO DESTE ANO SERIA ASSINADO, NO RIO DE JANEIRO, O PACTO DE DEFESA DO CONTINENTE

(Texto na segunda página, terceira coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Moeda	Taxa
Libra	—
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2914
Franco belga	—
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Moeda	Taxa
Libra	76,1116
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9098
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,0067
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tchéca	0,3744

O café em Nova York

NOVA YORK, 26 (A. F. P.) — Fechamento local do café Santos:

Contrato D: maio, 16,26; julho, 16,37; setembro e dezembro, 16,35; março de 1948, 16,29. Vendas: 110 lotes.

Contrato A: maio, 10,30. — Vendas: um lote.

Falências

Administradora e Construtora Predial Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel homologou por sentença a concordata proposta pela firma supra.

Mendes & Silva — O juiz da 7ª Vara Civel nomeou sindico, a Importadora Mauá Ltda., credora da falência da firma supra.

Cassino Balneário da Urca S/A. — O juiz da 7ª Vara Civel homologou a desistência do pedido da falência supra.

Fartura de gêneros no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O diretor técnico da Associação Comercial, de regresso de sua excursão aos principais municipios do interior do Estado, declarou que a safra de arroz será maior que a dos anos anteriores, estando calculada em cinco milhões de quilos.

Quanto à produção de outros gêneros de primeira necessidade, mostra-se igualmente bem impressionado com o que viu, pois há fartura. Apenas os produtores estão preocupados com o problema dos transportes terrestres, perturbados com a queda das últimas chuvas de março.

As eleições gerais na Inglaterra

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O govêrno britânico decidiu que as próxima eleições gerais não terão lugar antes de maio de 1950, declarou o Sr. Hugh Dalton durante um jantar oferecido pela bancada da imprensa à Câmara dos Comuns.

Anunciou, também, que o edifício da Câmara dos Comuns não estaria pronto antes das eleições gerais.

Incidente entre o Senado e a Polícia Federal de Tucuman

TUCUMAN (Argentina), 26 (U. P.) — Um sério incidente teve lugar entre o Senado e a Polícia Federal, em consequência da detenção do agente de polícia Martin Mercado determinada pelo Senado.

O Senado adotou essa medida após considerar a questão apresentada pelo senador peronista José Dolroes Gomes, segundo a qual Martin Mercado tentou prendê-lo, apesar de haver dado a conhecer sua qualidade de legislador.

Quando o Conselho interrogava o agente policial, apresentou-se o delegado de oPlicia Federal, Hector Patitsi, acompanhado de outros funcionários armados com fuzis e metralhadoras e estabeleceram vigilância na parte externa do edifício do Senado. Ao mesmo tempo, exigiram que Martin Mercado fôsse posto em liberdade, alegando em favor do mesmo um recurso de "habeas-corpus". Todavia, o prazo de prisão não havia ainda terminado. Não conseguindo seus propósitos, Patitsi ameaçou libertar Mercado pela força. Momentos mais tarde surgiram forças da Policia federal, as quais cercaram o edifício da legislatura.

O presidente da Comissão solicitou, então, urgentemente, um deslocamento de soldados das Forças de Segurança Provincial, cuja chegada fez com que as forças de Policia federal se retirassem.

Tal acontecimento, de projeções insuitadas e sem precedentes na provincia, causou profunda inquietação, pois, dada a rapidez com que se desenvolvia, era de acreditar que assumisse extrema gravidade.

Bibi Ferreira

APRESENTADO "BLACK NARCISSUS" EM LONDRES

Bibi Ferreira ostentava um vestido negro de tafetá, com um "manteau" vermelho-fogo — "Kanaiama", um outro filme brasileiro, além de "The end of the

LONDRES, 26 (AFP) — Bibi Ferreira a celebrada artista brasileira, assistiu à primeira representação de gala do filme inglês "Black Narcissus", interpretado por Sabú e Deborah Kerr.

A filmagem de "Black Narcissus" foi totalmente executada nos estúdios da "Archers Films" em Pinewood onde também, como é sabido, estão sendo passadas as cenas internas do filme brasileiro "Kanaiama", extraído do romance "The end of the river", no qual Bibi e Sabú têm os principais papéis.

Na reunião elegante que se realizou via-se uma numerosíssima assistência, destacando-se a Rainha-Mãe, Mary (viuva de Jorge V), o duque e a duquesa de Gloucester e outras figuras de maior destaque na sociedade londrina.

Bibi Ferreira apresentava uma bela "toilete" de tafetá negro, ostentando um colar de velhas ametistas, vestindo um "manteau" vermelho-fogo colante, guarnecido de gola e punhos de péles.

Estava em companhia da artista brasileira o encenador Dorek Twist.

Após a reunião mundana, Michael Powell diretor cinematográfico de "Black Narcissus" e "Kanaiama", ofereceu um jantar campestre em sua residência em Kennington.

Dentre as estrelas e artistas do cinema inglês, sómente Bibi e Sabú figuravam como convidados à sessão de gala e ao jantar.

Noticia-se que "Kamaiama" será brevemente exibido internamente no cinema topográfico da Companhia, devendo a película estar definitivamente concluída entre junho e julho próximos, quando será exibida nos "écrans" da temporada de outono.

Fatos diversos

O detetive 403, prendeu na noite de ontem, quando se encontrava armado de punhal, na rua Domingos Ferreira, o individuo, sem residência certa Antonio Custodio, de 26 anos, foi autuado pelo comissário Afranio Rocha, do 2.º distrito.

O Sr. Pedro Ferreira Gomes, morador na rua Teodoro da Silva 373, apartamento 203, queixou-se ao comissário Raul Faria, do 18.º distrito, de que os ladrões entraram em sua residência, na madrugada de ontem, onde roubaram jóias avaliadas em Cr$ .. 5.000,00.

O detetive 242, prendeu, na estação de Cordovil, ontem a noite Casemiro Ribeiro Alves português, de 47 anos, morador na rua Aposé, 171 e que estava armado de revolver. Foi autuado pelo comissário Antenor Freire, do 21.º distrito.

O guarda civil, 982, prendeu em flagrante Ezequiel Machado de 50 anos, operário, morador na rua Itapemirim, s. n., por haver o mesmo, na rua Cariri, na Penha, agredido a páu e quebrado a cabeça de Walter Dias Ferreira, de 26 anos, morador na rua Miguel Cardoso, 46, o qual foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

O comissário Antenor Freire, fez autuar o agressor, no 21.º distrito.

O detetive 242, prendeu no Café da Ponte, na rua Custodio de Melo, 62, em Braz de Pina, armado de navalha, João Mendes Linhares, casado, de 39 anos, e morador na rua Gregorio de Mattos, 300. Linhares foi autuado no 21.º distrito, pelo comissário Antenor Freire.

Foi internado no Hospital Getulio Vargas, às 7 horas de hoje, gravemente ferido, o menor, Erci Alves Guimarães, de 16 anos, morador na rua Aristides Caire, 173, no Meier, que caiu de um trem do Rio D'ouro, na estação de Irajá, momentos antes. O comissário Cordeiro, do 24.º distrito registrou o caso.

Abel Marques, vulgo "China" teve à meia-noite uma discussão com outro malandro, na porta da estação Pedro II, e travou luta com o mesmo individuo, que é conhecido por "Moleque Geraldo". Em meio a briga que já era formada na Praça da República para onde os dois se encaminharam, Geraldo sacou de uma navalha e golpeou por duas vezes o braço esquerdo de "China" fugindo. O agredido foi medicado no H. P. S., e encaminhado à delegacia de Vigilancia, afim de ser depois mandado para o 10.º distrito, onde o comissário Janas Esteves, vai ouvi-lo.

Rápida convocação da Conferência Inter-Americana

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 26 (AFP) — Um informante autorizado declarou à France Presse que, logo após sua chegada a esta capital, de regresso de Moscou, o secretário de Estado, George Marshall, discutirá — segundo todas as probabilidades — com o presidente Harry Truman, a adoção de medidas, em acôrdo com o govêrno do Brasil, para a rápida convocação da Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro.

Ainda de acôrdo com o aludido informante, o secretário de Estado, com pleno assentimento tanto do senador Vandenberg, que representa o ponto de vista da maioria Republicana do Congresso, como dos dirigentes dos Departamentos da Guerra e Marinha, se esforçará, então, por achar meios graças aos quais o Brasil poderá convocar a Conferência, na qual deve ser assinado o Pacto de Defesa Inter-Americano, em junho ou julho dêste ano. Trata-se, portanto, de pôr têrmo às divergências de vistas que separam Spruille Braden, chefe dos serviços da América Latina no Departamento de Estado, e o govêrno argentino de Perón, no tocante ao grau em que a Argentina cumpriu ou deve ainda cumprir as obrigações anti-nazistas subscritas em Chapultepec, a fim de que o govêrno dos Estados Unidos aceite assinar o Pacto de Defesa com outras Repúblicas do Continente, sem exclusão da Argentina.

IMPÕE-SE A ASSINATURA DO PACTO DE DEFESA

WASHINGTON, 26 (AFP) — A luz do fracasso da Conferência de Moscou, os círculos diplomáticos norte-americanos, de acôrdo com os técnicos militares, opinam que se impõe agora a assinatura do Pacto de Defesa Inter-Americano, para assegurar a solidariedade hemisférica ocidental e desencorajar toda e qualquer tentativa de infiltração soviética no mesmo Hemisfério.

Admite-se, outrossim, nos mesmos círculos que Marshall e o presidente Truman são favoráveis à adoção rápida de um projeto de lei que permita aos Estados Unidos, no quadro do pacto de defesa internacional e graças ao fornecimento de material norte-americano procedente dos excedentes dos estoques de guerra, padronizar os armamentos de todas as nações do Continente americano.

Opina-se também que, para completar a defesa do Hemisfério, "do Círculo Ártico ao Cabo de Horn", segundo os têrmos do senador Vandenberg, em discurso proferido na União Pan-Americana, os republicanos insistirão junto ao presidente Truman, para que êste, no curso da viagem que vai empreender ao Canadá, no mês de junho se esforce em obter a promessa do primeiro ministro Mackenzie King, de fazer todo seu possível, para associar a entrada do Canadá na União Pan-Americana.

Por fim, os meios bem informados julgam que o secretário adjunto Braden ficará então colocado na alternativa de aderir a essa nova política do presidente e dos republicanos ou pedir demissão do cargo.

"FECHA A JANELA, PACÍFICO !..."

Já te contaram, Pacífico, a velha história do "sofá" aplicada aos que entendem possível resolver o problema do extremismo da esquerda, com o fechamento do Partido Comunista. Falou-se, então, na ingenuidade dos que alimentam tão grande esperança, com tão pequeno remédio...

Tenho, agora, meu Pacífico, outra pequenina história sugerida por um acontecimento que anda na atenção de toda gente. (Assunto tão popular como aquela canção carnavalesca: "Allah, salve o Américo!", lembra-te.)

É que foi mandada fechar a "Juventude Comunista". Terás lido isso nos jornais, que estão repletos de notas e entrevistas a respeito. E a opinião favoravel é quase unânime. Homens e Partidos (pelo menos um) já se manifestaram com a costumeira eloquência nacional. Todos querem fechar a "Juventude Comunista".

E por quê? Simplesmente porque consideram, com justa razão, um atentado à consciência democrática do País, ensinar à juventude, por métodos totalitários, a ideologia totalitária do Partido.

Mas, então (cala a bôca, Pacífico, já adivinhei o teu pensamento) essa mesma gente que se bate pelo fechamento da "Juventude Comunista" há de se bater, doidamente, pelo fechamento do Partido de cujo ventre brotam tais pregações totalitárias.

Qual nada! Tu, meu Pacífico, homem modesto dos campos, andas muito apegado, ainda, às regras de lógica que a civilização das cidades modificou ou aboliu.

Asseguro-te que nada tem a ver uma coisa com a outra. Tranca-se a "Juventude", mas o Partido pode ficar aberto.

É necessário que aprendas e procures aplicar à tua vida quotidiana, essas bôas e sábias normas de pensamento e conduta. Vão te valer, não, para aprender. Nunca é tarde para uma bôa lição.

Assim (presta bem atenção!) quando nessa verdejante Fazenda onde moras envelhecendo com dignidade, o vento invadir, no rigor dos invernos, a grande sala da casa solarenga, trata logo, aplicando o ensinamento, de fechar a janela e deixar aberta a porta. O essencial, meu Pacífico, é fechar a janela!

Verás, então, nessas noites frias dos campos, como tem razão os homens inteligentes das cidades...

ALOBAR

O Dia do Trabalho

A Associação Profissional dos Ferroviários da Central vai comemorar a data de 1.º de Maio — Homenagem ao presidente da República

A Comissão de Ferroviários na redação de A NOITE

Esteve em nossa redação uma comissão da Associação Profissional dos Ferroviários da Central do Brasil, com sede à Avenida Amaro Cavalcanti, 1805, no Engenho de Dentro, composta de: Francisco Assis Coelho, Gastão Valentim Antunes, José Martins Neves, Adalberto Pita Pinheiro, José Gomes da Silva, Gabriel Artur Lemos, Sebastião Matos Viola, Vicente Paula Almeida, Soares, Marcolino, Perceguim, José Sant-Ana, José de Andrade, João Araujo Dias, Humberto d'Avila Osório, Luiz Lourival Silveira Vaz e Alcides Antonio Barbosa, que nos veio comunicar que, em comemoração à data de 1.º de maio, Dia do Trabalho, vai aquele órgão render uma homenagem ao presidente da República, general Eurico Dutra. Para tal fim a Associação organizou um programa de festejos, do qual consta uma assembléia a ser realizada no dia 30 corrente, além de competições desportivas e entrega de uma taça ao clube que se sagrou campeão da Liga Esportiva da Associação. Para isto foram convidadas altas autoridades, bem assim como a diretoria da Central do Brasil. Em homenagem ao presidente da República os ferroviários irão ao palácio do Catete. A Associação Profissional dos Ferroviários da Central do Brasil é um grêmio cujo quadro social atinge, só no Distrito Federal, a 7.500 associados, sem contar as sucursais instaladas em São Paulo, Belo Horizonte, Barra do Piraí, Cachoeira, Barra Mansa, Marques de Valença, Lafaiette, Sete Lagôas, Três Rios, Barbacena e Maricá.

PARA OS COMERCIÁRIOS

A biblioteca do SENAC Regional

A biblioteca do SENAC Regional, em organização, dia a dia tem aumentado o número de volumes, através das doações que vêm sendo feitas por pessoas ou instituições. Possui, já, aquela importante secção, regular quantidade de livros dos mais diferentes assuntos, os quais se destinam a consultas dos comerciários. Ultimamente, a biblioteca foi contemplada com generosa oferta do Instituto Nacional do Livro.

O CHEFE DA QUADRILHA ERA O INVESTIGADOR!

SÃO LUIS DO MARANHÃO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Há cerca de um mês vinham sendo praticados vultosos roubos em casas comerciais e em residências no centro da cidade, sendo os mesmos de autoria de ladrões dotados de grande habilidade e audácia.

A policia pôs-se em campo e, ontem, conseguiu localizar e prender alguns membros da quadrilha, inclusive receptadores dos objetos roubados. E quando as autoridades chegaram ao fim dos interrogatórios e das investigações [illegible]

O recebimento pelo telefone, de telegramas para o interior

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos comunica-nos por intermédio da Agência Nacional, o seguinte:

"Para atender ao serviço de recebimento pelo telefone de telegramas destinados ao interior do país, encontram-se instalados na estação de Capanema, Praça Mauá, os aparelhos 22-9411, 42-7568 e 22-3240, que poderão ser utilizados pelo público para a transmissão de telegramas urgentes e [illegible], das 7 da manhã às 24 horas. Depois da meia noite, funcionará apenas o último dêstes telefones".

Grande aumento nas taxas radiotelefônicas e telefônicas

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — A Comissão Federal de Comunicações [illegible] companhias telegráficas e de radiotelefonia projetavam um grande aumento nas suas taxas.

As referidas companhias já haviam comunicado, recentemente, a necessidade de fazer um aumento de 20 por cento a 25 [illegible] para a América Latina e Europa.

O URUGUAI CONTINUA A SER A "SUIÇA" DA AMÉRICA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ferentes ao café, quisemos ouvi-lo, sôbre as mesmas e também colher as impressões que trouxe dos vizinhos paises do sul.

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção

— Estive em Montevidéu, disse-nos Theophilo de Andrade, graças a um honroso convite do Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Secção Brasileira do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, para fazer parte da delegação brasileira. O

Sr. Theophilo de Andrade

Conselho é um órgão dos homens de negócio do nosso hemisfério e a sua ação tem sido muito util aos governos, no orientar as relações de comércio e cultura entre os diversos paises da América. Tem uma secretaria permanente, em Montevidéu, em contacto constante com as secções dos paises americanos, a que estão filiadas as suas principais organizações do comércio e da industria. Já realizou três congressos ou reuniões plenárias: uma em Santiago do Chile; outra, em Caracas, na Venezuela; e outra, agora, em Montevidéu. Esta foi, seguramente, das mais importantes, pois teve por objetivo estudar o fomento da economia continental, no período da "post-guerra". Como se sabe, o intercambio entre os Estados americanos desenvolveu-se muito, durante os anos do último conflito, dada a ausência, como fornecedor e como consumidor, do mercado europeu. E é de todo interesse que o movimento iniciado, graças a circunstancias especiais, não se amorteça, nos anos vindouros, sobretudo porque a própria situação politica do mundo está a nos aconselhar uma intensificação das relações interamericanas.

A obra realizada no congresso foi grande, muito grande mesmo, se tomarmos em consideração o pouco tempo de que dispuzeram os delegados. Contudo, um eficiente trabalho de secretaria permitiu o estudo e votação de um sem número de sugestões sobre os temas mais variados.

O trabalho da delegação brasileira

A atuação da delegação brasileira foi das mais brilhantes, dada a diversidade e a propriedade das sugestões feitas, seja no que se refere ao intercâmbio comercial, própriamente dito, seja no que diz respeito à produção agricola e industrial ou ainda à politica social. Os principios contidos na carta de Teresópolis foram aprovados e incorporados a resoluções votadas em plenário.

As teses sobre o café

Por meu intermédio, a delegação brasileira apresentou três teses sobre o café, destinadas a facilitar o seu comércio e a sua expansão, coisa muito necessária, neste momento, em que o mundo não-americano, em virtude da guerra, quase deixou de beber a infusão dos frutos da "coffea", que é, hoje, em dia, um artigo predominantemente de produção americana.

Foram elas unanimemente aprovadas e consistiram em recomendações aos quatorze paises produtores do continente, no sentido de, nos tratados de comercio que vierem a firmar, exigirem, dos paises importadores, o respeito à palavra "café", que não deve ser dada a sucedâneos ou misturas com sucedâneos, mas exclusivamente às sementes do caféeiro e aos produtos delas obtidos. Igual exigência deve ser feita quanto às tarifas aduaneiras, que não é admissivel excedam, como tem acontecido em muitos paises, de quatro e cinco vezes o valor do produto. É mister sejam limitadas pelo menos ao valor FOB da mercadoria, pois não se justifica que o fisco do país importador receba mais pelo café do que o produtor. Finalmente, a terceira proposta aprovada foi no sentido da uniformização das estatisticas do café, nos paises produtores, pela adoção de um só sistema de pesos e medidas.

A "Suiça" da América

Do congresso, passamos à viagem do jornalista. E pedimos a Teofilo de Andrade as suas impressões do Uruguai.

— Não lhe quero dar uma impressão geral do Uruguai, pois, desta vez, percorri somente a faixa costeira do pais de Punta de Leste à linda cidade de Colônia. Conservo, porem, a impressão de outras viagens: o Uruguai continua sendo o que se tem chamado, com muita justiça, de "a Suiça da América". As instituições democráticas funcionam de maneira admiravel, seguindo os velhos rumos traçados por Batlle y Ordonez e que só foram interrompidos quando do golpe de estado dado pelo presidente Gabriel Terra.

Quanto à parte econômica, pode-se dizer que a vida está mais cara em Montevidéo, embora não tão cara quanto no Rio de Janeiro. Montevidéu, dado o regime da moeda forte e a necessidade de importar a maior parte dos artigos de uso, já teve a fama de ser uma das cidades de vida mais cara da América. Presentemente, contudo, o Rio sobrepassa de muito.

A riqueza do país é a pecuária, que está em boa posição dada a grande procura de carnes que há no mundo. O pão, contudo, está sendo fabricado com farinha de má qualidade, tão ruim quanto a que estamos importando.

Certos ramos de atividades estão sofrendo o efeito de greves continuas, sentindo-se o governo na necessidade de tomar medidas que evitem a realização de paredes politicas.

Quanto à cidade, própriamente dita, notei um grande desenvolvimento, especialmente nas zonas das praias onde estão sendo construidos lindos bairros, livres da peste dos arranha-céus, como era Copacabana, nos tempos em que no Rio de Janeiro, eram obedecidos os planos de urbanização. O aproveitamento dos areiais para a sua transformação em bosques e parques é obra digna de servir de modelo a muitas das nossas cidades.

A Argentina em uma encruzilhada

— E quais as suas impressões de Buenos Aires?

— A Argentina é a mesma usina de ordem e trabalho que havia visitado, pela última vez, em 1943. Naquele tempo, estava-se em plena agitação politica. Hoje esta passou um pouco, porque o general Perón, então simples chefe de um movimento revolucionário de tendências acentuadamente direitistas, é hoje um presidente eleito, que dispõe de uma maioria sólida, em ambas as casas do congresso. As classes conservadoras, porém, não estão satisfeitas com a sua politica de economia dirigida. E o ensino perdeu a sua antiga caracteristica, que era a autonomia das universidades. O comércio tem sofrido choques violentos porque, hoje em dia, o principal comerciante é o Estado. Este compra os produtos da agricultura, por preços arbitrariamente fixados, e os vende no mercado internacional, faminto como se encontra de generos alimenticios, por preços excessivamente altos. A diferença, que sobe a alguns bilhões de pesos, está sendo aplicada na execução de um plano quinquenal que alguns julgam só poder ser executado em quinze anos e outros, em cincoenta. De qualquer forma, a vida econômica está sendo entravada por uma burocracia cada dia crescente, como a que tivemos, aqui, nos tempos pouco saudosos do Estado Novo. O governo está pondo em prática uma politica de industrialização intensa e de armentismo, que quebrou o velho equilibrio entre a cidade e o campo.

A Argentina está caminhando para o desconhecido. Se o plano quinquenal for executado, será um país industrial e forte. Se fracassar a nação, a despeito da sua riqueza, poderá ser precipitada em uma crise de consequências imprevisiveis.

Presentemente, os aspectos externos da vida são agradáveis. O comercio é intenso e não há falta de coisa alguma. O custo das utilidades, porém, é muito alto do que nos bons tempos de economia agrária, de que o país está sendo arrancado, deliberadamente, pelos seus atuais condutores.

A velha hospitalidade, porém, não desapareceu. E o brasileiro sente-se, ali, como em sua própria casa.

O "LOURO" ENFIOU A VIOLA NO SACO... — O telefone do "carioca-reporter" tocou repetidamente. Do outro lado, uma voz feminina, informava a A NOITE, que havia sido achado um papagaio no jardim da Pensão da Praia do Flamengo n. 62. E adiantava: "E' um papagaio tão inteligente que fala tudo, tudo; parece até uma criança. Vale a pena os senhores darem um pulinho até aqui para verem o louro". Fomos à residência da Sra. Cecy, que fica no apartamento 23, daquela pensão. Ali estava o louro, que nos pareceu um tanto velho. Não gostou ele talvez da presença do reporter, pois fez questão de manter rigoroso mutismo. A Sra. Cecy fazia tudo para que o louro falasse. Mas o louro, a tudo resistiu. E não fosse a habilidade do fotógrafo, teria mesmo se recusado a deixar-se fotografar. Por fim, já sem esperança de fazer o papagaio falar, a sua proprietária eventual diz ao reporter, com ar de tristeza: "Talvez êle o esteja estranhando. E' verdade que se acha na muda. Poderá ser essa a causa do seu silêncio. O Sr. desculpe, estou envergonhada com o fracasso do louro...

O casamento de alemães

BERLIM, 26 (A. F. P.) — O Conselho Aliado de Contrôle acaba de publicar uma lei modificando a lei que regulamenta o casamento na Alemanha ocupada.

Pelo novo dispositivo, serão permitidos doravante casamentos entre alemães e não alemães, de conformidade com certas regras de processo.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Audaciosa experiencia dos comerciantes de Neuburyport

Baixaram consideravelmente os preços de suas mercadorias, aumentando de muito o volume das vendas — Baixa voluntária, classificada como uma campanha alentadora

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Está causando sensação em todo o país, a audaciosa experiência dos comerciantes de Newburyport, que reduziram os preços de seus artigos comerciaveis consideravelmente.

Sabe-se que o volume de negócios dos "pesquisadores" multiplicou-se várias vezes, pois deu ânimo aos fregueses a lançarem mão de suas economias para "aproveitar a ocasião".

CAMPANHA ALENTADORA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Uma das mais sensacionais campanhas já encetadas nos Estados Unidos — a da biaxa de preços voluntária — levou o secretário do Comércio, Sr. Averell Harriman, a manifestar ser "alentadora" a resposta dos comerciantes ao apêlo presidencial no sentido de que se faça uma redução nos preços de todos os artigos de consumo.

Como é sabido, o movimento teve origem na localidade de Newburyport, no Massachussets.

ALGUNS SETORES CRITICAM A MEDIDA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Não obstante o desconcertante éxito obtido pelos comerciantes de Newburyport com a redução dos preços das utilidades, alguns setores têm criticado aquela politica. Assim é que o Sr. Walter Morrow, presidente da Federação Norte-American ados Varejistas, diz ser o plano "contrário aos principios de economia", pelo menos até que os preços, no atacado, sejam reduzidos.

AUMENTO DE DUZENTOS POR CENTO NA PROCURA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os impressionantes resultados obtidos pelos varejistas de Newburyport em suas vendas com preços reduzidos — houve um aumento de procura de até 200 por cento — já está influindo em certos industriais. Uma fábrica de refrigeradores do Wisconsin já anunciou que reduzirá seus preços em 34 por cento, e um fabricante de ferros elétricos do Indiana, anunciou que vai reduzir seus preços em 7 por cento.

U MCOMERCIANTE DE INDIANA EXORTA OS COLEGAS A TOMAR IDENTICA MEDIDA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Um comerciante de uma cidade do Estado de Indiana fez publicar um anúncio de página inteira, em um orgão local, exortando os seus colegas a adotarem o plano de Newburyport.

O MEXICO VOLTARA' A IMPORTAR ZEBÚS BRASILEIROS

CIDADE DO MEXICO, 26 (A. F. P.) — Enquanto prossegue periódicamente no México a controvérsia sobre a origem da febre aftosa que devasta o gado do país, cuja responsabilidade eventual é imputada aos zebús importados do Brasil, o govêrno mexicano procura meios de remediar as perdas numéricas causadas ao rebanho nacional pretendendo fazer novas importações de animais reprodutores, entre os quais, os famosos zebús brasileiros.

Segundo as declarações do subsecretário da Criação, reproduzidas hoje pelo jornal "Novidades", as autoridades mexicanas julgam indispensável, depois de serem sacrificados os animais doentes e suspeitos e de deixar sob estreita vigilância os que ainda estão sãos e se encontram nas zonas infetadas, consagrar a etapa seguinte à "reprodução".

"Essa reprodução — escreve o "Novidades", — far-se-á primeiro com as melhores vacas leiteiras dos Estados Unidos; segundo, com reprodutores zebús tambem de boa qualidade, vindos do Brasil e da India, para melhorar as espécies comestiveis nas zonas tropicais. Esses animais ficarão durante um ano em observação na Estação de Quarentena Internacional da Ilha de Eaum, no mar das Antilhas, para se ficar assegurado que não estão infetados".

Não se faz qualquer indicação quanto ao valor dessas importações eventuais.

Por outro lado, a controvérsia, que prossegue em alguns jornais do México, quanto "às responsabilidades do que ocorreu" com o aparecimento da febre aftosa no México, recomeçou vigorosamente nestes últimos dias com uma "carta aberta" do antigo secretário da Agricultura, Marte Gomez ,em que, mais uma vez, justificava sua oposição à importação de zebús do Brasil; a carta lembra, entre outras coisas, a viagem que Guillermo Quesada Bravo, então diretor da Criação, fez no Brasil em 1946, declarando que ele não foi em missão oficial, que era apenas um convidado dos criadores brasileiros.

Quesada Bravo replicou com outra "carta aberta" afirmando que foi ao Brasil em missão oficial e não ter tido qualquer interesse particular e pessoal na importação de reprodutores brasileiros; acrescenta que persiste julgando que os zebús são muito uteis para povoar as zonas pobres do México e perfeitamente adaptados para essas regiões, lembra, enfim, que provas cientificas irrefutaveis demonstraram a "inocência" dos zebús, visto as análises terem provado que o virus que afêta o gado mexicano é da classe "A", enquanto o virus habitual do gado brasileiro é da classe "B" ou "C".

Vittorio Mussolini entrou clandestinamente na Argentina

O Ministério do Exterior esclarece que não foi aposto o "visto" ao passaporte do filho do ex-Duce

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — A Chancelaria anunciou oficialmente que não foi aposto visto algum a passaporte nenhum em que constasse o nome de Vittorio Mussolini.

O desmentido foi feito devido a noticias publicadas nos jornais, as quais diziam que Vittorio havia sido visto no norte da Argentina.

NÃO FOI CONCEDIDO NENHUM VISTO

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Em consequência da carta de Vittório Mussolini, publicada pelo semanário "Sábado", o Ministério do Exterior esclareceu que jamais concedera visto de entrada ao filho do Duce.

Condenado a 13 anos de prisão

Foi levado conforme noticiamos, à barra do Tribunal do Juri de Niterói, sob a presidência do juiz Joaquim Vieira Neto, da Vara Criminal, o réu Ernani Barreto, que no dia 23 de maio do ano findo, assassinou, a faca, nas imediações do Mercado Municipal fluminense, o ex-sentenciado Rosalvo Mota de Menezes. Uma vez lido o processo, foi ouvida a promotoria, a cargo do Sr. Tomé Tostes Machado, e tendo se pronunciado na defesa do seu constituinte os advogados João Lopes Filho e Geraldo de Melo Cunha, que, após longa oração, procuraram provar que Ernani Barreto praticou o crime em legitima defesa, reuniram-se os jurados para deliberar. Pouco depois era conhecida a sentença sendo o réu condenado à pena de 13 anos e 1 dia de prisão celular e, ainda, ao pagamento das custas.

A defesa apelou.

Em continuação, hoje, às 13 horas, será julgado o réu Arminio Martins Bento.

As comemorações de 1.º de Maio em Niterói

Programa organizado pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio — Festejos cívicos, uma parte desportiva e diversões — Será inaugurado o ambulatório do IAPETEC — Todos os sindicatos tomarão parte nas comemorações do "Dia do Trabalho" — O chefe do governo estadual comparecerá às solenidades

A Delegacia Regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, superintendeu a organização do programa de comemorações de 1º de Maio em todo o território estadual.

Em Niterói, será cumprido o seguinte programa: 9 horas — missa campal no largo do Barreto; 11 horas — inauguração do ambulatório do IAPTEC, falando no ato o delegado regional, Sr. Rubens Prazeres, e um representante sindical; com inicio às 14 horas, no estádio Caio Martins, torneio de football entre as equipes sindicais de Niterói e S. Gonçalo a saber: estiva metalúrgicos, gráficos, vidreiros, empregados no comércio de Niterói e bancários; a partir das 19 horas, retretas nos seguintes locais: largo do Barreto, banda do Sr. Moacir Alves; Rinque, pela Banda da Policia Militar; Rodo de São Gonçalo, banda de Hime & Cia, Ponto de Santana, banda do Centro Beneficente Português. Às 20 horas, teatro, oferecido pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado do Rio.

A parte diversões inclui ainda sessões nos parques e cinemas, nos seguintes locais: Parques de Diversões do Barreto — da praça Martim Afonso — de Icaraí e de Santa Rosa. Cinemas Paratodos — Brasil — Imperial — Rinque — Odeon — Boaventura — Mandaro — Neves — Eden — Icaraí e Santa Helena.

ÉCOS E NOVIDADES

O P. C. CONTRA EXPRESSA DISPOSIÇÃO LEGAL

QUANDO se examinam as diversas faces do processo de cassação do registro do Partido Comunista, é oportuno recordar como se acumularam as manifestações de má fé da agremiação totalitária, nos dois anos de atividade aberta no país. Obtido seu registro, por um golpe de magia que constituiu na escamoteação do seu verdadeiro regimento por um estatuto adrede preparado para aquele fim, logo voltou o Partido Comunista ao seu caminho tortuoso, que culminou na fomentação de greves, em conflitos na praça pública e na acintosa declaração de seu líder, Sr. Carlos Prestes, de que, numa guerra entre o nosso país e a Rússia, ficaria com esta. As campanhas eleitorais de 45 e de 47 deram ensejo ao público de conhecer as mais estranhas manifestações de proselitismo dos vermelhos, que foi desde a mentira organizada até o oferecimento de uma água milagrosa que sairia das torneiras ao simples toque de um varinha mágica dos vereadores vermelhos, de passagem pelo estranho expediente de estender a mão à caridade pública, para as despesas eleitorais e para a imprensa "popular", como se fôsse esta a origem dos dinheiros comunistas.

Não ficou, porém, aí, a ousadia dos lacaios moscovitas. Seus jornais não se cansam de endeusar o regime ditatorial da Rússia e vão ao cúmulo de fazer pouco da inteligência dos brasileiros, quando dizem que aquilo ali é uma democracia... Sua fobia a tudo quanto provém dos Estados Unidos, inclusive a tradicional amizade que, na paz e na guerra, nos tem unido, gerou as mais escandalosas mentiras, escondendo, como é de seu objetivo, o verdadeiro papel dos vermelhos, na disputa da supremacia mundial. O desejo de que se estenda até êste hemisfério a "cortina de ferro" que isolou metade da Europa da civilização ocidental, por meio de títeres escolhidos a dedo, apagou completamente o senso objetivista dos vermelhos, que andam completamente no mundo da lua, em procura do seu alvo: a sovietização do mundo. Êles sabem que os Estados Unidos e os seus amigos são quem podem obstar a escravização universal às ordens de Moscou, advindo daí tôda a sua orgia jornalística contra o plano Truman, apresentado aos olhos dos menos versados como uma manifestação imperialista, mas que é, na realidade, o dique democrático oposto às pretensões pan-eslavistas de Moscou.

Seria ocioso repetir a prova de obediência e de subserviência dos partidos comunistas às ordens de Moscou. Todos os cordões que movimentam a atividade vermelha têm seu comando na praça Vermelha da capital soviética, e tão gritante é a dependência que nunca poderão aparecer argumentos em contrário.

Ainda agora, no julgamento do processo do Partido Comunista localizado no Brasil, mau grado a candura do professor Sá Filho, são unânimes as demonstrações de que o Partido é, nada mais nada menos, do que uma ponta de lança do imperialismo russo nesta parte do hemisfério. Suas atividades são controladas por Moscou, sua doutrina é cópia servil da ditadura russa, ou melhor, é o monopartidarismo, ou melhor, a existência única do comunismo, como dono e ditador das normas de govêrno e de ação política. Não subsistem dúvidas sôbre a roupagem que veste o comunismo, cortada pelo figurino de Moscou e preparada no sentido de impô-lo ao mundo. Qualquer dose de boa vontade ou de transigência com os vermelhos será crime de lesa-pátria.

A Constituição de 46, que não existia por ocasião do registro do Partido, circunstância que lhe favoreceu a concessão, eliminou a possibilidade da existência de agremiações totalitárias e é taxativa, no seu celebrado artigo e parágrafo, quando proibe terminantemente a atividade legal de partidos dêste jaez.

A Justiça Eleitoral terá, pois, cumprido uma determinação da Carta de 18 de setembro, ao cancelar o registro e a consequente atividade de uma organização que fere frontalmente a lei magna do país.

REGIME UNIPARTIDÁRIO

A título informativo, com vistas principalmente ao professor Sá Filho, a propósito do seu parecer no processo de cassação do registro do Partido Comunista, devemos recordar o que foram recentes eleições para o Soviet Supremo na Rússia.

Como sempre, nas dezesseis repúblicas em que se divide a U. R. S. S., não houve um só candidato oposicionista, sendo todos filiados ao partido dominante, o único existente, que é o comunista, ou a sindicatos e outras organizações por êle controladas. Não houve nem poderia haver, porque no grande país das estepes leve sinal ou simples indício de oposição, sob pena do encarceramento, exílio, campo de concentração com trabalhos forçados, ou coisa pior. Assim, em cêrca de cento e oitenta milhões de almas, ninguém é contra ou, melhor, ninguém tem o direito de ser contra nada. Tôda a gente é obrigada a sofrer em silêncio e, mais, a sofrer sorrindo, fingindo plena satisfação.

Isso é ou não regime unipartidário, atentatório dos princípios democráticos, que consagram fundamentalmente a liberdade de opinião e de sufrágio, garantida pela pluralidade de partidos? Isso é ou não o que sustenta o P. C. do Sr. Carlos Prestes, notória sucursal do bolchevismo russo? A resposta só pode ser afirmativa. Mas o Sr. Sá Filho, com a argumentação mais cândida dêste mundo, alega que só seria possível saber se os comunistas brasileiros são unipartidários diante do fato concreto, isto é, quando êles estivessem no poder. Ora, se a nossa terra sofresse a desgraça de ficar sob a escravização dos totalitários vermelhos, evidentemente não haveria pessoa alguma com a coragem de denunciar o P. C., nem o ilustre professor encontraria um Tribunal Superior Eleitoral onde emitisse votos ou pareceres sôbre a resposta da legalidade ou ilegalidade.

Os nossos 45 milhões de habitantes, como os da Rússia, estariam asfixiados, e teriam de se ajustar a uma campanha única e altamente laudatória, nos moldes do que se faz na União Soviética.

*

PROBLEMAS DO ENSINO

Temos andado, nestes últimos anos, numa verdadeira roda viva de decretos e reformas do ensino. Nenhum dos graus escapou à sanha renovadora: primário, secundário, superior e técnico, em todos êsses setores as normas antigas foram substituídas por outras que representavam inovações algo violentas. Os cursos foram desdobrados e vieram os nomes pomposos, "clássicos" e "científicos". Muita gente pode ter aproveitado as reformas mas, não há dúvida, quem perdeu muito foi o estudante e, acima dele, o próprio país.

Já estão aparecendo em imprensa vozes autorizadas a revelar os resultados dos exames vestibulares.

Na Escola Politécnica e na Escola de Aeronáutica verificou-se um verdadeiro desastre. No ano passado, se não nos falha a memória, houve necessidade de se processarem quatro exames vestibulares na Escola Naval. Este ano, na Faculdade de Direito já se anuncia um segundo vestibular.

A revelação do conteúdo das provas, então, é de estarrecer. Porque os exames não são nem mais nem menos rigorosos do que os antigos. O que há é uma ignorância pasmosa. Até de "hilariante" já foi classificada a Bandeira Nacional...

Parece-nos que o mal tem raízes muito profundas e desde o princípio da vida escolar tudo está precisando um exame detido e acurado, mas feito por gente que tenha conhecimento prático e conheça profundamente o assunto. Desde a escola primária deve a questão ser olhada. O programa atual dessas escolas não se comporta nos períodos letivos.

A terminação dêsse curso já se faz com um deficit de conhecimentos, que se vai agravar no curso secundário, redundando nesses desastres dos exames vestibulares. Depois vem a escola superior, onde o aluno vai ingressar sem uma perfeita base de humanidades, dando como consequência deficiente formação de profissionais. Além disso, o ensino particular, com colégios proliferando a três por dois, com professores improvisados que têm de dobrar-se à vontade dos diretores, tudo isso está concorrendo para essa situação verdadeiramente calamitosa. É urgente, pois, que o govêrno deite mãos à obra e enfrente o problema. Porque, a continuarmos como vamos, dentro em pouco as nossas escolas superiores estarão vazias ou, então, terão em seu interior jovens que não têm preparo e capacidade de penetrar nos meandros da cultura científica.

*

CRIMES CONTRA A HUMANIDADE

O Conselho Penitenciário aprovou, unanimemente, as conclusões apresentadas pelo relator brasileiro ao 8.º Congresso de Unificação do Direito Penal e que se realizou em Bruxelas. Tem o mais alto interêsse, não só técnico e científico, como, também, político, a contribuição que o ministro da Justiça vem de encaminhar ao Itamarati para remessa àquele certame internacional.

É' que o tema principal, objeto das considerações propostas pelo relator brasileiro, versa sôbre a definição legal dos crimes contra a humanidade e visa a punir as iniquidades e as sanções mais importante para os destinos da humanidade, mas, até agora, circunscrita à esfera moral ou, o que é pior, envolvida na atmosfera da vindicta da fôrça excitada pela vitória em guerras ou revoluções ou desmandada no poder absoluto e irresponsável. Pretende-se definir os crimes contra a humanidade em fórmula universal, concreta e consequente, que abranja as fraudes e violências contra a pessoa, não como indivíduo, como categoria política, mas como homem integrado nos requisitos fundamentais da liberdade e dignidade. O relator brasileiro teve a cumprir missão das mais gratas ao seu patriotismo: a de documentar, aos olhos do mundo representado na assembléia, a retilínea tradição de nossa pátria, no serviço e no amor dos ideais de paz e justiça no concerto das nações. E o ponto alto do relatório é, exatamente, a prova de nossa filiação, por natureza e por aquisição ética, pelo nascimento e pelo destino, aos que combatem, com autoridade, as discriminações ofensivas, acima de tudo, à ciência na origem comum de todos os homens para a mesma finalidade terrena e o mesmo regresso a um infinito, a um absoluto.

Gravata vermelha

A Câmara tem seus camilianos, isto é, aqueles que se apaixonaram pelos livros e pelas expressões de Camilo. O grande prosador português; o mais opulento criador de vocábulos da nossa língua, aquele que mais expressivamente tratou dos problemas ligados ao povo, ainda hoje não tem similar na galeria dos gigantes do pensamento lusitano.

No Palácio Tiradentes, entre pareceres e votos, conversa-se sôbre literatura. Num grupo em que o Sr. Jandui Carneiro comentava a nomeação do Sr. Rui Archer para a presidência do Instituto dos Comerciários e o prestígio do senador Vitorino Freire, o Sr. Jales Machado, de Goiaz, preferia tratar de outros assuntos:

— Êste negócio de ser derrotado nas eleições para governador até é bom, dizia o representante goiano.

E como não se descobrissem logo as causas da sua afirmação, acrescentou:

— Vocês não viram: o Alcides Carneiro não conseguiu ser governador pessedista na Paraíba, mas abiscoitou a presidência do Ipase.

Aproxima-se o Sr. Dolor de Andrade, candidato udenista derrotado ao governo de Mato Grosso, e todos lamentaram que êle não fosse do P.S.D.

— Se você fosse pessedista, disse-lhe o Sr. José Bonifácio, já estaria com uma boa sinecura.

Mas o assunto de Camilo ia ficando para trás. Êle surgiu quando o Sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura da Bahia e que se despede da Câmara, apareceu com uma gravata vermelha. Foi o Sr. Aureliano Leite quem se lembrou de Camilo:

— Sempre que vejo uma gravata vermelha, recordo uma passagem de Camilo. Ao referir-se a um adôrno desta espécie, de certo personagem seu, teve esta tirada: "usava uma gravata vermelha, capaz de seduzir uma nação de pretos"...

Dois acidentes aéreos na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — Foram resgistrados ontem dois acidentes aéreos na Argentina, dos quais resultaram um morto e um ferido. Um desses acidentes ocorreu com um avião "Curtis", que se precipitou ao solo, nas proximidades de Las Catitas, alferes Carlos Guillermo Camus, filho do deputado do mesmo nome. O outro avião caiu em Santiago del Estero, ficando gravemente ferido o respectivo piloto Juan Machado.

INCÊNDIO NO VAPOR "MONTEMAR"

SANTIAGO DO CHILE, 26 (A. F. P.) — O vapor chileno "Montemar" foi dominado por um incêndio ao largo de Coquimba. O vapor "Juanin" recolheu vários sobreviventes. Ignora-se ainda o número de vítimas.

NO CATETE OS AVIADORES QUE INTEGRARAM A 2.ª POSTA AÉREA DAS AMÉRICAS — Após o seu despacho de ontem com o presidente da República, o ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, apresentou ao chefe do govêrno os oficiais aviadores dos vários países americanos, que participaram da 2.ª Posta Aérea das Américas. A foto acima tomada, no Salão Amarelo, é um aspecto da visita

NO SENADO

Os acontecimentos da Palestina — Volta a debate a crise de transporte — O Sr. Vitorino Freire concede "anistia" ao Sr. Clodomir Cardoso

O Sr. Hamilton Nogueira foi o primeiro orador da sessão de ontem, do Senado, tratando da questão da Palestina. Referindo-se à esperada escolha do Sr. Oswaldo Aranha para presidir a comissão da ONU que vai ocupar-se do assunto, o representante do Distrito formulou um apelo para que o Brasil — retomado o fio tradicional e admiravel da sua política internacional — influisse no sentido de ter o problema uma solução de emergência justa e humana, com respeito aos legítimos direito, de modo a por-se termo à situação dramática dos judeus, que abarrotam verdadeiros navios fantasmas, rumo aos campos de concentração.

Desenvolveu o Sr. Hamilton Nogueira, considerações acerca do anti-semitismo, observando que ele ainda persiste, apesar da derrocada do hitlerismo e do fascismo. Isso acontece — acrescentou — porque perdura uma daquelas idéias que Taine chamava "cegas", continuando a agir na parte irracional do homem e sob diversos aspectos, tais como o econômico, o racista, etc.. O judeu, porém, não constitui uma raça e sim um povo, uma cultura, tendo por base a Bíblia.

Após a leitura de textos de vários autores, o orador diz que é necessário vem em cada indivíduo a pessoa humana, à imagem de Deus.

O Sr. Augusto Meira apresentou e justificou verbalmente um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a auxiliar a construção de um prédio para sede da Faculdade de Direito do Pará.

O Sr. Francisco Gallotti respondeu no discurso pronunciado há dias pelo Sr. Artur Santos. Disse que a crise de transporte não aflige unicamente ao Estado do Paraná, mas a todas as unidades da Federação, e procurou demonstrar que a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina — objeto principal das críticas daquele seu colega — tem merecido os maiores cuidados do govêrno federal. De 1939 para cá, incluindo-se a dotação orçamentária do corrente exercício, os dispêndios com a ferrovia em apreço, sobem a perto de 400 milhões de cruzeiros.

Em aparte, o Sr. Artur Santos lembrou que acusara o Ministério da Viação de não tomar medidas de emergência que podiam ser postas em prática, tendo criticado o fato da referida estrada preocupar-se mais em auferir renda que em servir as ricas regiões do seu percurso, sacrificadas em consequência de tais erros. Ao que retrucou, o Sr. Gallotti, declarando que se o tráfego daquela artéria é máu, ele teria sido impossível se o govêrno não houvesse tomado as providências que tomou.

O Sr. Carlos Prestes leu um telegrama de correligionários seus, vindo de São Gabriel, Rio Grande do Sul, protestando contra o fechamento da "União da Juventude Comunista".

Por fim, o Sr. Vitorino Freire, relembrando a sua promessa de durante 30 dias interpelar a Mesa sobre se já recebera a renúncia do senador Clodemir Cardoso, disse que não o fizera porque há mais de 30 dias êsse representante do Maranhão não comparecia ao Senado. E desistia de fazê-lo em atenção a pedidos de vários colegas e amigos. Ia esquecer o mal, os agravos que do Sr. Clodomir Cardoso recebera o seu partido naquele Estado, relegando o caso a perpétuo silêncio. Estava ele assim, anistiado, podendo apresentar-se doravante no Monroe sem nenhum receio, mesmo porque, a sua derrota eleitoral já constituia o merecido castigo e o orador não gostava de tripudiar sobre os vencidos. De resto, também não queria o Sr. Vitorino Freire, assumir a responsabilidade de desfalcar o Senado da colaboração do Sr. Clodomir Cardoso, em quem reconhecia — apesar dos pesares — uma grande cultura que honrava a terra maranhense.

O Sr. Etelvino Lins renunciou ao seu posto na Comissão de Finanças, sendo designado para substituí-lo o Sr. Apolônio Sales. Para a vaga do Sr. Vergniaud Wanderlei na Comissão de Forças Armadas foi nomeado o Sr. Alfredo Nasser.

Na ordem do dia, foi aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores opinando pelo arquivamento da mensagem da Assembléia Constituinte Italiana no sentido de serem suavisados os termos do Tratado de Paz.

DENUNCIADO O ASSASSINO DE ISABEL COLARES

BELEM, 26 (Asapress) — Foi denunciado o tenente Miguel Lobato, assassino de Isabel Colares. A denuncia é longa e relata os antecedentes do crime desde quando Lobato, então administrador da Cadeia São Jorge, se enamorou de Beatriz, que cumpria pena, transformando-se a cela dessa mulher, em um ninho fecundo de exaltações amorosas. A denúncia diz que a esposa de Lobato procurou Beatriz, e que esta resolveu não viver mais com o assassino, o que o teria consternado.

Depois de descrever o crime, a denúncia diz: Matou uma doidivana, que de modo algum lhe poderia ser fiel".

A denúncia não se refere à versão de que teria havido um terceiro personagem na tragédia, um homem que Lobato teria visto conversando com Beatriz, momentos antes do crime, versão essa nascida das declarações de Maria Dolores Barros, que é apontada como "pivot" do crime, em virtude de sua misteriosa amizade com Beatriz. A denúncia fala, ligeiramente, sobre Maria Dolores, dizendo que Lobato era inimigo da mesma, desde o tempo de vida carcerária de Beatriz.

NA CÂMARA

A Sessão de ontem da Camara decorreu calma.

Depois de aprovada a ata da véspera e de lido o expediente, empossaram-se dois suplentes de deputado, um do Maranhão e outro de Minas, e o Sr. Gabriel Passos comunicou à Casa ter recebido uma carta do Sr. Baeta Neves na qual, em nome da Federação dos Empregados do Comércio, são oferecidas duas vagas no Colégio Filisberto de Menezes para serem ocupadas pelos irmãos do sargento Randi, herói tombado na batalha de Montese. O Sr. Rui Santos, udenista baiana, leu uma carta do ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, em que se informa à Casa que a demissão do Sr. Armando Paiva Lacerda, do cargo de diretor do Instituto de Surdos Mudos, foi perfeitamente legal, pois o cargo em comissão, e obedeceu a inquérito para apurar irregularidades verificadas naquele estabelecimento de ensino.

O Sr. Carlos Marighella, comunista, elogiou o ato do governador da Bahia, Sr. Otavio Mangabeira, que amparou 660 famílias mandadas despejar de uma propriedade no bairro de Quebrabraço, de Salvador, por ato judiciário. O governador entendeu-se com as autoridades judiciárias, prometendo converter em utilidade pública, afim de que possam continuar ocupando os imóveis em apreço, as referidas propriedades.

— Vossa Excia. está verificando — aparteou o Sr. Juracy Magalhães — que a democracia faculta os meios de servir com inteligência ao povo. O Sr. Nestor Duarte solicitou a reprodução do seu projeto sobre a reforma agrária, o qual saíra, no órgão da Casa, com a omissão do artigo 17. O Sr. Brigido Tinoco combateu a extinção da Alfandega de Niterói.

O Sr. Plinio de Lemos pediu informações ao Executivo, sobre o abastecimento de carnes à população da capital da República, declarando que essas informações servirão para justificar um projeto de lei sobre o assunto.

Na ordem do dia, foram votadas as matérias constantes da mesma e em explicação pessoal, o Sr. Fernando Pessoa respondeu a um discurso pronunciado, na véspera, pelo Sr. José Jofili sobre a política da Paraiba.

Houve animado debate, em que intervieram os deputados das duas correntes políticas majoritárias daquele Estado. O Sr. Prado Kelly, líder udenista, intervindo também, a propósito, disse que a U. D. N. acatará as decisões das assembléias estaduais sobre a faculdade, ou não dos governadores baixarem decretos leis, até que se constitua o poder legislativo ordinário.

O orador concluiu o seu discurso afirmando que a situação financeira da Paraiba é de verdadeira bancarrota.

O último orador foi o Sr. Herbert Levi, que satreou, tratando da situação econômica de S. Paulo, Estado que representa na Camara, e do país, para defender a exportação de tecidos. Aludiu, também, à crise do café acusando o D. N. C. em liquidação, de provocar a baixa desse produto, pelas vendas em massa de seus stocks.

A sessão foi levantada às 18 horas.

MAXIMINIMAS

Bastos Tigre

Ouvindo a "Nona Sinfonia":

— E dizer-se que ele era surdo!

— Graças a Deus, nós não somos.

As ideologias políticas são dirigidas por grupos que só se diferençam entre si pelo modo porque pretendem o domínio sobre as massas.

F. é "do contra". Está sempre em desacordo com a opinião geral. Daí, talvez, o entusiasmo com que elogia os seus próprios versos.

Um sujeito pretendia jogar xadrez, sem nenhuma obediência às regras do movimento das peças. Desistiu e fez-se poeta modernista.

O amor a preço módico é o que o tem os "fans" pelas estrelas cinematográficas. Custa-lhes apenas a entrada do cinema e mais dez por cento de selo.

O valor dos homens públicos varia de acordo com a posição que ocupam ou desocupam.

Há entre o gênio e o imbecil um ponto de afinidade: são ambos incompreendidos.

Admiramos nos outros as qualidades que nos faltam. Mas nos repugnam todos os seus defeitos, mesmo aqueles que também temos.

Todas as noites peço perdão a Deus dos pecados que não cometi por falta de oportunidade.

N. é autor que nunca fez mal a ninguém. Os seus livros oferecidos aos amigos, permanecem com as folhas por abrir.

Queres viver satisfeito? Faze de tua realidade o teu ideal.

Não errou logicamente o estudante que escreveu na prova: "Houveram poetas" por "Houve poetas". Referia-se ele, como explicou depois, a Homero, Dante, Shakespeare, Victor Hugo...

Operado da garganta, N. ficou uma semana sem falar. Pensava mas não dizia. Confessou, depois que raríssimas frases lhe fizeram.

VIRÁ SEGUNDA-FEIRA O "LABORATÓRIO VOADOR"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou que o "laboratório voador", instalado em um aparelho B-29, sairá na próxima segunda-feira rumo a Bocaiuva, Brasil. Ali, de bordo do avião, cientistas estudarão os raios cósmicos em relação com o eclipse total do sol de 20 de maio próximo. O estudo, realizado a onze mil metros de altura, ao que se espera servirá para ampliar os escassos conhecimentos humanos sôbre a forma de radiações.

DESASTRE NO RAMAL DE DIAMANTINA

Morto o maquinista e o foguista — Feridos

Comunica-nos a Administração da Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"A locomotiva 1.274, que conduzia o trem MH-2, do dia 24 do corrente, ao transpor o Km. 973 em curva e descida, entre as estações de Diamantina e B. Guaicuí, no ramal de Diamantina, teve o tender descarrilado e após percorrer 15 metros, mais ou menos, tombou, arrastando consigo alguns carros da composição.

Em consequência do acidente, faleceram o maquinista Alfredo Souza Silva e o foguista Oswaldo Curvelo Silva, sofrendo queimaduras generalizadas o graxeiro Manoel Raimundo e ferimentos leves o chefe do trem Arnaldo Rocha, o guarda-freio Francisco Xavier da Silva e os passageiros Vicente Medeiros Sobrinho e Arlindo Alves, êste último funcionário do Estado.

Todos os feridos receberam os primeiros socorros no local do acidente, tendo sido transportados, em seguida, para Corinto, onde foram hospitalizados os que apresentavam maior gravidade.

A Administração da Central tomou imediatamente tôdas as providências que o caso exigia e determinou a abertura de inquérito a fim de apurar a causa do acidente".

O vice-consul da França ofereceu 500 cruzeiros aos nordestinos retornados dos seringais

BELEM, 26 (Asapress). — O Sr. Louis Meyer, vice-consul da França, ofereceu 500 cruzeiros para os nordestinos, que em completa miséria, voltaram dos seringais e destinam-se aos seus Estados.

PARA EVITAR DESTRUIÇÃO DAS MARGENS DOS CURSOS DE AGUA

O ministro da Viação assinou portaria regulando a exploração de areia em todo território nacional

O ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, tendo em conta a necessidade que há em preservar da destruição as margens dos canais dragados pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, assinou, ontem, uma portaria aprovando instruções para a retirada de areia de qualquer curso dágua do território nacional em trechos beneficiados pela referida dependência da sua Secretaria de Estado.

São as seguintes as instruções:

"1º) — Os interessados deverão requerer ao D.N.O.S. a permissão, de acordo com o modêlo anexo, indicando o local, exato onde realizarão a retirada de areia e a extensão pretendida, declarando tambem submeter-se às presentes instruções.

2º) — O requerimento será enviado ao chefe do Distrito competente, do D.N.O.S., que informará sobre a conveniencia ou não da permissão, no local pretendido.

3º) — Deferido o pedido pelo diretor geral do D.N.O.S. ou pelo seu representante legal, depositará o requerente, dentro do prazo de quinze dias, uma caução, na forma do parágrafo único desta cláusula, assinando, em seguida, um têrmo de compromisso, o qual determinará quais os direitos que lhe confere a permissão, bem como as obrigações dela decorrentes.

§ único — A caução exigida pelo D.N.O.S. será de Cr$ 10,00 por metro linear de curso dágua a ser explorado, com o mínimo de Cr$ 5.000,00. O depósito será efetuado mediante guia fornecida pelo D.N.O.S. em dinheiro ou títulos da Divida Pública Federal.

4º) — O permissionário se obriga a retirar a areia somente do fundo do canal ou curso dágua que explorar, sem alterar os seus taludes laterais, fazendo, para isso, as instalações que forem necessárias, a critério da fiscalização do D.N.O.S. Não poderá tambem fazer escavações que possam indiretamente alterar os taludes, facilitando a erosão.

5º) — O permissionário poderá fazer caixa de areia desde que submeta o projeto à aprovação do D.N.O.S.

6º) — O permissionário ficará sujeito à fiscalização permanente do D.N.O.S. em cujo arquivo geral haverá um processo no qual constará tudo o que ocorrer durante a vigência do têrmo de compromisso.

7.º) — O permissionário deverá colocar em situação bem visível, a mais de 1,50 m de altura do solo, uma placa com as dimensões de 1,00 m x 0,70 m, pintada de branco com os seguintes dizeres em letras pretas:

8.º) — Na falta do cumprimento de qualquer das obrigações assumidas, a Fiscalização aplicará ao permissionário a multa que julgar conveniente, variando esta entre Cr$ 500,00 e Cr$ 1.000,00, segundo a gravidade da falta verificada. As multas serão depositadas, mediante guia fornecida pelo D. N. O. S., dentro do prazo de 8 dias, contados da data da notificação. Na falta de depósito de qualquer multa imposta, será esta descontada da caução, caducando a permissão, sendo notificado o permissionário, por escrito, para que cesse imediatamente a retirada de areia. A caução, neste caso, reverterá aos cofres públicos.

9.) — A permissão será dada a título precário, podendo o D. N. O. S. cassá-la quando julgar conveniente, sem ter o permissionário direito a qualquer indenização.

§ único — A permissão refere-se unicamente aos interesses do D. N. O. S., nada tendo a ver com as obrigações do permissionário perante terceiros, especialmente as Prefeituras.

10.º) — O prazo máximo da permissão será de um ano, terminando a 31 de dezembro do ano em que for dada. Não havendo aviso prévio do D. N. O. S., será considerada automaticamente prorrogada por mais um ano.

11.º) — A permissão não poderá ser transferida sem prévia autorização do D. N. O. S.

12.) — O permissionário deverá iniciar a exploração dentro dos 30 dias seguintes à data da permissão, sob pena de ser a mesma considerada caduca, salvo motivo de força maior, a critério do D. N. O. S. Caducando a permissão nestas condições, será a caução devolvida pelo D. N. O. S.

13.º) — O permissionário, durante a vigência da respectiva permissão, terá direito à opção para a permissão de retirada de areia à montante do ponto do canal ou curso dágua em que se situe a respectiva permissão.

§ único — A fim de assegurar o seu direito à opção referida nesta cláusula e sob pena de perdê-la independentemente de qualquer outro aviso ou interpelação, o permissionário deverá entregar no Protocolo do D. N. O. S. o pedido da nova permissão, dentro do prazo de 15 dias, contados da notificação que, para êsse fim, receber do D. N. O. S.".

OS UIACÁS

A valorosa tribo dos Uiacás (diz um telegrama de Belém) bate-se com a dos Paquidaris por tomarem as mulheres alheias, uma vez que lhes escasseiam as companheiras próprias, e, com elas, a esperança de se perpetuarem através dos tempos. Cuidam os Uiacás que sua presença no panorama amazônico é essencial ao equilíbrio do mundo. Assim pensavam os Romanos e, antes dêles, os Assírios e Babilônios... Não há povo, por mais selvagem, que não alimente esta ilusória crença de sua superioridade nacional. O que faziam os Germanos, com o seu arianismo sanguinário, era, apenas, uma variante, em larga escala, do ingênuo orgulho dos Uiacás. E, como no centro da Europa, há dez anos, existe, hoje, alguém que pague com sangue essas doutrinas e custeie com lágrimas tais convicções... Desta vez são os Paquiris as vítimas da prosápia étnica dos seus vizinhos Uiacás. E por que lhes faltam mulheres, a essa belicosa tribo do Extremo Norte? Porque, entre os selvícolas, o homem é o ser privilegiado, a quem se reserva a farinha mais clara, a água mais límpida e o fruto mais doce... Quando uma índia tem o seu petiz, quem fica em casa, de resguardo, é o marido. Não lhe escasseiam mingaus nutritivos, nem o repouso mais convinhável, e o silêncio mais terapêutico... Ao invés da mãe recente, quem fica na rêde é o pai antigo, e tão quieto se deixa estar que só responde vagamente aos amigos que o visitam com os cuidados devidos a enfermos graves ou convalescentes de fino trato... Daí decorre a longevidade habitual do índio, e a frequência com que a sua companheira se mata em todo gênero de trabalho, por mais rude e ingrato. O ofício único e verdadeiro do homem, nessas clãs primitivas, reside na arte de combater. São guerreiros excelentes — e maridos péssimos... Essa política, tradicional entre os nossos selvícolas, difere, essencialmente, da que praticam os civilizados — entre os quais a mulher tem todos os direitos, inclusive o de sobreviver ao esposo. O número de viúvas em todas as nações da Terra sobreleva o dos viúvos. Não poderíamos dar prova maior da nossa deferência para com as damas, a quem salvamos em primeiro lugar, em qualquer conflito ou catástrofe, juntamente com as crianças. Embora não lhes cedamos nosso lugar no ônibus damos-lhes o melhor dos nossos recursos financeiros e o mais doce dos nossos sorrisos amorosos. Quanto mais civilizado é um país, tanto maior é a predominância que as mulheres exercem na vida coletiva. A América do Norte — êste colosso do nosso século, esta potência suprema do nosso tempo — fez, da mulher, uma divindade, que pela sôbre todos os aspectos da vida nacional e tanto influi nas leis que o Congresso elabora, como nas histórias que o cinema fabrica. Julgados a essa luz, os Uiacás são, realmente, um povo primitivo e rude — mas em verdade, são eles os últimos depositários daquela primazia que a Bíblia assinalou ao Homem, em todos os estágios da sociedade e em todas as latitudes da Terra...

Berilo Neves

Caderno de adolescente

Umberto Peregrino

Houve um momento de minha vida em que compús versos. Foi um momento agudo, porque a inspiração poética só me tem assaltado em casos extremos.

Contudo, explica-se um pouco, e até, não tendo lido os meus versos, pode-se perdoar a minha eclosão poética, quando eu mencionar o poeta Juvenal Antunes.

Foi um homem que cavou marca nos treze anos. Seria, talvez, diversa a marcha do mundo se a todos aparecesse um poeta Juvenal. Pelo menos o riso não havia de ser convencional, as coisas inuteis tão numerosas...

Ele era na vida o que era nos seus versos: desabusado, maluco, vivo, mordaz, boêmio, delicioso.

Ao tempo de que falo, tinha largado a sua promotoria no Acre para vir curar-se de uma polinevrite. Espichava ao sol as pernas bambas e ia soltando as suas lôas. Não guardei nenhuma, mas recordo bem o timbre das suas gargalhadas faceis, pondo à mostra uns cacos de dentes enegrecidos de fumo.

Nunca vi homem mais feio, nem mais convencido da sua feiura. Baixinho, mirrado, uns poucos cabelos côr de fogo, a pele sarapintada de sardas. Mas troçava de si como troçava dos outros. Fazia de suas deficiências material para deliciosos epigramas. Diluía no riso claro complexos em que muitos se debatem...

E era um grande amoroso. Dava-se a farras de três dias a fio, das quais era retirado quase morto. Mas só demorava em voltar a elas o tempo necessário para se refazer... Guardava, porém, uma paixão à parte. Digo mal, porque em verdade não guardava, mas espalhava essa paixão quanto podia. Não se estava com ele algum tempo sem ouvir o nome de Laura. Fez-lhe versos num tom diferente, mas apesar do calor da inspiração era preferivel no seu gênero natural, o sarcasmo.

A produção máxima da sua bagagem poética seria o "Elogio da Preguiça". Gostava de recitá-lo e mais de segui-lo... Recitava-o com graça, executava-o com deleite... Tudo isso sem fazer mistério, antes proclamando-o ruidosamente, e creiam que era sincero neste exagero.

Não separo da lembrança de Juvenal Antunes a da sua irmã D. Madalena Antunes. Até por ela é que cheguei ao poeta. Era uma senhora ainda moça, apesar dos filhos homens e de alguns netos, guardando uma nobreza magnífica, dessa nobreza à prova do tempo, o espírito não tão cultivado quanto largo e amavel, bondosa e acolhedora, havia por força de me envolver como envolveu.

Eu era para ela o "jovem sábio" e ela era para mim uma coisa nova, indefinivel. Chamando-me de "jovem sábio", não me conduzia a nenhum narcisismo, mas singularmente à admiração dela própria.

Recordo que pela sua mão cheguei à "Correspondência de Fradique Mendes".

Eu era um tolo, para não dizer coisa pior, em matéria de literatura. Meu mundo se resumia nos clássicos portugueses. Fóra deles eu só admitia a filologia. Mas a explicação e evolução desta fase pede página especial, que anuncio desde já. Por ora chega sôbre saber que fui ao Eça. Entrei prevenido e saí convencido das razões dos puristas contra ele, só podendo enxergar na sua famosa "Correspondência" galicismos repugnantes e pronomes desconchavados...

Quanto tempo eu levaria ainda para chegar ao Eça?...

Contudo, a minha querida senhora dizia que me apreciava e não é impossível que eu lhe tivesse dito outro tanto a propósito da "Correspondência"...

SOCIEDADE

O reverso da medalha.

É lógico que não se pode exigir que a população de uma cidade seja composta só de gente de educação requintada, cheia de ademanes e salamaleques, como se se tratasse de frequentadores do antigo Versalhes. Mas admite-se que existam metrópoles, cujos habitantes, em sensivel maioria, sejam delicados, amáveis cavalheirescos.

Haja vista o Rio de Janeiro.

Um tempo existiu em que a Cidade Maravilhosa foi assim.

O fato era tão impressionante que vários estrangeiros ilustres escreveram coisas consagradoras a respeito.

De tal forma, isso acontecia, que houve ambiente propício à realização da "Semana da Galantaria", "enquete" jornalística destinada a premiar pessoas que, durante sete dias, tivessem frases, atitudes e gestos de elegância, educação, polidez.

Mas veio o reverso da medalha.

Infelizmente, agora a maioria da população carioca foi presa de uma moléstia profundamente antipática, cujos sintomas são a indelicadeza, o mau humor, a agressividade.

Muita gente atingida por êsse mal, desculpa-se, alegando:

— Isso é democracia!

Positivamente isso não é democracia, é coisa que outro nome bem diverso merece...

Mas, seja como fôr, a verdade está em que o clima de nossa vida urbana se está tornando insuportável.

Se as coisas prosseguirem nesse "crescendo", dia virá em que seremos forçados, para legítima defesa da vida, a sair à rua em indumentária dos homens da caverna ou dos guerreiros da Idade Média...

O em julgar que estamos incidindo em exagêro que promova uma outra "Semana", e esta a da "Grosseria" — de acordo com o caráter dos tempos que correm.

Verificará, então, que até de alguns salões aristocráticos a galanteria foi enxotada como qualquer "vira-latas" importuno...

Quando da "Semana da Galantaria", os prêmios foram luvas de pelica, caixas de perfumaria, "corbeilles" de rosas Fausto Cardoso, polainas, leques, etc.

Para a da "Grosseria", naturalmente, deverão ser luvas de boxe, pedregulhos, "casse-têtes", lança-chamas, metralhadoras etc.

E, se ainda não for bastante, algumas bombas atômicas de bolso...

D I C K.

A moda de París

NO DOMINIO DAS AIGRETTES

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

Muito teriamos que escrever em matéria de aigrettes, pois sempre ocuparam um lugar privilegiado no reinado da moda; podemos mesmo dizer que pertencem à alta aristocracia dêstes domínios.

Os maiorais da moda francesa, continuam prestigiando as aigrettes, e podemos observar nas novas coleções, das melhores casas, vários modelos guarnecidos, ou completamente executados, com aigrettes.

Este modêlo de Lucienne, é de aigrettes azuis trabalhadas sôbre uma pequena copa de veludo negro.

Em uma conferência recentemente feita em Paris, sôbre a evolução da moda francesa, êste modêlo foi vendido pela fabulosa quantia de quinze mil francos.

(World copyright 1947, by A.F.P.—Paris).

ANIVERSÁRIOS

Sr. Adjalma Ferreira — Na data de hoje transcorre o aniversário natalício do Sr. Adjalma Ferreira, um dos mais destacados e eficientes funcionários da Caixa Econômica desta capital. Chefe da Secção de Consignações, ai tem se revelado um servidor à altura do cargo. Por seu fino trato e excelentes qualidades de espírito e coração, o aniversariante faz-se merecedor das homenagens que nesta data lhe tributam os colegas e amigos.

Sra. Otília Hach Serôa da Mota — Transcorre hoje a data natalícia da senhora Otília Hach Serôa da Mota, diretora da Escola da Prefeitura Municipal, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Agamemnon Serôa da Mota, chefe da Secção de Contabilidade deste jornal. Dados os seus dotes a aniversariante desfruta de prestígio em nossos meios educacionais e sociais. Como sempre, ser-lhe-ão tributadas hoje homenagens muito justas.

— Faz anos, hoje, a senhorita Dulce Teixeira da Silva, filha do Sr. Leandro José da Silva, e da senhora Francisca Teixeira da Silva. Por este motivo, a aniversariante tem sido muito cumprimentada.

— Fazem anos hoje:

O jornalista Heitor Bastos Tigre; o Sr. Murilo Bastos Belchior, funcionário do D. A. S. P.; a senhora Maria de Lourdes Fortuna Gonçalves Barata, esposa do Sr. Ruben Gonçalves Barata, diretor de seção, aposentado, do Ministério do Trabalho; a menina Nadir, filha do Sr. Antonio Conde Fernandes e da senhora Virginia Magalhães Conde; o Sr. Henrique Morll, nosso confrade de imprensa.

— Transcorreu, ontem, o aniversário da menina Norma de Camargo Raja Gabaglia, filha do comandante da Marinha de Guerra, Antonio Carlos Raja Gabaglia.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, será amanhã muito homenageada por todos quantos formam o seu círculo de relações de amizade, a senhora Rosa Braga Mota, esposa do nosso prezado companheiro de relação Carlos Mota.

— Faz anos hoje, a senhorita Graziela do Amaral, filha do Sr. Manoel Temisticles de Albuquerque e da senhora Margarida do Amaral.

— Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio da senhora Benedita do Amaral, esposa do Sr. Jacinto Cardoso do Amaral.

Fazem anos amanhã: o jornalista e advogado Gilberto de Andrade, membro do Ministério Público e ex-diretor da Rádio Nacional; o general Tertuliano Potiguara; o general Heitor Augusto Borges; o comandante Oto de Faria; a senhora Hilda Ferrão de Carvalho, alta funcionária do Ministério do Trabalho; a senhora Maria Fonseca Viana, esposa do professor e jornalista, Gaspar Viana.

CASAMENTOS

Senhorita Cecilia Xavier-Sr. Darcy Domingues Cezario — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cecilia Xavier, filha da viuva Ana Xavier, com o Sr. Darcy Domingues Cezario, filho da viuva Maria da Assunção Cezario. O ato civil, que terá lugar às 14,30 horas no pretório, será testemunhado pelo Sr. Augusto de Souza e pela senhora Alzira de Souza e a cerimônia religiosa será paraninfada pelo Sr. Francisco de Souza Duran e pela senhora Gracinda Duran, será realizada às 18 horas na igreja de Santa Terezinha, em Mariz e Barros. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

Hoje, realiza-se, às 17,30 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória, na praça Duque de Caxias, o casamento do contador Julio Jacob Matheus com a senhorita Yvonne Rego.

Como padrinhos da noiva, servirão o catedrático da Faculdade Nacional de Direito e senhora senador José Ferreira de Souza; e, do noivo, o industrial e senhora Chieralla C. Raci.

Serão "démoiselles d'honneur" as senhoritas Maria Celia Cruz, Maria Isabel Barros Costa, Mariazinha Lourenço, Yvette Matheus, Zuleika Maria e Yolanda Rego.

A noiva é filha do Sr. Gaston Luiz do Rego, advogado, e de sua esposa, senhora Abigail Rego; e, o noivo, que é comerciante e industrial, e também oficial da reserva do Exército Nacional, filho do Sr. Said Jacob Matheus, comerciante e industrial, e de sua esposa, senhora Málaque Margem Matheus.

O ato civil será celebrado às 16,30 horas, na residência dos pais da noiva, na rua Pereira Barreto, 58 (Tijuca), tendo como padrinhos o procurador da República e senhora Luiz Gallotti, por parte da noiva; e o industrial e senhora Elias Matne, por parte do noivo.

Das 19 às 21 horas, os pais da noiva receberão em sua residência as pessoas de sua amizade, que os forem cumprimentar.

— Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja de São Jorge, o enlace matrimonial da senhorita Iris Cordeiro, filha da viuva Ester Conceição Cordeiro, com o Sr. Manoel Moreira, filho do Sr. José da Silva Moreira e da Sra. Ana Rosa de Jesus Moreira. A mãe da noiva oferece uma festa aos convidados, em sua residência, à rua Marcilio Dias, 20.

CONFERENCIAS

A Federação das Academias de Letras se reunirá hoje, às 15 horas, na sua sede, quarto andar do edificio do Jornal do Comércio", a fim de assistir à conferência do magistrado e jurista Sr. Teles Neto, sobre "Direito Autoral". Entrada franca.

HOMENAGENS

Em regosijo pelo êxito de sua missão técnica nos Estados Unidos, o engenheiro Renato Azevedo Feio, diretor da E. F. Central do Brasil, vai receber de seus amigos e admiradores, uma homenagem, no próximo mês de maio.

Realizando-se nos primeiros dias do mês vindouro a solenidade de posse do Sr. Anesio Frota Aguiar na presidência do Centro Cearense, resolveram os promotores do almoço que lhe seria oferecido hoje, transferi-lo para aquela oportunidade, festejando, então, o duplo acontecimento: a sua eleição à vereatoria carioca e a sua elevação à presidência do Centro. Com o Sr. Cardim, na Casa Lutz Ferrando, encontra-se a lista de adesões.

FESTAS

À rua Alvaro Alvim, 27, 1º andar, o Centro Mineiro realizará amanhã uma reunião dançante, a partir das 19 horas.

CENTENARIO DE VIEIRA FAZENDA

No Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, 4, a Academia Carioca de Letras, realizará em 29 do corrente, às 21 horas, uma sessão comemorativa do primeiro aniversário do nascimento de Vieira Fazenda. Falará o acadêmico Carlos Silva Araujo.

TIJUCA TENNIS CLUB

De ordem do diretor social, ficou transferida a festa que se realizaria hoje, no Tijuca Tennis Club, para outra data, que será oportunamente anunciada, em face do falecimento de pessoa da familia do coronel Adaury Pirassinunga, vice-presidente do club.

VIAJANTES

Partiu, ontem, pelo vapor "Del Norte", para os Estados Unidos, o Sr. Fabio Garcia Basto, presidente da Companhia Fabio Basto Comércio e Indústria e figura de relevo da sociedade carioca. O seu embarque teve grande concorrência de amigos e funcionários da mesma empresa.

FALECIMENTOS

Em Curitiba, faleceu ontem o Sr. José Matias Ferreira de Abreu, que deixa viuva a senhora Domitila Scherer de Abreu, e um filho, o capitão do Exército, Augusto Scherer de Abreu, casado com a senhora Raquel Beltrão de Abreu.

COLUNA MEDICA

Novo tratamento pela poesia

Hontem, foi a música, hoje, a poesia.

Lucie Guillet acaba de dar publicidade a um trabalho originalíssimo onde expõe os resultados de suas experiências, relativas a curas efetuadas por meio da poesia.

A autora, que é professora da Escola de Psicologia de Paris, assegura que seu método exerce uma inegável e benéfica influência nos casos de depressões nervosas, melancolicas e hiperestesias.

Partindo do princípio de que o fluido poético é síntese de três fatores: ritmo, som e pensamento, e recordando que já Hipocratis tinha em conta a música como auxiliar da medicina, Lucie Guillet procura determinar as qualidades sonoras que concorrem com as leis armonicas dos organismos de cada paciente.

Após várias observações conseguiu estabelecer que o verso alexandrino é um excelente regulador do sistema nervoso; que o decassilabo atua sobre as neuroses, que o octassilabo tem efeitos mais ou menos tonicos, segundo a colocação do acento, e que os versos de cinco, seis e sete silabas teem a virtude de combater as obsessões.

Previne a autora da poeticoterapia que na aplicação de seu método também é necessário considerar as sonoridades graves, agudas, suaves, vibrantes e os matizes aveludados das vozes em surdina.

A nova terapêutica, veio a calhar... Estamos num momento em que os medicamentos custam os olhos da cara e às vezes são falsificados. As drogarias e farmácias é que não vão gostar da inovação, terão que guardar os seus estoques nas prateleiras enquanto os livreiros terão que esgotar as suas estantes...

Tudo tem seu tempo. O proverbio é uma verdade.

Os médicos não terão mais necessidade de enforpecentes, tão pouco de associar drogas fazendo polifarmácia; bastará tão sòmente indicar: poesias de Casemiro de Abreu, Castro Alves, Raymundo Correa, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Cruz e Souza, Hermes Fontes, Augusto dos Anjos, que o sucesso não se demorará...

E' preciso não esquecer que a poesia moderna, essa que ninguém entende é nociva, faz mal, causa indigestões, produz irritações, dá lugar a acessos de loucura. O paciente em vez de lê-las com prazer, exacerba-se atira longe os versos e amaldiçoa os poetas que a criaram porque não querem ser entendidos...

Licinio Santos

VISITA O S.A.P.S. a ASSISTENTE DO MINISTRO DA AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS — O Serviço de Alimentação da Previdência Social recebeu a visita da Dra. Louise Stanley, diretora do "Home Economics Extension Service" e assistente do ministro da Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte. A ilustre visitante, que se fazia acompanhar da Sra. Bargosa Carneiro, Srta. Anita Margolin, Sr. Lee Jackson e da Dra. Clara Samhaquy, teve oportunidade de conhecer o restaurante do S.A.P.S. da praia da Bandeira e o Laboratório de Pesquisas daquela autarquia, bem como a Cozinha-Escola, no restaurante, da qual o diretor do S.A.P.S. ofereceu um almoço. O "cliché" fixa um flagrante da visita. (Foto A. N.)

QUE VENHA QUANTO ANTES O FUNCIONAMENTO DA F. N. M.

As declarações do embaixador Pawley em Washington, sôbre a Fábrica Nacional de Motores — O Brasil precisa de máquinas agrícolas

O embaixador Pawley, representante diplomático dos Estados Unidos junto ao nosso govêrno, prestando declarações em Washington perante a Comissão de Comércio da Câmara dos Representantes, fez interessantes referências à Fábrica Nacional de Motores. Nessas referências, transcritas, aliás, noutra local da presente edição, o ilustre diplomata opina favoravelmente pela conversão da F.N.M, em fábrica de máquinas agrícolas, acrescentando que o Brasil necessita urgentemente dessas máquinas e principalmente de tratores. Como se vê, as declarações do embaixador Pawley vieram, com grande oportunidade, em reforço da providência já iniciada, pois, dentro em breve a F.N.M. estará de fato produzindo tratores e, com isso, abrirá um campo inteiramente novo para a indústria nacional, que é o da manufatura de implementos agrícolas tão necessários ao desenvolvimento e a melhoria qualitativa e quantitativa da nossa economia agrícola.

Mais adiante, justificando o seu ponto de vista, adianta o diplomata norte-americano outro pormenor de grande oportunidade, explicando, textualmente, "que possuindo a Fábrica Nacional de Motores material fornecido sob o regime de "empréstimos e arrendamentos", têm os Estados Unidos grande interesse que essa fábrica funcione em tempo de paz sem "deficit" de operação". Esse pormenor, à primeira vista, pode parecer uma intromissão do govêrno "yankee" nos negócios da F.N.M. Entretanto, assim não é, pois, atualmente, não há capitais norte-americanos de nenhuma espécie na F.N.M., que é, hoje em dia, uma emprêsa genuinamente nacional.

No caso, o interesse dos americanos se justifica plenamente, desde que o seu único desejo é ver a F.N.M. em plena produção para justificar o capital ali empregado e concedido pelo govêrno dos Estados Unidos sob as condições vantajosas e especialissimas de uma lei de emergência. Cabe a nós, ao nosso govêrno portanto, apressar a fase de produção da Fábrica Nacional de Motores, para provar aos nossos amigos "yankees" que o Brasil soube tirar o maior proveito possivel das vantagens que lhe foram concedidas pela lei do "Lend & Lease". Deixando improdutivo o capital que nos chegou por intermédio dessa providência, estariamos traindo compromissos assumidos e dando aos "yankees" o direito de lamentar o tempo e o dinheiro que perderam ao incluirem o Brasil entre os beneficiários da lei de "empréstimo e arrendamento".

A semente que gerou a árvore do bolchevismo

Declarações do vereador Ary Barroso, em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se em Minas, sua terra natal, o vereador carioca, Ary Barroso. Procurado pelos jornalistas, fez declarações, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"A falsa democracia em que sempre vivemos, foi a semente que gerou a arvore do bolchevismo. Temos um povo que sofre e que confia na sinceridade de todos os programas democráticos. Com menos demagogia e mais realizações, o comunismo se esfacelará no Brasil como um torrão de açucar".

Elevadas as passagens de bondes em Manáus

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Os bondes da Manaus Transways estão trafegando guardados pela policia de armas embaladas, a fim de evitar sua destruição pelos populares exaltados devido ao aumento do preço das passagens.

A policia abriu inquérito para esclarecer a autoria da queima de um bonde, em frente à Faculdade de Direito, pois supõe-se haja participação de elementos comunistas nas depredações.

"LEGISLAÇÃO RODOVIARIA NA ARGENTINA E NO BRASIL" — Sob o patrocinio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, realizou-se no dia 23, às 21 horas, no Instituto de Engenharia de São Paulo, a conferência do engenheiro Juan Agustin Valle, diretor do Instituto Argentino de Cimento Portland, sôbre o tema "Legislação Rodoviária na Argentina e no Brasil".

Hóspede oficial do govêrno brasileiro, o Dr. Agustin Valle pronunciou sua aplaudida conferência ante delegações de engenheiros de todos os Estados do Brasil, como parte do programa da Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias do país.

Da mesa, que foi presidida pelo Sr. prefeito da Cidade de São Paulo, fizeram parte, também, o Sr. secretário da Viação do Estado, o Sr. presidente do Instituto de Engenharia, o Dr. Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Nacional Rodoviário, o Dr. Fernandes Lima, assistente do diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e outras pessoas gradas.

A par do grande interêsse despertado por seu aspecto técnico e cultural, a conferência do engenheiro Agustin Valle proporcionou uma louvável oportunidade para a confraternização das duas maiores Repúblicas sul-americanas.

Encerrando a cerimônia, os presentes prestaram expressiva homenagem ao prof. Mauricio Joppert, que, como ministro da Viação, assinou o decreto reestruturando o Departamento de Estradas de Rodagem, dando-lhe autonomia administrativa e financeira, ato considerado dos mais relevantes do govêrno José Linhares.

A LIBERAÇÃO DO RAYON

O coronel Mario Gomes da Silva responde uma entrevista do deputado João Abdula

Um dos vespertinos desta capital divulgou uma declaração, que teria sido feita pelo deputado João Abdula, informando que, depois de uma entrevista com o vice-presidente da CCP com o Sr. Evaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, ficara assentada a liberação total do rayon. E mais ainda, que teria sido combinada a permissão para a exportação, em abril, maio e junho de 63 milhões de metros de tecidos.

A reportagem acreditada no setor, colheu declarações oficiais do coronel Mario Gomes da Silva, que assim falou.

— Desejo esclarecer que não tratei até êste momento de assuntos dessa natureza. Nada assentei com o Sr. Evaldo Lodi, com quem não me avistei nos últimos dias, a não ser na presença da ilustre Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, onde também se encontrava o deputado João Abdula. E nada poderia ter assentado, pela razão muito simples de que sou de opinião que devemos primeiro regularizar o mercado interno, para depois cogitarmos da exportação do excesso disponivel. No caso particular do rayon, já externei ao Sr. presidente da República a minha opinião.

Para atender à situação de crise em que se encontra o parque paulista, quando o "rush" da produção do rayon entrou em deliquio, por culpa exclusiva da mesma indústria e para evitar o desemprêgo de grande número de operários, sugeri a exportação de 30% dos estoques daquele tecido.

Sem luz a rua Cruz Lima

Moradores da rua Cruz Lima, no Flamengo, queixam-se da falta de luz naquela via pública, fato que se vem verificando há muitos dias. Em consequência, tem sido aquela rua, segundo dizem, palco de vexatórias atitudes por parte de casais inescrupulosos que ali vão se reunir. Aqui fica, portanto, o apêlo dos moradores da rua Cruz Lima, no sentido de que seja restabelecida a sua iluminação, evitando assim as desagradaveis cenas.

"Abra-se inquérito, determina o presidente da República

Na proposta de remoção do funcionário Kleber Augusto de Morais, sugerida pelo Ministério da Justiça, ao presidente da República, o general Eurico Dutra deu o seguinte despacho:

— Não autorizo a remoção. Abra-se inquérito para apurar as atividades do funcionário em apreço".

Partiu o delegado do Brasil ao Comité Executivo da Organização Sanitária Panamericana

Seguiu para Nova York, o Sr. Heitor Praguer Fróis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde e professor catedrático de doenças tropicais e infectuosas da faculdade de Medicina da Universidade da Bahia Designado pelo presidente da República, vai, na qualidade de delegado, representar o Brasil no Comité Executivo da Organização Sanitária Panamericana.

Não quer mais o emprego?

A direção da Caixa Econômica Federal está intimando a comparecer, no prazo de 8 dias, perante à Comissão de Inquérito, o funcionário Anisio Estanislau Muni, a fim de prestar declarações por que abandonou o emprego.

AUTOMOVEL ROUBADO

Packard 120, ano 1940, licença 20025, motor B 310.575 A, côr cinza escuro, sedan 4 portas, faixas brancas esmaltadas.

Gratifica-se a quem prestar informações que resultem na apreensão do veículo:

MOTOR UNION INSURANCE COMPANY LTDA.
Tel. 22-1870

CRÉDITO AUTORIZADO

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou o Banco do Brasil a abrir o crédito de Cr$...... 1.632.343,80, em favor da Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco.

Novo modelo de avião para transporte de carga, capaz de aterrissar em campos de 200 metros

A fábrica americana Northrop Aircraft acaba de anunciar o lançamento de seu novo modelo "pioneer", equipado com três motores e com uma capacidade útil de carga de quase cinco toneladas, desenhado especialmente para aterrissar e decolar em pequenos campos de pouco mais de 200 metros. Pelos seus característicos, êste novo modêlo de Northrop é particularmente util para operar em linhas aéreas para o interior, onde os campos de aviação são de tamanho limitado e desprovidos de maiores recursos. Daí o grande interesse que despertou não somente entre as linhas aéreas dos Estados Unidos, como em muitos outros países. Êste modêlo, que já foi submetido a rigorosas provas na Califórnia, será vendido no Brasil, segundo anuncia a Northrop Aircraft, Inc., pelo Sr. Ted Coleman, antigo diretor e vice presidente da Northrop da que se desligou em 1945 para se estabelecer em nosso país por conta própria, como representante de fabricantes americanos de aviões.

Cinema

CURIOSIDADES E "CLOSE-UPS"

NOS ESTUDIOS BRASILEIROS

Se costumamos manter contacto com os estúdios estrangeiros, nada mais justo que divulgar o que sucede entre a nossa indústria. Mesmo sendo bem pequena a nossa produção, sempre sucede muita coisa interessante, cuja curiosidade é aumentada por ser relativa ao nosso âmbito. O recente êxito de vários filmes brasileiros, os quais quebraram recordes de renda no país, evidencia que o público despertou de uma longa fase de indiferença. O ambiente é promissor. No próximo dia 15 de maio, os três Metros do Rio e o de São Paulo vão apresentar simultaneamente o primeiro celulóide da Centauro Filmes: "Uma aventura aos 40". Já tivemos ocasião de publicar a critica minuciosa do mesmo, o qual, em nossa opinião e na maioria dos que o analisaram, é o melhor filme brasileiro efetuado na fase do cinema falado. A Centauro é uma iniciativa que partiu do Dr. Silveira Sinésio, ilustre médico carioca, com adesão de preciosos elementos da nossa melhor sociedade. A Cinegráfica São Luiz, ainda no primeiro semestre do ano, oferecerá a sua estréia no mercado brasileiro, com "Querida Suzana" cujos trabalhos de filmagem foram efetuados com muito esmêro, sem precipitações. Se esclarecermos que essa nova empresa é financiada por Luiz Severiano Ribeiro Jr., em sociedade com Francisco e Afonso Serrador, torna-se bastante clara a fôrça monetária da mesma. A Atlântida pretende colher novos louros com "Ases do Brasil", cujas filmagens serão iniciadas na próxima segunda-feira. A Cinédia além de ter terminado "Noites de Copacabana", está rodando dois filmes (!) nos seus estúdios "A" e "B". No primeiro, "Mãe", adaptação da célebre novela irradiada pela Rádio Nacional, e no segundo, "Pinguinho de gente". Além do mais, essa produtora está em adiantados preparativos para dois novos celulóides: "A vida de Oswaldo Cruz" e "Muirakitan", tema folclórico. A Brasil Vita Filmes está finalizando "O malandro e a grã-fina". Depois, fala-se que a Sra. Carmen Santos vai ceder seus estúdios para David Serrador completar "A vida de Oswaldo Cruz". A atmosfera é de trabalho intenso. A fim de melhor orientar os leitores resolvemos conhecer de perto o grande impulso que a nossa indústria está efetuando. Aproveitando amável convite da Cinédia, estivemos no dia 21 de abril p.p., em companhia de diversos colegas da A.B.C.C., visitando todos os "sets" do estúdio. A surpresa foi agradabilíssima. O labor é simplesmente notável. Na filmagem de "Mãe" estavam presentes cêrca de 150 "extras", entre os quais pessoas de alta representação social no Rio de Janeiro, conforme as entrevistas anexas.

Cena de "Noites de Copacabana". A nova "estrela" Vera Nunes palestra com o galã Cyleno Dutra, enquanto Marlene está meio zangada, falando ao telefône

Jonald, durante a visita feita à Cinédia, foi fotografado ao lado de duas prestigiosas figuras do teatro e cinema brasileiros: Alma Flora e Luiza Leite. O menino é filho desta última "estrela" e também figurará em "Mãe", em cujo "set" foi feito o flagrante

FALAM A "A NOITE": O DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA E O PROF. OSCAR STEVENSON

A fim de que os leitores compreendam o alto prestígio do atual cinema brasileiro, vamos desvendar circunstância curiosíssima. Tomando parte nas filmagens, colocados na primeira fila dos "extras", estavam presentes desembargadores, professores da nossa Universidade, bem como diversos acadêmicos de direito. Todos êles, em muito louvável sentimento de cooperação, estavam ali, desinteressadamente, apenas procurando prestigiar o nosso cinema! O mais frisante é que cumpriam religiosamente as ordens do diretor Theophilo de Barros Tanto sorriam quanto fingiam palestrar e até mesmo soltavam boas gargalhadas, no cumprimento das instruções. O fato é tão expressivo que não poderia passar sem o merecido registro. Após os trabalhos de filmagem, por intermédio de Ademar Gonzaga e Afonso Campiglia, fomos apresentados ao desembargador Nelson Hungria e professores Oscar Stevenson e Benedito de Morais. Trata-se de elementos de tal prestígio nos meios intelectuais, que dispensam qualquer apresentação. O curioso seria ouvi-los. Do próprio punho, o desembargador Hungria escreveu para os leitores de A NOITE: "Estou verdadeiramente entusiasmado com o que venho de presenciar. O que aqui se vê é o êxito do esfôrço, da inteligência e da fé. Estamos dando um exemplo de que, nesse setor, o Brasil pode viver por conta própria". (AA). Com a mesma gentileza do desembargador, e ainda do próprio punho, assim se expressou o professor Oscar Stevenson: "Acompanhei de perto a filmagem de trechos do filme "Mãe", que a Cinédia em breve exibirá. Essa e as outras organizações produtoras em nosso país, estão realizando através de esforços e sacrifícios sem conta uma obra de autêntica brasilidade. Já existe o cinema nacional. Cumpre a todos os que amam as nossas coisas estimulá-lo cada vez mais, para que ombreie com os mais perfeitos do estrangeiro. E estamos na brecha. (AA).

Cena de "Querida Suzana", da Cinegráfica São Luiz. Pela fotografia os leitores podem ver que a nova fábrica também está recrutando novos valores para o nosso cinema

Luiz A. de Barros vem realizando muito eficiente administração da A. B. C. C. e tem manifestado decidido apoio ao cinema brasileiro

NAS CABINES DE HOLLYWOOD

Prosseguindo no contrôle completo das estréias americanas e estrangeiras exibidas nas cabines de Hollywood, antes de serem apresentadas em Nova York vejamos o número 8 de fevereiro do "Motion Picture Herald". Dos doze filmes relacionados, quem domina a lista é um filme italiano, com a classificação de muito bom.— I Live As I Please" é o title da película, dirigida por Carlo Bragiani, com Ferruccio Tagliavini (famoso tenor), e Silvana Jachino, nos principais papéis. Seguem-se cinco filmes, julgados bons. "Nora Prentiss" da Warner, orientação de Vincent Sherman, com Ann Sheridan, Kent Smith e Robert Alda; "The Late George Apley", da 20th. C. Fox, baseada em novela de John Marquand (prêmio Pulitzer), direção de J. Mankiewicz, com Ronald Colman e Peggy Cummings; "The Red House", da United, com Edward G. Robinson, Judith Anderson e Lon McCallister, controlados por Delmer Daves; "The Brasher Droublon", da 20th. C. Fox, outra novela de Raymond Chandler, com Robert Montgomery no papel do detetive Marlowe, já personificado por Dick Powell, Humphrey Bogart e Robert Montgomery. Está ao lado de Nancy Guild e Conrad Janis. Finalizando a lista dos cinco filmes julgados bons, temos "It Happened on Fifth Avenue", da Monogram, que marca o retôrno de Roy Del Ruth orientando Ann Harding, Victor Moore, Don De Fore e outros. A seguir, três celulóides considerados apenas regulares: "A Yank in Rome", outro filme italiano, com Valentina Cortese e Leo Dale e Luigi Zampa, na qualidade de cineasta; "Easy Come, Easy Go", Paramount, de Barry Fitzgerald, Diana Lynn e Sonny Tufts, orientados por John Brasher Droublon", da 20th. C. Trail", direção de William Nigh, com Gilbert Roland e Martin Garraluga. Finalizando a resenha de hoje, três celulóides considerados sofríveis: "Boy! What A Girl!" (Herald), com Tim Moore e Elwood Smith; "Wolling Home" (Screen Guild), com Raymond Hatton, Jean Parker e Russell Hayden, e "Lighthouse" (PRC), com Don Castle, June Lang e John Litel.

Cena de "Luz de meus olhos", da Atlântida, com Celso Guimarães no principal papel

Cesar Ladeira e Theofilo de Barros, respectivamente intérprete e diretor de "Mãe", adaptação da conhecida novela radiofônica

CINEMA FRANCÊS: "SEIS HORAS A PERDER"

A propósito do filme "Seis horas a perder", apresentamos o seguinte trabalho de G. Charensol:

"Tende o cinema na Europa a tornar-se arte tão individual quanto a pintura e a literatura. A concepção de fôrça coletiva segue-se, pouco a pouco, uma fórmula que coloca nas mesmas mãos, o enredo, o diálogo e a própria realização. Este método cinema falado obrigou os cineastas a colocar as palavras na boca dos artistas abrindo a porta dos estúdios aos autores dramáticos e romancistas. Após essa colaboração entre escritores e cineastas se transformou, por toda a parte, em regra. Foram criadas equipes que trabalham em tão estreita ligação que frequentemente é difícil distinguir, dum film, a parte que pertence ao técnico, do que cabe ao escritor. O método é excelente, pois só na França produziu os excelentes filmes de Carne e Prévert, de Pierre Very e Christian Jaque, de Jean Aurenche e Autant-Lara.

Constitui mesmo uma reação à divisão do trabalho, tão largamente praticada em Hollywood. Parece que muitos cineastas europeus visam ir mais longe ainda, no novo método, já são numerosos os que se revelaram capazes de dirigir um filme desde a concepção até sua realização. Entre êles podem-se citar italianos, Rosselini; suecos, como Rune Rindstrom; ingleses, como Noel Coward e numerosos franceses, pertencentes em sua maioria, à nova geração: Rene Clément, autor da "Batalha dos Trilhos", Georges Rouquier, de "Farrebique", Robert Bresson, etc... sem falar de homens vindos da literatura, como André Malraux, autor de "Esperança", ou Jean Cocteau, autor de "A Bela e a Fera". Exemplo mais preciso dessa união surgiu recentemente com a mesma linda "Seis horas a perder"... Os problemas que sua realização acarretavam eram fáceis de resolver; assim dois jovens escritores, Alex Joffé e Jean Seville, venceram a prova sem esfôrço. Não creio que um cineasta conseguisse tirar do enredo de Alex Joffé e Jean Leville mais do que êles próprios obtiveram. Muito deve o êxito do filme a André Luguet. "Seis horas a perder", forneceu-lhe sem dúvida, o melhor papel de sua carreira. A seu lado, Denise Grey e Larquey se mostram as mesmas artistas pitorescas e vivazes que conhecemos."

JONALD

Alma Flora, a principal personagem de "Mãe"

"Espelho d'alma" tem nos principais papéis, além de Olivia de Havilland, que interpreta duas irmãs gêmeas acusadas de um assassinato, Lew Ayres, o intérprete das aventuras do Dr. Kildare. Esse filme será apresentado pela Universal-International brevemente ao público carioca

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA e MONTE CASTELO — "Confissão", com Humphrey Bogart e Lizabeth Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Amor Nas Sombras" com James Mason e Phyllis Calvert — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Aí é Que Está a Coisa", com Cantinflas e Sofia Alvarez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O Segredo do Alaúde", com Paul Kelly e Virginia Grey e "A Testemunha Fatal" com Evelyn Ankers — Às 14,00 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Sou Um Assassino", com Ricardo Cortez e "Mistério do Rádio", com Sidney Toler. — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas

PATHÉ — 3.ª semana — "Beethoven, sua vida e seus Amores", com Harry Baur e Anne Lucax. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O Destino Bate à Porta", com Lana Turner e John Garfield — Às 11,20 — 13,10 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2ª Semana — "O Destino Bate à Porta", com John Garfield Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 20,00 e 22,00 horas

PLAZA PARISIENSE, OLINDA, STAR, ASTÓRIA, PRIMOR e REPÚBLICA — "Monsieur Beaucair", com Bob Hope. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — HADDOCK LOBO — "Nem sangue nem areia", com Cantinflas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas das 10 às 24 horas

SÃO CARLOS — 2.ª Semana — "Viciada", com Jacqueline Delubac e Raimú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Se Eu Fosse Feliz" com Carmen Miranda. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Atirou no Que Viu..." e "A Tumba Vasia". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Fantasma Por Acaso" e "A Mão Cortada". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Malvada" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Última Porta" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Capitão Cauteloso", com Victor Mature. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Favela dos Meus Amores". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Ultima Porta". — A partir das 14 horas.

Naturalizados brasileiros

O chefe do govêrno assinou decreto na Pasta da Justiça concedendo as seguintes naturalizações: a Francisco Correia Barbosa, natural de Portugal; a Irene Vatrice, natural da Rumania; a David Nefuci, natural do Egito; a Dora Matarazzo, Giusepe Nicola Patre Nostro, naturais da Itália; a Roberto Funk e Rosa Steidlitz, naturais da Alemanha.

VAI PARA MANAUS

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Anuncia-se que a Aerovias do Brasil vai iniciar, em maio próximo, seus vôos com destino a Manaus.

A ação da CCP de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado é contra a extinção das quotas do sacrifício, estando a redigir uma minuta de portaria que colocará em vigor, no Rio Grande do Sul, o decreto 9.125, o qual dota a Comissão de Preços de poderes para fiscalizar o comércio e punir todos os infratores.

Outro recurso da Coligação Pernambucana contra a proclamação do Sr. Barbosa Lima

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Em sua última reunião, o T. R. E. negou provimento ao novo recurso que a Coligação Pernambucana encaminhara ao Tribunal Superior Eleitoral contra a proclamação do Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O juiz Torquato Castro, proferindo o seu voto, declarou que a Coligação havia incidido em êrro de Direito. O desembargador Genaro Guimarães acrescentou que todo o recurso visava modificar uma decisão e, no feito em lide, não existia tal decisão.

TEATRO

Normas para a concessão de auxílios às companhias teatrais

O Serviço Nacional de Teatro, desde a sua fundação, vinha distribuindo subvenções segundo um critério verdadeiramente arbitrário, estimulando espetáculos inferiores e a apresentação de obras que não passavam de demonstrações de máu gôsto. Não é preciso ir muito longe. Basta citar-se a desastrosas realização da biografia dramática de Caxias, que não era nem drama, nem estudo histórico, mas uma enfiada de cenas monótonas e discursivas, sôbre uma grande figura histórica bem digna de ser tratada em cena de maneira mais habil e mais brilhante. Rememorar a longa lista de episódios dêsse gênero e a forma pela qual o S. N. T. atirava dinheiro pela janela é coisa desnecessária, porque está patente aos olhos de todos. Agora, entretanto, o Sr. Clemente Mariani, — que há meses prometeu colocar à frente do S. N. T. um elemento da classe teatral, um técnico, — acaba de expedir normas ao S. N. T. sôbre a concessão de subvenções. De começo, declaram essas normas que os auxílios podem ser concedidos à "iniciativa que interêsse ao progresso cultural e artistico do teatro brasileiro". Que se entende por isso? Que o Teatro do Estudante, o Teatro Universitário e o Teatro Experimental do Negro, os Amadores de maior expressão, atentos ao "progresso cultural", devem ser considerados pelo S. N. T. — e considerados em plano de destaque. Em seguida, dizem as normas que as subvenções devem ser dadas "às companhias, para montagens de peças de autores nacionais ou estrangeiros, de valor indiscutivel". A ausência de jacobinismo nessa recomendação merece ser posta em relevo. Não interessam nacionalismos exagerados em matéria de arte e de cultura. O que é bom é universal, — e muito mais lucraremos com a apresentação de uma grande obra de Chekov, de Strindberg, de Ibsen, de Hauptmann, de Shaw, de Pirandello, de Andreieff, de O'Neill, de Toller, de Werfel, de Kaiser ou de Galsworthy do que com uma desenxabida farsa ou comediata nacional, que nenhum horizonte ou caminho novo abra à nossa cultura. Em seguida, recomendam as normas traçadas pelo Sr. Clemente Mariani a atenção do S. N. T. para o teatro escolar, amadores, escolas de teatro e empreendimentos artisticos em todo o país, bem como para as companhias em excursão, condicionando, todavia, o auxílio a estas ao "exame prévio do elenco e do repertório", providência, na verdade, necessária. Resta saber, agora, se os recursos existentes nos cofres do S. N. T. facultam a êsse orgão atender de forma digna a tôdas as solicitações justas que lhe cheguem. Em principio, quem escreve esta nota é contra as subvenções, especialmente contra as subvenções indiscriminadas, como eram dadas. Mas se o ponto de vista oficial não muda em relação às subvenções, temos de aceitá-las como um fato corrente e normal, — embora entendamos que a construção de teatros e a criação de uma grande e moderna escola dramática mais conviesse aos interêsses do nosso teatro. E' evidente que, prevalecendo as subvenções, devem ser estas reguladas por normas que evitem o mal emprêgo do dinheiro público. Nesse sentido, é com prazer que elogiamos as providências do ministro Clemente Mariani. Convém, entretanto, que o titular da Educação não perca de vista os outros problemas do teatro, — os problemas capitais, — da formação de novos artistas e da construção de novos palcos. — M.

O TEATRO EM PARIS

Quarenta e nove teatros estão funcionando em Paris, neste fim de inverno europeu. Várias reprises de grandes obras teatrais estão sendo dadas presentemente. Uma delas é a da "Casa de Bonecas", a peça sempre atual de Ibsen. Outra é a de "Le feu qui reprend mal", a obra prima de Jean Jacques Bernard, que o Teatro das Segundas-Feiras nos deu a conhecer, no Fenix, sob o titulo de "Recomeçar", em tradução de R. Magalhães Junior. A primeira é dada no Champs-Elysées e a segunda no Métingue. Outras reprises: "Ruy Blas", na Comédie Française; "Le sexe faible", no Madeleine; "L'Amant de Madame Vidal", no Bouffes-Parisiennes; "Le Secret", no Ambassadeur, e "Asmodée", no Luxembourg. Uma peça inglesa, "George and Margaret", e três americanas, "Tobaco Road", "The Moon Is Down", e "The Glass Menagerie", são dadas em traduções francesas, respectivamente no Nouveautés, no Renaissance e no Vieux-Colombier.

Parece haver crise de peças novas na França!

RECITAS DO CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Hoje e amanhã, o Departamento de Arte e Teatro do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (da Faculdade Nacional de Direito), realizará récitas de peças famosas, em um ato, no palco da Escola Nacional de Música, no Passeio Público. Três diferentes autores, representando três diferentes estilos dramáticos figuram no programa: Arthur Schnitzler, o grande autor austriaco, com "A Companheira"; Pirandello, o criador do moderno teatro italiano, com "O Azarento"; e Bernard Shaw, mestre da ironia e figura máxima do teatro inglês, com "A Eterna Anedota". O programa foi ensaiado pelo professor Adacto Filho.

MARIA SAMPAIO AINDA NÃO DESISTIU DO FENIX

A atriz Maria Sampaio, embora tendo encontrado dificuldades na constituição do seu elenco, ainda não abriu mão do Teatro Fenix. É verdade que, espontâneamente, se prontificou a desistir do teatro, em razão da delonga havida por não querer prejudicar a emprêsa Vital Ramos de Castro, concessionária daquela casa de espetáculos. Mas a referida emprêsa, nobremente, concedeu a Maria Sampaio uma dilação de prazo, revelando um alto espirito de compreensão e um grande respeito pelo esforço da ilustre atriz.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", às 16, às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — "Mocinha", comédia de Joracy Camargo, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu?", comédia de Insausti e Malfatti, tradução de Miguel Santos pela Companhia Jaime Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da deputada", de Paulo de Magalhães, pela Companhia Mesquitinha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bonfim", revista-féerie de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli pela Companhia Dercy Gonçalves. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comédia de Paschoal Carlos Magno, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

FENIX — Fechado.

TEATRO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Realizar-se-á, no próximo dia 28, segunda-feira, mais um espetáculo com o elenco do Teatro do Trabalhador Brasileiro, iniciativa do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. O referido espetáculo, que será levado a efeito no Teatro Ginástico, às 20,30 horas, será oferecido ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sendo encenada a peça "Maria Cachucha", de Joraci Camargo.

Não há interrupção dos exercícios de educação física

De referência a uma nota inserta em vários jornais, sobre interrupção dos exercicios de educação física, em estabelecimentos de ensino secundário, desta capital, informa-nos o gabinete do ministro da Educação não haver a menor procedência nessa notícia.

A fim de atender a problemas de organização interna, o que fez a Divisão de Educação Fisica foi apenas suspender, transitoriamente, os serviços de inspeção especializada, os quais serão restabelecidos sem maior demora. Essa providência foi, aliás tomada no sentido de que os exercícios de educação física venham a ter maior eficiência.

Inspecionando os serviços de Saude da 1.ª Zona Aérea

Chegou a Recife o brigadeiro médico Angelo Godinho

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Rio, viajando de avião, chegou a esta capital o brigadeiro médico Angelo Godinho Santos, diretor de Saude da Aeronáutica, que vem inspecionar os hospitais e centros médicos da Primeira Zona Aérea. O brigadeiro Godinho, que se fez acompanhar de auxiliares imediatos, foi recebido pelas autoridades locais, sendo-lhe oferecido um almoço no Club de Oficiais da Aeronáutica.

OUÇA HOJE

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — GRAVAÇÕES
12.25 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROGRAMA BEM BOM
15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR.
15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
18.30 — PEDRO RAIMUNDO
18.45 — OS TROVADORES
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — PROGRAMA DA CASA BAYER
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — QUEM CONTA UM CONTO...
21.00 — CASA DA SOGRA
21.30 — PROG. DE ESTUDIO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — RADIO-BAILE
01.00 — ENCERRAMENTO

Amanhã, domingo

7.00 — GRAVAÇÕES
11.00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura.
11.01 — TEATRO NEOCID
12.00 — RUY REY
12.30 — ABILIO LESSA e ELDA MAYDA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ROMANCE MUSICAL
13.30 — HORA DO PATO
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
15.00 — GRAVAÇÕES
17.45 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
18.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.15 — O CANTO DAS AMERICAS
18.30 — PROGRAMA "CARICATURAS"
19.00 — TABULEIRO DA BAIANA
19.30 — TANCREDO E TRANCADO
20.00 — PROGRAMA COM AS VENCEDORAS DO CONCURSO DO "PAPEL CARBONO"
20.30 — PIADAS DO MANDUCA
21.00 — REPORTER ESSO
21.05 — CASA BAYER
21.20 — PAPEL CARBONO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.30 — RESENHA ESPORTIVA
23.00 — SAMBADORES DE HARMONIA
23.30 — ENCERRAMENTO

Quase três anos de prisão e multa de 500 cruzeiros

Em julgamento singular, o juiz criminal do municipio de São Gonçalo, Dr. Mirtaristides de Toledo Piza, condenou à pena de 2 anos e oito meses de reclusão e ao pagamento de Cr$ 500,00, multa, o larápio José Peixoto, autor de uma série de audaciosos assaltos naquela localidade. O réu, foi recolhido à Penitenciária do Estado do Rio.

Postos à disposição dos governos de Mato Grosso e de Goiaz

Foram postos à disposição, respectivamente, dos governos de Mato-Grosso e de Goiaz, o capitão de infantaria, João Luiz Pereira Neto e o major, também de infantaria, Otaviano de Paiva.

Esses oficiais do Exército irão comandar as forças policiais daquelas unidades da Federação.

TUDO SERVE...

O dinheiro era pouco, carregaram-lhe os sapatos e o chapéu com pouco uso

Depois de medicado-se no Hospital Getulio Vargas, de um ferimento ligeiro que apresentava na nuca, queixou-se ao comissário Brito Pereira, do 20.º distrito policial, Nelson Fernandes Oliveira.

Contou Nelson, que tem 21 anos, é solteiro e reside na rua Amaro Rangel 124, ter sido assaltado por quatro individuos, quando passava, à meia-noite, pela rua Diogo de Vasconcelos esquina da rua Rosada Fonseca. Os mal feitores agrediram-no subjugaram-no, revistaram-lhe os bolsos, e, verificando que só havia nas suas algibeiras doze cruzeiros, carregaram-lhe os sapatos e o chapéu. Tinham pouco uso.

A policia registrou o fato e diligencia no sentido de identificar e prender os assaltantes.

Crédito especial para serviço reservado ou secreto

O titular da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados mensagem do presidente da República, na qual o Ministério da Justiça e Negócios Interiores demonstra necessidade da abertura de um crédito especial de Cr$ 500.000,00, para despesas com serviços de caráter secreto ou reservado.

Sindicato dos Oficiais Electricistas do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, 26, às 18 horas, uma sessão solene comemorativa do 15.° aniversário de fundação do Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro.

A entrega de correspondência nas caixas de assinantes

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal comunica-nos:

"A entrega da correspondência registrada e expressa nas caixas de assinantes está sendo feita no horário das 7 às 19 horas, havendo sido organizadas para esse serviço duas turmas que funcionam respectivamente das 7 às 13 e das 13 às 19 horas".

BANCO DO BRASIL S. A.

Introdução ao relatório referente ao exercício de 1946

Foram muito árduas as tarefas com que teve de arcar, em 1946, o Banco do Brasil para, executando a política econômico-financeira do govêrno, corrigir os malefícios da inflação e evitar que as providências postas em prática viessem a causar qualquer depressão.

Como consequência da utilização de recursos de origem inflacionista nos financiamentos dos programas da política de realizações que, iniciada em 1931, perdurou até outubro de 1945, nosso potencial monetário ascendera de 5.958 milhões de cruzeiros, em 1931, a 41.400 milhões, em 31 de dezembro de 1945, e o índice do custo da vida, na base 1930 = 100, elevara-se a 287.

O índice do potencial monetário, tomando-se 1930 = 100, chegara a 708.

Tais números retratam bem a situação que tivemos de enfrentar e as dificuldades que se nos depararam para contêr o surto inflacionista.

Com a inflação formou-se em nosso país uma mentalidade estranha, de idolatria ao crédito, que precisa ser combatida. Todos apelam para os financiamentos de origem inflacionista e ninguem mais se esforça por economizar. Atribui-se ao crédito o privilégio da geração espontânea e garante-se que êle pode surgir do nada. Seus adoradores julgam-no o deus ex machina das situações desesperadas. Com o espírito conturbado por estas idéias, os novos idólatras tentam ganhar em um instante aquilo que só pode ser adquirido em anos de trabalho, todos os seus planos assentam apenas no crédito e, convencidos de estar vivendo a era de realizações, pretendem abater a golpes de crédito as depressões econômicas, e fazer a humanidade progredir numa linha reta ascendente.

Tudo, porém, e pura fantasia.

Os fatos econômicos estão submetidos a uma lei oscilatória que os condena a descrever, no tempo, uma curva que se caracteriza pela sucessão alternada de altas e baixas.

Os movimentos da conjuntura econômica são de natureza cíclica.

O crédito repousa sobre um fundamento: a economia. Ela pode ser imediata ou futura.

Crédito é a locação de um capital ou de um poder de compra. A operação de crédito consiste na transferência de capital, das mãos daquele que não pode ou não o quer conservar, para as de outrem que consuma esta riqueza ou a utilize em fins reprodutivos. Mas, em qualquer dos casos, quem empresta conta com o reembôlso ulterior. O crédito repousa sobre a confiança e comporta riscos; o devedor deve não só reembolsar o empréstimo, mas também fazer frutificar o capital emprestado. E' delicado o funcionamento do crédito. A economia pertence a todas as classes da sociedade, mas, pela massa, os obreiros tornam-se fonte de importantes capitais, através dos depósitos nas Caixas Economicas. O crédito não cria riqueza, mas auxilia a criá-la, financiando a produção; porém esta riqueza aumenta pela atividade produtiva e não diretamente pelo crédito. O crédito estimula o trabalho e permite a melhor utilização do capital disponível, que é criado pelas economias da Nação. Mas nem todos são capazes de fazer frutificar essas economias. Graças ao crédito elas são reunidas em grandes organizações, em vez de permanecer estéreis, e são utilizadas em proveito da coletividade.

O crédito facilita a concentração de capitais e constitui, para a produção, um estimulante eficaz; assegurando a remuneração da economia, contribui para a sua mais copiosa formação. O crédito desloca o capital e contribui para criar riqueza como qualquer outro instrumento de produção. O tomador do empréstimo só dispõe por tempo limitado da riqueza que lhe foi emprestada e deve restituí-la. A entrega do bem, efetuada pelo prestamista ao tomador do empréstimo, não faz aparecer espontâneamente qualquer riqueza nova. O crédito permite que o trabalho seja fecundo e é um catalisador. Um empréstimo não representa crescimento de riqueza. Os inflacionistas teimam em estabelecer confusão entre capital e crédito. Aquele é riqueza, porém êste é apenas o título que a representa e mobiliza. O empréstimo, por si só, não é criador de riqueza; para que o seja é necessária a colaboração do trabalho e do tempo.

A produção de bens requer trabalho e capital, sob a forma de fábricas, máquinas, transportes e equipamentos. A moeda é necessária, não só para manter êstes elementos fixos de produção, mas também para aumentar a produção dos bens de consumo, reclamados pelo crescimento da população e pela progressiva melhoria do padrão de vida. Por isso, uma parte do dinheiro ganho pela população deve constantemente ser poupada, para que assim se crie o capital necessário à produção. E' pelo crédito que o capital acumulado entra nos canais da produção; o crédito não cria moeda para os investimentos, mas somente dirige a corrente de capital já criado pela economia das rendas.

O crédito pode antecipar a criação do capitais, mas, nesse caso, é imprescindível que as economias antecipadas realmente se obtivem no futuro. A renovação do equipamento de produção, cuja maquinaria tem uma média de duração entre 5 e 10 anos, demanda, por constituírem essas novas máquinas capitais fixos, o contínuo acúmulo de economias provenientes da renda.

Os créditos bancários constituem atualmente, em todas as nações, o principal instrumento monetário. A circulação é constituída, principalmente, de créditos bancários e, acessoriamente, de moeda de curso legal. São os bancos que criam o crédito e lhe regulam o volume.

O financiamento dos capitais fixos não deve provir do crédito bancário, mas sim do mercado de investimentos, que é aquele em que as economias oriundas da renda procuram colocação. O capital que aparece nesse mercado provém, algumas vezes, diretamente de quem o acumulou; outras vezes, de grupos de pequenos economizadores, através, principalmente, das Caixas Economicas e Institutos de Previdência Social.

Os bancos de depósito e descontos devem somente financiar a produção de matérias primas e bens de consumo, que é compatível com os prazos curtos, e o mercado de investimentos a de bens de produção, porque demanda prazos longos. O financiamento de qualquer construção e operação imprópria a bancos de depósitos, pois os empréstimos feitos com esse fim só poderão ser reembolsados com os futuros lucros da construção que são longínquos. O financiamento de uma mercadoria que vai ser consumida ou manufaturada liquida-se com a venda do produto. Quando os bancos de depósito passam a financiar operações de investimento, toda a estrutura bancária é afetada, porque surge a onda das especulações. A expansão desmedida do crédito provoca o desejo de tirar algum proveito do nada e desperta a ambição e a voracidade dos especuladores. Quando os banqueiros perdem o senso de proporção, a mania especulativa do público transforma o mercado de investimentos em autêntico cassino de jogo.

Todo crédito representa um adiantamento que deverá ser reembolsado e, por isso, os bancos não podem concedê-lo indefinidamente. Haverá um momento em que a expansão progressiva do crédito terá de parar, limitando-se os novos adiantamentos a substituir os que forem liquidados. Isoladamente, um banco não tem o poder de provocar, por si só, uma expansão de crédito; apenas o conjunto do sistema bancário poderá fazê-lo. A ilusória fase ascendente do ciclo econômico é provocada pela expansão de crédito e mantem-se enquanto esta prossegue ou não é seguida de um movimento contrário. E' que essa expansão provém das facilidades estabelecidas para os empréstimos bancários. Os bancos tornam-se menos exigentes em matéria de garantias; dilatam os prazos dos vencimentos; facilitam reformas e nada indagam sobre a aplicação dos empréstimos. A produção, porém, não se pode desenvolver de modo ilimitado.

Quando a expansão persiste, os industriais, uns após outros passam a trabalhar até o limite de sua capacidade de produção e começam a pedir preços mais altos para os produtos. A aceleração do processo de expansão não é determinada apenas pelo aumento do volume dos instrumentos monetários.

A expansão constitui processo de caráter continuo que uma vez iniciado, adquire impulso. Todavia, chega o instante em que os bancos precisam intervir para refreá-lo; mas, a contração do crédito é providência muito arriscada, em virtude das consequências que pode ocasionar.

Tendo em vista que só uma medida radical pode deter o movimento de expansão quando êle adquirir certa velocidade, devemos temer que a intervenção, além de detê-lo, possa provocar a inversão da tendência, gerando-se, assim, um movimento de contração, que também será processo de caráter continuo. Haverá então uma réplica ao movimento ascendente: todos os fatores que tendiam a reforçá-lo se aliarão agora para acentuar cada vez mais a contração. A queda em espiral provocada pela contração é, sob todos os pontos de vista, a repetição, em sentido contrário, do movimento ascendente.

Por serem os agentes do crédito, os bancos precisam ser dirigidos com elevação moral. O banqueiro deve ser dotado de várias qualidades, raramente reunidas em uma só pessoa. Deve ser cauteloso, aceitando correr riscos, para não deixar de operar; deve ser capaz de julgar os homens que o procuram; deve saber resistir aos entusiasmos coletivos; prever a crise quando a prosperidade cega o público e prever a restauração quando a crise desencoraja todos. Os bancos são instrumentos poderosos e sua ação econômica é enorme; constituem as alavancas de comando da economia nacional. Por isso precisam ser controlados. Não se pode medir a influência dos bancos pelo valor dos seus capitais próprios, mas sim pelo volume dos depósitos que guardam. A função econômica dos bancos deve atingir um grande objetivo: fornecer crédito suficiente, pois êste fecunda os negócios, permite aumentar a produção, facilita o acesso à prosperidade e constitui um dos meios pelos quais se eleva o padrão de vida. Para realizar tal finalidade, os bancos drenam os capitais mal utilizados e os emprestam às atividades econômicas. Assim, o banqueiro gere os recursos de outrem, mas dêles dispõe por prazo limitado; por isso deve ter sempre diante dos olhos o caráter transitório dos depósitos que guarda e deve estar preparado para restituí-los.

* * *

Durante todo o ano de 1946 foi muito forte a pressão dos fatores inflacionistas, mas também foi tenaz a ação do Banco do Brasil para vencê-la. Imensas dificuldades tivemos de superar para chegar a obter os resultados favoráveis que agora já se evidenciam.

Considerando o ritmo em que se vinha fazendo a inflação monetária e as suas consequências econômicas, sociais e financeiras, só por um milagre poderia ser subitamente transmudada a situação. Tendo-se emitido, em 1945, 3.073 milhões de cruzeiros, dos quais, 630 milhões em dezembro, não seria possível o estancamento súbito das emissões, em 1946, sem a eclosão de ocorrências econômicas e financeiras catastróficas, fáceis de depreender.

A orientação do Banco do Brasil, no combate à inflação, revestiu-se sempre de muita prudência, para não causar abalos, mas jamais deixou de ser muito firme. Não fazendo deflação de crédito, para não causar depressões, submeteu-o, todavia, a contrôle técnico, que permitiu sustar as especulações.

O volume total dos empréstimos, manteve-se no mesmo nível, porque, extinguindo-se os feitos nos setores de especulação, as quantias daí provenientes foram aplicadas nos setores de produção de bens de consumo.

Os algarismos abaixo mencionados, referentes ao valor dos depósitos e empréstimos e respectivas percentagens, durante o ano de 1946, são muito expressivos a êste respeito:

SALDOS EM FIM DE MÊS (milhões de cruzeiros)

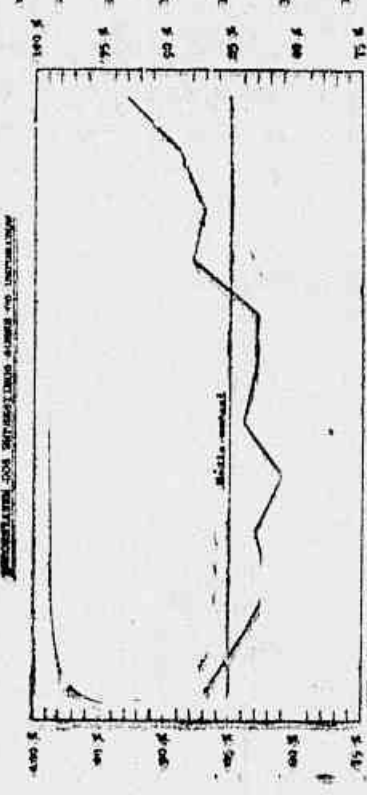
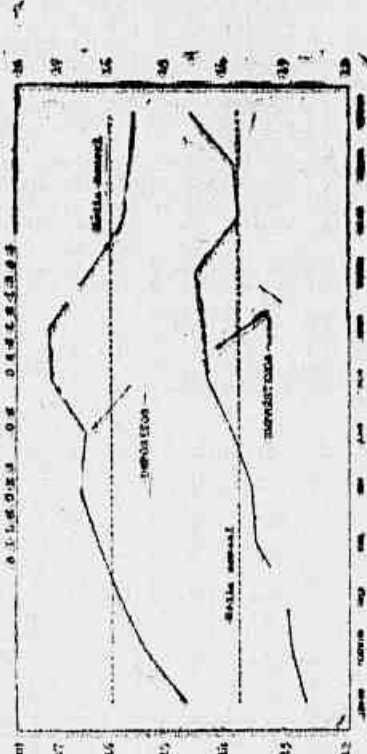
MESES	TOTAL DOS DEPÓSITOS	EMPRÉSTIMOS — Total dos Empréstimos	EMPRÉSTIMOS — % s/ os Depósitos
Janeiro . . .	14.497	12.613	87
Fevereiro . .	15.233	12.840	84
Março . . .	15.720	12.931	82
Abril	16.109	13.302	83
Maio	16.470	13.355	81
Junho . . .	16.376	13.782	84
Julho	17.041	14.157	83
Agosto . . .	17.057	14.178	83
Setembro . .	16.354	14.310	88
Outubro . .	15.645	13.679	87
Novembro. .	15.421	13.773	89
Dezembro . .	15.405	14.383	93
Médio . .	15.944	13.609	85

Verifica-se, assim, que a média da percentagem dos empréstimos, em relação aos depósitos, foi de 85% e que a percentagem de janeiro e dezembro correspondeu respectivamente, a 87 e 93%.

Os dois gráficos aqui estampados permitem que se forme idéia exata sôbre o assunto em aprêço:

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS

EXERCÍCIO DE 1946

Valores em fim de mês

Todas as solicitações legítimas de crédito nunca deixaram de ser atendidas mas não tiveram deferimento as de natureza especulativa.

A Carteira de Redescontos satisfez com presteza, a todos os Bancos que a ela recorreram apresentando bons títulos.

Relativamente ao crédito pessoal, que havia chegado a proporções demasiadas, tomamos várias providências, que estão produzindo bons resultados. Não está sendo bem compreendido o alcance do crédito pessoal, que é de emergência e, por isso, de liquidação rápida. Com o produto desses empréstimos financiavam-se muitas operações de investimento e de especulação, prejudiciais à economia do país. Procuramos sempre aplicar os capitais liberados pelas liquidações dos empréstimos de crédito pessoal em empréstimos à produção de bens de consumo.

Em 1946, emitiram-se 2.959 milhões de cruzeiros, menos sòmente 114 milhões do que em 1945. Os fatôres que mais concorreram para forçar as emissões foram a compra de letras de nossa exportação e a impossibilidade de contrabalançar esta compra com a venda de divisas para pagamento de importações. Dêste desajustamento têm provindo os saldos positivos do nosso balanço de comércio exterior, cujo montante, em 1946, atingiu 5.214 milhões de cruzeiros, representando mais 1.633 milhões do que o saldo de 1945, que foi de 3.581 milhões.

* * *

Durante o ano de 1946 foram intensas as atividades da Caixa de Mobilização Bancária, que desempenhou papel altamente construtivo, em fase difícil oriunda das facilidades de crédito havidas nos anos anteriores. Para reprimir a inflação de crédito tivemos de enfrentar problemas de delicada complexidade: promover o saneamento das transações bancárias, eliminando gradativamente as aplicações duvidosas e assegurando, por outro lado, os meios adequados à proteção dos depósitos de particulares.

A Caixa tem objetivos de promover a mobilização de recursos aplicados pelos bancos em operações seguras, mas de demorada liquidação. Os adiantamentos só poderão ser utilizados pelos institutos bancários como cobertura de retiradas de depositantes e sòmente quando o encaixe baixar do limite legal.

A Caixa de Mobilização atua, sobretudo, nos momentos de crise de confiança, quando as retiradas de depósitos se acentuam e os bancos se vêem em dificuldades para as satisfazer. Mobiliza, para esse fim, o ativo congelado em títulos a prazo longo, imóveis, hipotecas, etc., sendo, por isso, complemento da Carteira de Redescontos, a qual sòmente opera com títulos a prazo curto.

A assistência prestada pela Caixa por ocasião da crise bancária que se manifestou, principalmente na praça do Rio de Janeiro, foi relevante e evitou repercussões danosas à nossa economia.

* * *

O Banco do Brasil representou um eficiente instrumento para a realização da política financeira do Govêrno, de evidente interêsse coletivo, executando, através das Carteiras de Câmbio, Redescontos, Exportação e Importação e da Caixa de Mobilização Bancária, inúmeras providências visando a corrigir os males da inflação.

A Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão que também funciona no Banco do Brasil, mas sob a alçada do Ministro da Fazenda, constituiu elemento dominante à execução de todas as medidas, de caráter financeiro tomadas pelo Govêrno. Muitas delas, por propenderem a diminuir a aceleração do processo inflacionista, através de impostos, absorção de disponibilidade e congelamento de lucros, provocaram exprobações dos adeptos da inflação. Em tempo de inflação muita gente admite que todos os meios são bons para vencer e ter sucesso, menos o esfôrço paciente e construtivo. Ninguém se convence de que os aumentos de salários e as medidas sociais são pagos pela economia forçada a que são constrangidos os setores desafortunados da população. Os inflacionistas pretendem que as emissões ininterruptas de papel-moeda e o abuso de crédito são capazes de corrigir os efeitos do desajustamento dos fatores de produção. Afirmam, mesmo, que a depreciação da moeda, provocada pela inflação, estimula a atividade econômica e ocasiona a prosperidade do país, em virtude do aumento das exportações. Esquecem-se, entretanto, de que, com a moeda depreciada, ganham os devedores, mas perdem os credores especialmente os que recebem salários e vencimentos fixos. A depreciação da moeda estimula, de fato, certas exportações, porém cria o desequilíbrio dos orçamentos públicos e arruina parte considerável da Nação. Asseguram, ainda, os inflacionistas, que as emissões de papel-moeda, feitas com o fim de aumentar a produção, não são prejudiciais, mas não refletem que a prensa litográfica entra a produzir em cheio, instantaneamente, e a produção de bens demanda longo tempo.

As condições fundamentais para o aumento do volume dos negócios são a confiança na moeda e no crédito do país e uma razoável expectativa de lucro para as atividades da indústria, comércio e agricultura.

A inflação monetária, desorganizando a produção industrial e agrícola, acarreta o empobrecimento da grande maioria, isto é, daqueles que vivem de salários e rendimentos fixos.

A moeda escritural originada do abuso de crédito é um fator de inflação e o cheque, então, torna-se mais perigoso do que o papel-moeda, porque age livre de qualquer contrôle. Uma brusca expansão da circulação monetária desperta a atenção e constitui sinal de alarme, porém, uma ampliação de moeda escritural passa quase despercebível. E' pela moeda escritural que se chega às situações irremediáveis de abuso de crédito, nas quais os interessados procuram remover as dificuldades presentes, criando outras futuras muito mais amplificadas.

* * *

Em 10 de abril de 1964, foi baixado o Decreto-lei n. 9.159 que regulou a distribuição de lucros, instituiu o "Impôsto Adicional de Rendas" e determinou a obrigatoriedade de depósitos bloqueados na Superintendência da Moeda e do Crédito.

O art. 14 dispõe que "aos lucros cuja importância fôr superior aos limites fixados, seja qual fôr o critério adotado dentre os estabelecidos pelo art. 6º, será dada a seguinte aplicação:

a) 20% como "Impôsto Adicional de Rendas", que serão recolhidos às repartições arrecadadoras federais;
b) 30% retidos em poder da própria emprêsa, nos têrmos do art. 3º e seu § 1.º;
c) 50% como "Depósito Compulsório" no Banco do Brasil, como agente financeiro da Superintendência da Moeda e do Crédito, à ordem da qual ficarão".

Em 31 do corrente mês entregamos à Superintendência da Moeda e do Crédito a quantia de 335 milhões de cruzeiros, correspondente às importâncias que havíamos recebido como "Depósito Compulsório". Na mesma data, entregamos-lhe também 279 milhões de cruzeiros, relativos às percentagens que incidem sôbre os nossos depósitos à vista e a prazo. Além disso, depositamos, em conformidade com as disposições legais, mais 139 milhões de cruzeiros em títulos da Dívida Pública Federal. Todos os valores em dinheiro passaram a ser guardados em cofre próprio da Superintendência da Moeda e do Crédito.

De acôrdo com a Lei, as importâncias provenientes dos depósitos compulsórios poderão ser utilizadas pela Superintendência, juntamente com os recursos previstos no art. 10 do Decreto-lei n.º 8.495, de 28 de dezembro de 1945, em suprimentos à Carteira de Redescontos, para operações de sua atribuição, especialmente as destinadas ao desenvolvimento e amparo da produção.

Ainda de acôrdo com o mesmo artigo 10, a Superintendência poderá empregar até 30% dos depósitos à sua ordem em suprimentos à Carteira de Redescontos, ou à Caixa de Mobilização Bancária, para operações com os estabelecimentos bancários.

Resgatamos, também, na mesma data, na Carteira de Redescontos, títulos nossos no valôr de 100 milhões de cruzeiros e a Carteira, por sua vez, restituiu à Caixa de Amortização esses 100 milhões, que deverão ser incinerados.

Temos o propósito de entregar à Superintendência da Moeda e do Crédito todos os depósitos que, à sua ordem, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, os Bancos são obrigados a conservar no Banco do Brasil, cujo total atinge, presentemente, 631 milhões de cruzeiros.

* * *

Os fatos que acabamos de mencionar são muito expressivos, demonstram decidido empenho em restaurar a ordem financeira e permitem que, confiantes, enfrentemos o futuro.

Estando o Govêrno firmemente resolvido a realizar o equilíbrio orçamentário — por meio de uma perseverante política de compressão de despesas, de prudente recurso às fontes de renda e de incremento da arrecadação — e a seguir uma diretriz econômica que desperte as fôrças vivas da Nação, podemos vaticinar a próxima supressão de grande número das presentes dificuldades e, em consequência, o aparecimento de uma época mais próspera para o país.

Manoel Guilherme da Silveira Filho
Presidente

Março, de 1947.

ASSOCIAÇÃO DE CHEFES DE PROPAGANDA

Fundada esta agremiação publicitária — Escolhida a diretoria provisória — Quem são os iniciadores da novel associação

Na Argentina como no Uruguai, a Associação de Jefes de Propaganda, constitui uma grande agremiação publicitária e chegou a tal ponto de desenvolvimento, que são estas associações de classe nos países vizinhos que comandam todas as iniciativas notáveis da propaganda.

No Brasil já se fazia sentir uma associação do gênero, pois constituem os chefes de Departamentos de Propaganda, comércio e indústria uma verdadeira força publicitária nacional.

Foi compreendendo isto, que os chefes de propaganda que se vinham reunindo em almoços mensais, em caráter de confraternização, resolveram na sua reunião última, fundar a Associação de Chefes de Propaganda.

Foi constituída a diretoria provisória da A. C. P. para fazer os seus estatutos e dar-lhe o valor jurídico, e que é a seguinte:

Presidente — Alvarus de Oliveira; secretário — Jorge Vinogradoff; tesoureiro — Octavio Mendes Freitas; Comissão dos Estatutos — Augusto Raul, Nestor Medeiros, Carlos Brandão, Luiz Lacompte e Isaura T. Barreiro.

A Coca-Cola Company, num gesto digno de menção, pôs uma das suas salas da avenida Rio Branco, 257 — 14º andar, (Telefone, 22-0894) à disposição da Associação que nasceu, assim, já com sede. Na próxima reunião será lida a ata de fundação da Associação e todos que a assinarem, serão considerados sócios fundadores.

Já deram a sua adesão à novel associação: Mario Lima, do Laboratório Moura Brasil; Luiz Lacompte, da General Eletric; Floriano Ferreira, do Laboratório Ernesto Souza; Otacilio Mendes de Freitas, do Laboratório Oliveira Junior; Augusto Raul, da Comp. Nestlé; Nestor Medeiros, da Sidney Ross Co.; Lamartine Fontenele Ferreira, da Perfumaria Lopes; Oscar Silva, da Light; Carlos Brandão da Camisaria Progresso; F. P. Lima, do Laboratório Granado; Geraldo Mineiro, da Leopoldina Railway; Indalécio Dias, dos Laboratórios Glossop; Alvarus de Oliveira, dos Laboratórios Scott Eno; K. Hout dos Laboratórios Warner Internacional; Izaura Teixeira Barreiro e Sr. Jaime Barreiro, da Mesbla; S. T. Trenchouse, da Comp. Souza Cruz; K. P. Wadell, da Comp. Cimento Portland; Jorge Vinogradoff, da Coca-Cola; Leonidas Bastos, do "Mundo das Sedas".

Aproveitando-se a partida de José Represas, que vai ser coordenador da propaganda dos países latinos, distinção feita pela Matriz a organização da Nestlé do Brasil, sendo José Represas um dos idealizadores e fundadores da Associação de Chefes de Propaganda, ser-lhe-á concedido um diploma de "socio honorário correspondente" e ficará representando a A. C. P. na Europa.

O mundo publicitário está, pois, de parabens com o surgir da Associação de Chefes de Propaganda da qual muito se espera.

A todos os Chefes de Propaganda que desejarem participar da próxima reunião a figurar como fundadores da A. C. P. a secretaria da associação pede para se dirigir à sede: avenida Rio Branco, 257 — 14º andar s/1.411 — telefone, 22-0894, dando as indicações necessárias.

A MOEDA DIVISIONÁRIA NOS ESTADOS

O diretor geral da Fazenda Nacional, de acordo com uma exposição feita pela Casa da Moeda, acaba de recomendar aos delegados fiscais do Tesouro Nacional que procedam as diligencias convenientes no sentido de aquilatar da necessidade de moedas divisionárias nos Estados, de modo que se possa providenciar o suprimento das respectivas moedas, as quais deverão ser distribuídas pelo comércio, bancos e empresas, a fim de ser a sua circulação dirigida para as cidades do interior, conservando-se em cofre apenas a importância suficiente para as operações realizadas na repartição, até que a situação se regularize.

A U. D. N. recorre ao Supremo Tribunal Federal

O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, despachou três recursos extraordinários interpostos pelo senador Ferreira de Souza, delegado da União Democratica Nacional, para que o Supremo Tribunal Federal aprecie as alegações de coação levantadas perante o Tribunal Regional Eleitoral e por êle aceitas. Os recursos interpostos, que sobem a cerca de uma centena, sob este aspecto, e que, certamente, serão levados pela U. D. N. ao S. T. F., em verdade servirão para protelar a posse do candidato eleito.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 33, 60 e 98

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

LETRAS E ARTES

AS ATIVIDADES DA A.B.I.

Quase às vésperas dos seus quarenta anos, muitos dos quais vividos sob a mágica presidência do Sr. Herbert Moses, a Associação Brasileira de Imprensa realiza, na sua dupla natureza — de associação de classe e de clube — um programa raro de vida social, no mais amplo sentido da palavra. Congrega, realmente, milhares de sócios e, se não serve a todos, é só porque muitos deles não se beneficiam de suas iniciativas, prerrogativas e vantagens.

Sua sede é hoje um dos pontos mais movimentados da cidade e uma de suas curiosidades arquitetônicas, devidas ao talento dos irmãos Roberto, hoje firmado por três M, que bem poderiam significar melhor, maior, modelar... No conjunto de suas atividades, ao lado da parte associativa, da assistência, da médica e da burocrática, há uma linda programação cultural, que leva ao recinto da A.B.I., não apenas grandes nomes nas letras, nas ciências e nas artes, mas um público atento e vigilante nos assuntos de cultura.

O nono andar e as suas ramificações pela sala "Belisario de Souza", situada no sétimo, congregam, ao mesmo tempo, conferências, exposições, concertos, debates, congressos, exibições cinematográficas e demais gêneros de acontecimentos intelectuais e artísticos. Para êste ano projetam-se, além das conferências avulsas, alguns cursos, três dos quais poderemos adiantar: um sôbre arte moderna, especialmente francesa; outro sôbre crítica literária; e outro sôbre ciências sociais. De natureza geral, êsses cursos se destinam a quantos tenham curiosidade sôbre os assuntos, enquanto outros, exclusivamente para jornalistas, estão apenas aguardando que o ministro da Educação e as autoridades universitárias permitam instalar o Curso de Imprensa, já previsto em lei, mas dependente de medidas executivas complementares.

A Comissão de Música traçou o seu programa deste ano: três recitais da série oficial, sendo o primeiro deles o de Iberê Gomes Grosso; oito recitais de valores novos; dois recitais de "Composições brasileiras"; dois da série popular; quatro conferências musicadas, a primeira das quais a cargo de Andrade Muricy; seis recitais de intercâmbio musical. O setor de exposições, além das exposições que agasalha habitualmente, promoverá quatro grandes exibições de arte brasileira. O setor de cinema continua na sua programação semanal, com sessões para os associados.

Em conjunto, essas atividades asseguram à A. B. I., cujos títulos já são tantos, mais essa credencial, a de uma legítima instituição de cultura, ao serviço da difusão, contribuindo decisivamente para o florescimento das letras e artes na Capital da República.

C. K.

CONFERÊNCIAS — Hoje, às 15 horas, "Diretor autoral", pelo Sr. Teles Neto, na Federação das Academias de Letras; às 15 horas, "O esperanto como instrumento de cultura e de intercâmbio", pelo Sr. Antônio José Vaz no Brazila Clube Esperanto; no dia 28, às 17,30 horas, "Um ano na UNRA", pela Sra. Ana... y Muniz Freire, na Associação Brasileira de Educação; no dia 28, às 20 horas, tema doutrinário, pelo Sr. Alberto Nogueira da Gama, na União Espírita Suburbana; no dia 28, "Marcha para oeste", pelo Sr. Haroldo Dantro pelo microfone da Rádio Roquete Pinto; no dia 29, às 21 horas, "Centenário de Vieira Fazenda", pelo Sr. Carlos Silva Araujo, na Academia Carioca de Letras; no dia 30, às 21 horas, "Castro Alves", pelo senador Hamilton Nogueira, na Academia Fluminense de Letras.

PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES — No dia 2, no Museu Nacional de Belas Artes, o Salão da "Ilustração Brasileira", promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e sob o patrocínio daquela conhecida revista de arte e cultura; no dia 3, no mesmo Museu, a Colméia de Pintores, sob a orientação do professor Levino Fanzeres e sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura.

CRÍTICA — Às terças e sextas-feiras, prossegue, na Faculdade Nacional de Filosofia, o curso que, sôbre crítica literária na França, está dando o professor Strowski; o Teatro do Estudante do Brasil, está iniciando um curso para preparação de novos críticos teatrais.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu Nacional de Belas Artes; Museu Nacional; Museu Histórico Nacional; Biblioteca Nacional (coleção de gravuras); Casa de Rui Barbosa (documentos Históricos); Museu Lucílio de Albuquerque; Museu Simoens da Silva; Galeria de Arte Clássica; Galeria Da Vinci; Galeria Montparnasse.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Arte francesa, no Museu de Belas Artes; Escola de Paris, no Ministério da Educação; Salão do Abril, no Palace Hotel; Cerâmica Pernambucana, no Instituto de Arquitetos.

Nomeado o secretário do Conselho Nacional do SESI

Por ato da alta administração do Serviço Social da Indústria vem de ser nomeado para ocupar o cargo de Secretário do Conselho Nacional do SESI, o conhecido médico Paulo de Siqueira Castro.

Dr. Paulo de Siqueira Castro

Natural de Cruzeiro, Estado de São Paulo, o Dr. Paulo de Siqueira Castro teve destacada atuação durante a campanha política preparatória das eleições de dezembro de 1945, tendo trabalhado no gabinete eleitoral do general Eurico Dutra. Dadas as suas relações pessoais e ao seu prestígio político em seu Estado natal, conseguiu o Dr. Siqueira Castro trazer para as hostes do Partido Social Democrático um contingente apreciável de eleitores. Finda a campanha política e elevado o general Dutra à presidência da República, foi o novo secretário do SESI ocupar o cargo de oficial de gabinete do prof. Pereira Lira, em sua gestão no Departamento Federal de Segurança Pública, de onde se retirou, a convite do prof. Honorio Monteiro, que o levou para seu secretário durante o período em que serviu como presidente da Camara dos Deputados. Em ambos os cargos o Dr. Siqueira Castro houve-se com grande brilho tendo ampliado, de muito, o seu circulo de admiradores, graças às qualidades do seu caráter e à sua inteligência.

Foi, pois, recebida com muito agrado a notícia de sua nomeação para secretário do Conselho Nacional do SESI onde, graças à sua experiência e aos seus conhecimentos especializados poderá o Dr. Paulo de Siqueira Castro prestar assinalados serviços à novel organização.

Fatos diversos

Acidentes, agressões — Outras notícias

Um automovel atropelou, ontem, à noite, em frente à residência, na rua Barão de Bom Retiro, 146, o menor Pedro, de 12 anos, colegial, filho do major Camara Simões. Tendo sofrido fratura do frontal foi medicado no Posto de Assistência do Meier e, em seguida, internado no H. P. S.

Américo Marques Romarib, de 21 anos, casado, brasileiro, residente na rua Teixeira Soares, 148, ao passar pela Praça da Bandeira, em frente ao Corpo de Bombeiros, foi colhido por um caminhão. Sofreu fratura da bacia e foi medicado no Posto Central de Assistência, e, seguida, internado no H. P. S.

O comissário Silvio Vieira, do 16º distrito policial, removeu para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver deu ma criança de mais de 40 dias, de cor branca, do sexo feminino, encontrado num vasadouro de lixo situado na rua Carlos Seidl, em São Cristovão. Suspeita aquela autoridade que a morte da infeliz criatura tenha sido criminosa, pois sinais de violência foram observados na altura do pescoço.

Foi atropelado por um auto-caminhão, na rua Clarimundo de Melo, em frente ao prédio número 70, o operario Agil Augusto dos Santos, de 37 anos, solteiro, residente na rua Adelbar de Carvalho, 262. Tendo sofrido fratura do frontal, foi socorrido no Posto de Assistência do Meier e, em seguida, internado no H. P. S.

Antonio Cordeiro

Toda a América ouvirá o Sul-Americano de Atletismo pela Rádio Nacional!

Reportagens simultâneas com as emissoras do Chile e do Uruguai, finalizando o importante certame — Uma audição informativa diária na PRE-8, às 18 horas

Ainda não cessou a impressionante onda de aplausos que coroou o magnifico esforço realizado pela Rádio Nacional na grande reportagem do ircuito da Gavea, e já a emisora-lider do Brasil se apresta para oferecer aos ouvintes de toda a América os lances emocionantes do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, cuja abertura será efetuada hoje, à tarde, no estádio do Fluminense.

Assim sendo, a Rádio Nacional, em ondas médias e curtas, estará transmitindo amanhã, diretamente do estádio do Fluminense, as importantes provas atléticas continentais, ao mesmo tempo em que, a partir de segunda-feira próxima, às 18 horas, irradiará um programa diário com resultados e notícias do Sul-Americano de Atletismo, até o encerramento do certame.

Jorge Curi

Essas empolgantes reportagens, como sempre, estarão a cargo do "speaker"-cronista Antonio Cordeiro, com a colaboração de Jorge Curi e da equipe de rádio-reporteres da Rádio Nacional, sob o alto patrocínio dos Laboratórios Silva Araujo Roussel e da Companhia Cervejaria Brahma.

Retransmissão em Montevidéu e Santiago

Em consequência do acordo com a Rádio Sarandí, de Montevidéu, e com as emissoras de Santiago, as reportagens da Rádio Nacional sobre o Campeonato Sul-Americano de Atletismo serão retransmitidas no Uruguai e no Chile, países que também apresentarão representações no certame. Ainda ontem, com a colaboração do cronista esportivo uruguaio Sr. Orestes Mayone, da Rádio Sarandí, foi transmitido um programa especial em ondas curtas para o Uruguai, focalizando o certame que hoje se inicia.

Será, portanto, mais um grande êxito para o Departamento Esportivo da Rádio Nacional a transmissão do eletrizante Sul-Americano de Atletismo.

O ENCONTRO DOS PRESIDENTES DO BRASIL, ARGENTINA E URUGUAI

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado, hoje, o Sr. Francisco Lonzeda, primeiro secretário de embaixada, servindo no gabinete do presidente da República, o qual vem combinar com o govêrno do Estado, o cerimonial referente ao encontro dos presidentes do Brasil, da Argentina e do Uruguai, o que se dará na fronteira, no mês próximo.

COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDAR O PROBLEMA DA PALESTINA

A proposta que a Argentina apresentaria à ONU — Cinco dos sete paises membros da Liga Árabe defenderão a causa dos árabes na Terra Santa

LAKE SUCCESS, 26 (A.F.P.) — A Argentina recomendaria na próxima Assembléia da ONU a criação duma Comissão Especial para estudar o problema da Palestina, é o que se diz nos circulos bem informados.

Essa comissão seria composta por representantes dos Cinco Grandes; representantes de cinco países de posição geográfica diferente; um pais árabe e um representante, sem direito a voto, na Agência Judáica.

DEFENDERÃO A CAUSA DOS ÁRABES

CAIRO, 26 (Por Pierre Solan, da "France-Presse" — Cinco dos sete paises membros da Liga Árabe pleitearão a causa dos árabes da Palestina na sessão especial da Assembléia da ONU, que se vai realizar em Lake Success.

O Yemen e a Transjordânia, não tendo ainda conseguido sua admissão entre as Nações Unidas, contentar-se-ão em formular de longe seus votos pelo êxito dos palestinianos e deixarão falar Egito, Siria, Libano, Iraque, e a Arábia Seudita, em seu nome.

Esses cinco paises agirão como advogados da Palestina, mas não se deve julgar que tenham recebido plenos poderes dos "seus clientes". A Comissão Suprema Árabe, presidida no Cairo pelo Grão Mufti, reservou-se o direito absoluto de veto das decisões que os representantes dos paises árabes fossem levados a tomar. Dois observadores enviados pela Comissão Suprema a Lake Success, o Dr. Khalidi e Emile Khuri, seguirão diariamente as intervenções e as negociações dos representantes árabes. Dessa forma serão verdadeiros delegados palestinianos.

Haverá uma ligação por trás dos bastidores entre os representantes dos cinco paises e os enviados do Grão Mufti, que será realizada pelo secretário geral da Liga Árabe, Abdel Rahman Azzam Pachá. A posição da Palestina é tão clara que não pode dar lugar a qualquer equivoco, não aceitando qualquer transação sobre dois pontos principais de sua causa: independência total da Palestina Árabe e suspensão por completo da imigração judia.

Em suma, pedem a aplicação imediata do "Livro Branco" britânico de 1939. A Grã Bretanha comprometêra-se então a suspender a imigração e elevar a Palestina à categoria de Estado independente. Os Árabes da Palestina não pedem outra coisa. Contudo, esperam por uma manobra dilatória por parte dos seus adversários perante a Assembléia Geral da ONU. Seria a proposta duma nova Comissão de Inquérito.

O Grão Mufti e a Comissão Suprema Árabe já se pronunciaram antecipadamente contra tal decisão. Para êles, a fase dos estudos já passou há muito tempo. Já se disse tudo, já se viu tudo, nada mais há a ser acrescentado aos trabalhos das Comissões de Inquérito que se sucederam na Palestina de 1935 a 1946.

Entretanto, a Comissão Política da Liga Árabe, compreendendo todos os ministros do Exterior dos paises da Liga, fez prevalecer o ponto de vista mais moderado: a Comissão de Inquérito da ONU poderia ser julgada aceitavel se fosse composta por delegados neutros. Por neutros os árabes compreendem representantes não-judeus que nunca tomaram parte em debates sôbre a questão laestiniana. Em toda a organização das Nações Unidas, apenas parecem responder a essa definição os Estados da América Latina e da Escandinávia. Ninguém tem ilusões sôbre a rapidez com que trabalharia essa Comissão. Por isso os delegados árabes pretendem munir-se antecipadamente contra o que poderia ser "um belo enterro" do problema palestiniano. Portanto, só aceitariam uma Comissão de Inquérito neutra com duas condições: primeira, suspensão imediata da imigração judia clandestina ou não; segunda, desarmamento efetivo das formações judias na Palestina.

Assim se esboça, nas vesperas da sessão especial da Assembléia da ONU a atitude que tomarão os advogados dos árabes na Palestina e os seus próprios clientes. Ninguém desconhece as dificuldades do problema. A Liga Árabe entra a fundo nessa luta contra os sionistas. Fá-lo não sem certa apreensão, pois, como escrevia o jornalista egipcio Fikri Bey Abaza: "Entramos numa prova difícil para a Liga Árabe, pois terá contra si, na ONU, os Estados Unidos, favoraveis ao sionismo e a Grã Bretanha que defende sua posição imperial no Oriente Médio".

OS VICE-PRESIDENTES DA ASSEMBLÉIA GERAL

LAKE SUCESS, 26 (A. P.) — Os Cinco Grandes concordaram esta noite com a chapa de vice-presidentes das pequenas potências e o presidente do Comitê da sessão especial da Assembléia Geral da ONU. Os "big five" que automaticamente serão vice-presidentes, concordaram em que uma das outras duas vice-presidências deve caber à América Latina, possivelmente à Colômbia, e a outra à India ou às Filipinas. Na última Assembléia Geral regular, os vice-presidentes, além dos cinco grandes, foram a Venezuela e a Africa do Sul.

O Congresso das administrações rodoviárias em S. Paulo

Os congressistas visitaram o prefeito da capital paulista — Uma conferência do Sr. Saturnino Braga

S. PAULO, 26 (Doenviado especial de A NOITE) — Em prosseguimento aos trabalhos da primeira reunião das administrações rodoviárias, foram iniciadas as atividades das comissões. À tarde, uma comissão de engenheiros esteve em visita ao gabinete do prefeito da capital, tendo falado nessa ocasião o professor João Figueiredo, tendo respondido o prefeito Cristiano Neves que convidou em seguida os presentes para uma visita aos principais pontos da cidade.

À noite, o engenheiro Juan Agustin Vale fez uma longa e interessante conferência no Instituto de Engenharia sôbre assuntos rodoviários do Brasil e Argentina revelando a existência no pais irmão de 33.000 quilômetros de estradas de rodagem.

Ontem, das 9 às 14 horas, estiveram reunidas as comissões técnicas. Às 21 horas teve lugar a conferência do Sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA ARQUIDIOCESANA

Reunião mensal de abril

É-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"A Junta Arquidiocesana da Ação Católica, de ordem do cardeal, D. Jaime de Barros Câmara, convida as diretorias das organizações fundamentais e dos departamentos arquidiocesanos da ação católica, e das associações e obras confederadas, para a reunião mensal da Confederação católica arquidiocesana, a realizar-se no próximo domingo, dia 27 de abril corrente, às 15 horas, no circulo católico, esclarecendo que a reunião será como de costume, conjunta das seções masculina e feminina. São convidadas, outrossim, especialmente as diretorias nacionais da A. C. B. e membros das associações e obras confederadas que queiram assistir à reunião".

DESFALQUES EM PREFEITURAS MINEIRAS

Sobe a 620 mil cruzeiros a quantia desviada dos cofres públicos

BELO HORIZONTE, 25 (Da sucursal de A NOITE) — Respondendo a um pedido de informações da Assembléia Constituinte, o secretário do Interior, Sr. Pedro Aleixo, enviou ao plenário um relatório sôbre desfalques praticados por prefeitos municipais nos respectivos processos ora em andamento nos seguintes municipios: Tupaciguara no valor de Cr$ 299.03030; em Martinho Campos, de Cr$ 29.240,50; em 1944; Pequi, de Cr$ 15.000,00, em 1946; Rio Piracicaba, de Cr$ 10.000,00, em 1946; Dores de Indaiá, de Cr$ 139.687,50, em 1946; Mutum, de Cr$ 16.000,00, em 1946; Conselheiro Ena, de Cr$ 70.468,10, em 1946; Campo Belo, de Cr$ 43.205,30, em 1946; perfazendo um total de Cr$ .... 622.631,70.

Ressentida a Santa Sé com o Partido Democrata Cristão

Vários deputados daquele partido estiveram ausentes na sessão em que se debateu a indissolubilidade do casamento — Caiu o artigo do "vivendo até a morte" na Constituição da Itália

ROMA, 26 (U. P.) — A Santa Sé está ressentida com o Partido Democrata-Cristão — do qual faz parte o "premier" De Gasperi — devido à ausência de seus membros na reunião da Assembléia Nacional em que se debateu a questão da "indissolubilidade do casamento".

Como se sabe caiu o artigo do "vinculo até a morte" dada a votação favorável que obteve o divórcio.

PIO XII MANIFESTOU O SEU DESCONTAMENTO

ROMA, 26 (U. P.) — Foi revelado que sua santidade Pio XII esteve acordado até altas horas para conhecer os resultados da votação em torno do artigo da Constituição italiana que tratava da "indissolubilidade" do casamento. Ao conhecer o resultado da votação, Pio XII não deixou de fazer constar aos democratas-cristãos o seu descontentamento, pois muitos deputados do Partido não se fizeram presentes à reunião.

Autorizados os vôos da "Cruzeiro do Sul" sobre o Uruguai

MONTEVIDEU, 26 (U. P.) — Um decreto expedido pelo govêrno uruguaio autoriza o vôo de aviões da "Cruzeiro do Sul" sôbre o território do Uruguai.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucaristica do clero

Realizar-se-á de hoje para amanhã (26-27), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento do clero arquidiocesano.

A entrada acha-se marcada para as 21 horas, pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 26 de abril — Nossa Senhora do Bom Conselho, S. Cleto e S. Marcelino, Papas e mártires, semidu. plo, vermelho. Missa "Si diliais me", 2ª de S. José, 3ª "Concede", credo, prefácio dos Apostolos.

Padroeiros: Clarêncio, Lucídio, Ricardo e Pedro.

Amanhã — 27 de abril — 3º domingo depois da Páscoa. S. Turibio, bispo e confessor, duplo de II classe. Missa própria, 2ª do domingo, 3ª de S. Pedro Canisio, confessor e doutor da igreja. Credo, prefácio da Páscoa, último Evangelho do domingo. Epistola: S. Pedro, 2-11-19. Evangelho: S. João, 16, 16-22.

Padroeiros: Tertuliano, Teofilo, Teodoro e Zita.

Liga Católica Jesus, Maria, José, da paróquia de São João Batista da Lagoa

Efetuar-se-á amanhã, às 7,30 horas, a Páscoa dos homens da Liga, esperando a diretoria numerosa afluência. Em seguida, no salão D. Leme, haverá reunião.

Várias

Realizar-se-ão amanhã, os seguintes atos: após a missa das 8,15, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214, eleição das diretorias das Congregações Marianas de Nossa Senhora das Vitórias e S. Luiz Gonzaga e Nossa Senhora do Bom Conselho e S. Roberto Belarmino. Encerramento da Primeira Semana Inter-Paroquial de Estudos da Juventude Masculina Católica do Rio de Janeiro — Às 8 horas, missa com sermão e comunhão geral dos melharistas, na Matriz de S. Paulo Apóstolo, sendo celebrante e pregador, respectivamente, os barnabitas padre João Batista M4 Riva, provincial e padre João Carlos M. Colombro. Às 10,30 horas, na Igreja do São Jorge, à rua da Alfândega, missa, com assistência da Veneravel Confraria, ficando o templo aberto até 22 horas. Às 11 horas, na Matriz do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, missa em sufrágio de educadores, pedagogos e jornalistas falecidos, promovida pela Semana das Escolas Livres, da Rádio Vera Cruz.

Semana das Escolas Livres

Diàriamente, conforme A NOITE antecipou, vêm ocupando o microfone da Rádio Vera Cruz, à rua Buenos Aires, às 20,30 horas, os oradores convidados.

Hoje deverão fazer uso da palavra o Sr. Porfirio Soares Neto, o professor Ernani Esmeraldo de Figueiredo Junior e o Dr. João Gonçalves de Souza.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A ÁGUA LIMPA

Escola Rural Primária e Centro de Treinamento — Inaugurações realizadas e trabalhos em andamento

Regressou o ministro Daniel de Carvalho de sua viagem ao interior do Estado de Minas Gerais onde foi inspecionar e inaugurar serviços a cargo de seu Ministério em colaboração com a Comissão Brasileiro-Americana de Educação às Populações Rurais.

Com aquela alta autoridade regressaram também o embaixador Sousa Leão Gracie, os assistentes técnicos de seu gabinete, agrônomo Cunha Bayma e engenheiro Pedro Afonso Mibieli de Carvalho, o superintendente do Ensino Agricola e Veterinário Sr. Itagiba Barçante e os agrônomos Luiz Guimarães Junior e José Brandão Filho, técnicos da C. B. A. R.

O objetivo principal da viagem foi a inauguração da Escola Rural Primária e do Centro de Treinamento localizados na Estação Experimental de Água Limpa, dependência do Ministério da Agricultura onde as citadas inaugurações constituiram fato de real significação para o ambiente rural mineiro.

Nas solenidades e festa que foram bastante concorridas, estiveram presentes a comitiva ministerial acima referida; o Sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura de Minas e representando o governador Milton Campos, coronel Odilon da Silva Gomes representando o general Mendes de Morais, comandante da 4.ª Região Militar, tenente-coronel Manoel Aarão Gomes Lima, chefe do Serviço de Subsistência da mesma Região; tenente-coronel José Rodrigues, comandante do Batalhão de Policia aquartelado em Juiz de Fora; Sr. G. Busch, adido agricola da Embaixada britânica e representante do embaixador William Pawley, os técnicos Mr. Sheridan, representante associados da Inter-American Education Foundation, Sr. J. Hansen, chefe de seção de Educação Visual da C. B. A. R., Mr. J. Farmly, técnico em mecânica agricola e Mr. C. Oder, técnico em indústria animal — todos da C. B. A. R., Sr. Antenor de Castro e Exma. senhora; agrônomo Hélio Raposo, chefe da Estação Experimental de Água Limpa e seus auxiliares agrônomos Renato de Oliveira Coimbra, João Bastos Campos Leopoldo de Almeida Xavier, Sr. Alcebiades da Paixão Lucas — além das professoras locais, funcionários diversos, fazendeiros, outros interessados e convidados.

O ministro Daniel de Carvalho, sua comitiva e convidados de honra, às 9 horas do dia 19 deram entrada na sede da Estação Experimental de Água Limpa cujas dependências foram então visitadas, seguindo-se a inauguração da Escola Rural Primária, uma construção modêlo de simplicidade e bom gôsto conjugados magnificamente com o ambiente rural que é ali formado de panoramas de montanhas e clima extremamente agradáveis.

À saudação da diretora da Escola respondeu o ministro num improviso que foi oportunidade para mostrar o papel das escolas rurais na formação da mentalidade da gente do campo, desenvolvendo conceitos de exata e oportuna aplicação nos meios agricola e pastoril, dentro da orientação geral dos governos da República e do Estado.

Ao meio dia, as autoridades, técnicos e convidados davam entrada no edifício do alojamento do Centro de Treinamento, cuja fita simbólica o ministro da Agricultura deu ao embaixador Sousa Leão Gracie para cortar.

Percorridas tôdas as dependências do edifício remodelado e adaptado pelo CBAR em ótimas condições, teve lugar o banquete de duzentos talheres oferecido aos convidados, que transcorreu em atmosfera de muita cordialidade, alegria e civismo.

Usou da palavra primeiramente o agrônomo Luiz Guimarães Junior, assistente-técnico da Comissão Brasileiro-Americana, explicando o plano de trabalhos do Centro de Treinamento, sua finalidade e organização.

Em segundo lugar, o diretor da Estação Experimental de Água Limpa, para agradecer a presença do ministro, embaixador e mais autoridades e pessoas que vinham assistir às inaugurações do dia. Seguiram-se o coronel Odilon da Silva Gomes, que falou em nome do general comandante da 4.ª Região Militar e o tenente-coronel Manoel Aarão Gomes Lima, pelo Serviço de Subsistência da mesma Região, interessado mais diretamente e parte mais ligada da fôrça federal sediada em Juiz de Fora, à cooperação estabelecida entre o Exército e os trabalhos agro-pecuários de Água Limpa. Finalmente levantou-se o ministro Daniel de Carvalho, que foi várias vezes interrompido pelos aplausos dos convivas, em face da exatidão de seus pontos de vista a respeito da produção brasileira; pela profundidade de seu pensamento quanto à cooperação dos amigos norte-americanos na guerra que vencemos ou na paz que os dois povos fortificam neste continente; e ainda pela inteligência e elegância que não deixou de mencionar em seu magnifico discurso todos os presentes e cooperadores do que já está realizado e do que se vai realizar em Água Limpa, inclusive com a colaboração do govêrno mineiro, então representado pela figura do Sr. René Gianetti, a quem convidou juntamente com todos os presentes a brindar o Sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas.

Por último, falou o Sr. René Gianetti, secretário de Agricultura do govêrno mineiro, para agradecer em improviso feliz e enaltecer as palavras do ministro Daniel de Carvalho, tecendo considerações de homem de trabalho e de experiência. Por último, ergueu o brinde de honra ao general Eurico Gaspar Dutra, Exmo. Sr. presidente da República.

O ministro da Agricultura pernoitou em Água Limpa com sua comitiva, inaugurando ainda os dormitórios do Centro de Treinamento. À noite, com grande concorrência, teve lugar uma sessão de cinema educativo ao ar livre, com exibição de filme sôbre estudo e combate às pragas das plantas cultivadas, cultura de plantas citricas, etc.

Saltou de 3.500 metros

..SANTIAGO, Chile, 26 (A. P.) — Alberto Souto Perez, paraquedista do Exército chileno, afirma ter conquistado o "record" sul-americano de descida em paraquedas, saltando de uma altura de 3.500 metros, e só abrindo o aparelho a quinhentos metros do solo.

Não haverá paz na Europa

Enquanto não fôr feita justiça aos judeus, afirma Wallace — O ex-vice-presidente dos EE. UU. partiu para Washington

PARIS, 26 (AFP) — O Sr. Henry Wallace, em entrevista que concedeu à imprensa local, abordou vários assuntos, entre os quais o problema da Palestina, e, a propósito, disse o seguinte: "Não haverá paz na Europa enquanto não for feita justiça aos judeus".

WALLACE PARTIU PARA WASHINGTON

PARIS, 26 (AFP) — O antigo secretário do Comércio dos Estados Unidos Henry Wallace, partiu esta manhã às 10 de regresso aos Estados Unidos, depois de breve estada na Europa.

Comunicados fúnebres

GUIDO ZORGNO

(Falecido em PETRÓPOLIS) — MISSA DE 7.º DIA

Branca Gelli Zorgno, Giuseppe Zorgno e esposa agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espeso, pai e sogro, GUIDO e convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à missa de sétimo dia que por intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 11 horas.

Joaquina Ballesté Machado

(INAH)

(AGRADECIMENTO)

A família de JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO (Inah), na impossibilidade de dirigir-se diretamente a todos os amigos que a confortaram por meio de visitas, cartas, cartões e telegramas, além do comparecimento ao enterro e à missa de sétimo dia, vem por esta forma manifestar-lhes o seu sincero agradecimento.

Dr. Alberto Macedo de Azambuja e Luiza Rocha de Azambuja

Por motivo do centenário do nascimento do DR. ALBERTO MACEDO DE AZAMBUJA, ocorrido este ano, e do 2.º aniversário do falecimento de LUIZA ROCHA DE AZAMBUJA, a sua familia fará celebrar, no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de N. Senhora do Carmo (rua 1.º de Março), missas em sufrágio de suas almas, convidando os seus parentes e amigos para esse ato de caridade cristã.

ANADYR ABRANTES CUNHA LOPES

(7.º DIA)

Alceu Cunha Lopes e filha, capitão Augusto José Presgrave, senhora e filhos e demais parentes convidam as pessoas amigas para a missa de 7.º dia que por alma de sua inesquecivel espôsa, mãe, cunhada, irmã, tia e parenta ANADYR ABRANTES CUNHA LOPES mandam celebrar segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já confessam-se gratos.

COOPERATIVAS DE CONSUMO NOS MERCADINHOS E ENTREPOSTO DO CAIS DO PORTO

Incentivando a instalação de cooperativas de produção e consumo — Não se trata de uma arma contra o comércio honesto — Fala a A NOITE o presidente da Federação das Cooperativas sôbre os auxílios solicitados à Prefeitura

A reunião da diretoria da Federação das Cooperativas de Consumo com o secretário da Agricultura

Como foi noticiado, a diretoria da Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal esteve incorporada no gabinete do professor Heitor Grillo, onde foi levar o relatório e as conclusões do Primeiro Congresso de Cooperativas realizado nesta capital nos últimos dias do mês de março. Terminada a reunião, o professor Honorio da Costa Monteiro Filho, presidente da Federação, prestou informações muito interessantes sôbre o movimento cooperativista. S. S., cuja satisfação era evidente, declarou de início:

— Trocar idéias com o professor Heitor Grillo ou expor-lhe os detalhes de um problema econômico, é sempre um prazer e um estímulo para os homens de boa fé que se empenham em empreendimentos ligados ao bem coletivo. Meus companheiros e eu saímos encantados desta pequena entrevista. Aliás, não foi surprêsa para nenhum de nós, a perfeita segurança com que o secretário de Agricultura expôs e debateu os problemas de cooperativismo. Todos nós o sabíamos um mestre na matéria. Entretanto, não esperavamos um acolhimento tão entusiástico para nossas pretensões.

O professor Honorio Monteiro prossegue:

A Federação das Cooperativas fez alguns pedidos ao professor Heitor Grillo. O nosso movimento cooperativista está pouco além da fase embrionária e luta com enormes dificuldades. Vencemos a primeira etapa da nossa luta, criando na consciência popular o lastro de confiança e de solidariedade, graças ao qual a Federação representa hoje cerca de 25 mil associados, ou, em números redondos e positivos, 10 mil famílias.

— Como se organizam as cooperativas? — perguntamos.

— Algumas representam um movimento coletivo objetivando a melhoria das condições comerciais de um bairro ou de um subúrbio; de outras vezes, são os representantes de uma classe que se une para fazer face à carestia.

A história de algumas cooperativas é interessante. A dos Industriários de Realengo começou num quarto de uma casa residencial. Seu estoque inicial era um fardo de charque, um saco de batatas, um de arroz, outro de feijão; hoje, seu movimento mensal de vendas é de 18 a 20 mil cruzeiros. A de Vila Isabel, funcionava numa garage; seu presidente, meu amigo Pedro França, já foi até multado por causa disso; hoje, possue um armazém. Mas ele sabe que o povo precisa da Cooperativa, mesmo mal instalada e continua; vende 45.000 cruzeiros por mês. Já a população do bairro de Noel Rosa encontra feijão preto a 2,20 cruzeiros e há um lucro de 15 por cento para a Cooperativa.

— Por falar em instalações, — prosseguiu o professor Honorio Monteiro Filho — é hora de dizer que pleiteamos junto à Prefeitura gratuidade de licença para localização. O Dr. Grillo prometeu interessar-se junto ao prefeito e ao secretário de Finanças pela nossa pretenção. Mas nos acenou com uma solução muito melhor: a cessão de boxes nos mercadinhos, a preços razoáveis, para os armazens das cooperativas de consumo, principalmente nos bairros que mais se ressentem das deficiências do comércio local.

E o presidente da Federação das Cooperativas fez um parentesis:

— Quero frisar que o cooperativismo não é, nem pretende ser, uma arma contra o comércio tradicional. Quando muito, será uma defesa contra o comércio desonesto; e nas circunstâncias presentes, constitui um esfôrço à rede distribuidora de gêneros alimentícios.

Voltando nos planos examinados no gabinete do Secretário da Agricultura, o Sr. Honorio Monteiro, diz:

— É propósito do professor Heitor Grillo remodelar totalmente o Entreposto do Cais do Porto, que atualmente é um simples depósito de mercadorias. Dessa remodelação constará a cessão de alguns armazens às cooperativas de produção e às de consumo. Aliás, o secretário geral de Agricultura nos convidou hoje para uma operação estreita com as cooperativas agrícolas em organização na zona rural do Distrito. A esse respeito contou alguns fatos expressivos. Tendo reunido lavradores de diversas zonas para conhecer-lhes as condições econômicas e estudar um plano conjunto de renovação agrícola, chegou à conclusão de que só o sistema cooperativista poderá elevar o nível social, econômico e profissional do lavrador carioca, trabalhador sacrificado e esquecido cuja situação é a de verdadeiro pária, à margem da sociedade. Com o apoio e a orientação direta da Secretaria, já se organizou e está em pleno desenvolvimento a Cooperativa de Jacarepaguá, na qual se associam 270 pequenos produtores agrícolas; estão em fase de organização diversas outras em Campo Grande, Irajá, Madureira, Santa Cruz e Guaratiba, incluindo contratos de cooperação entre os produtores e a Secretaria para o fornecimento de sementes, inseticidas, alimentos para aves e gado, e empréstimo de máquinas agrícolas. Sem contar a assistência financeira. Tenho, pois, certeza absoluta de que o cooperativismo triunfará em nosso meio, tanto no setor do consumo, como no da produção. Para isso, muito tem trabalhado o secretário de Agricultura. E dessa vitória nossa, o grande beneficiário será o povo carioca.

O Sr. Honorio da Costa Monteiro finaliza:

— Em agricultura as coisas não se fazem da noite para o dia. Só por isso ainda não tem sido justamente avaliada a obra do professor Heitor Grillo. Mas eu que estou sempre em contato com o trabalho da Secretaria posso afirmar-lhe com a mais sincera convicção: a lavoura carioca será em breve uma bela realidade econômica. Os alicerces estão bem lançados. Ou, para empregar linguagem mais próxima: as sementes estão sendo atiradas ao solo por mão de mestre. O futuro confirmará esta minha certeza.

A QUADRILHA DE "SÓCIOS" DOS CORREIOS

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Sôbre as irregularidades verificadas nos Correios e Telégrafos, caso do qual A NOITE se ocupou em primeira mão e que foi parar na Delegacia de Falsificações, conseguimos apurar mais alguns detalhes interessantes.

A fraude era em grande parte praticada pelas firmas despachantes Francisco Olivieri, Racebra Limitada e Tosque e Olivieri e posta em execução com a participação dolosa de funcionários postais, dentre os quais se destacava Alfredo Branco, pai e sogro de Nelson Branco e Francisco Olivieri. A idéia da fundação da firma Tosque e Olivieri, já extinta, surgiu de postagem de encomendas, com valor declarado, na repartição dos Correios. A emprêsa foi organizada em 1941, com o propósito de realizar o transporte rápido de tais encomendas, das sedes das firmas remetentes para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo. Dela faziam parte Nicolau Tosque e Francisco Olivieri, este então namorado ou noivo da filha de Alfredo Branco, que a êsse tempo, chefiava a turma de valores declarados, subordinada à Tesouraria da Diretoria Regional. Mais tarde, por ocasião da reforma postal de 30 de janeiro de 1942, nas secções de tráfego, êsses encargos passaram para a 5ª secção, sendo Alfredo Branco removido da Tesouraria para a mencionada secção, onde passou a chefiar o setor de "postados". É interessante salientar que a firma Tosque e Olivieri não tinha diário e copiador e nem fôra registrada na Junta Comercial, apesar de exercer atividade comercial de despachante, com um fundo de capital maior de cinco mil cruzeiros, segundo se depreende das declarações contraditórias dos sócios que a compunham. Funcionou a firma à rua Xavier de Toledo, 125, onde trabalhou Arnaldo de Mel Russo, sócio e cunhado de Nelson Branco, ambos cotistas da Racebra, organizada no ano de 1940 e destinada ao transporte de mercadorias, pelos correios, estradas de ferro e companhias de navegação aérea. Sem existência legal, a sociedade Tosque e Olivieri só terminou suas atividades como despachante no dia 3 de julho de 1944, data em que seus interêsses e sua freguesia foram vendidos e transferidos a Nelson Branco pela importância de vinte mil cruzeiros, sob o compromisso de não ser constituída agência idêntica nesta cidade, enquanto o comprador exercesse a mesma atividade.

Criaram até uma agência clandestina dos correios

Os organizadores do conluio chegaram à audácia incrível de criar nesta capital, à rua Frei Caneca, 826, uma agência postal clandestina e que foi descoberta pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de S. Paulo, em abril de 1945. Feitas as investigações necessárias, constatou-se a existência de postos de venda de sêlos, a serviço da firma Racebra Limitada, de Francisco Olivieri, com manifesta violação dos decretos leis 1681 e 2057, de 13 de outubro de 1939 e 27 de janeiro de 1941. Ficou esclarecido que, por intermédio de testas de ferro, concessionários e vendedores de sêlos, os interessados adquiriam êstes com desconto de cinco por cento e diminuíam sobremodo a venda industrial do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Os irmãos Arnaldo e Luiz de Mel Russo bem como Januário Borgia de Mel e Nicolau Tosques eram os contraventores, desvirtuando os fins das concessões em favor da firma Tosque e Olivieri, Racebra Limitada e Francisco Olivieri.

Novas irregularidades

No mês de março de 1946 surgiram novas irregularidades praticadas pela firma Racebra Limitada e denunciadas ao diretor regional dos Correios, que mandou apurar o caso pelo tráfego postal. Ocorriam as irregularidades na 5ª Secção, setor de postados, que antecipadamente fornecia à firma Racebra Limitada certificados de registros de encomendas com valores declarados, sem que as ditas encomendas estivessem no recinto da repartição.

Mais algumas fraudes foram descobertas ainda na mesma secção dos Correios, onde a Racebra descarregava centenas de volumes na presença de Arnaldo de Mel Russo, positivando-se que até os selos de um registrado, o de número 99.348, com valor declarado, apresentavam sinais patentes de já haverem sido usados anteriormente. Ainda ficou apurado que as encomendas expedidas para São Leopoldo, Santa Maria e outras cidades do Rio Grande do Sul tinham insuficiência de selos postais. Dêsse modo os indiciados lesavam os cofres públicos, além de prejudicarem as firmas que constituíam a sua freguesia ficando perfeitamente verificado que uma verdadeira quadrilha se organizava para desviar rendas dos Correios. Dela era elemento destacado Alfredo Branco, alto funcionário daquela repartição.

Queimavam mensalmente todos os documentos

Figuram como indiciados no processo que vai ser remetido ao Palácio da Justiça, Francisco Olivieri, genro de Alfredo Branco; Nelson Branco, filho de Alfredo Branco e cunhado de Francisco Olivieri; Arnaldo de Mel Russo, cunhado de Nelson Branco; Luiz de Mel Russo, irmão de Arnaldo e cunhado de Nelson Branco e Alfredo Branco, pai de Nelson e sogro de Francisco Olivieri.

Depuseram no inquérito administrativo e policial diversos comerciantes e industriais. Os depoimentos dêsses pessoas provam que os despachantes, que agiam irregularmente com a majoração das taxas postais, auferiam um lucro ilícito em prejuízo do seus fregueses remetentes. E conclue o delegado de Falsificações e Defraudações o seu inquérito assim: "Não foi possível juntar a estes autos as vias das listas que deveriam estar nos arquivos da firma Racebra Limitada e Francisco Olivieri porque as mesmas eram mensalmente queimadas".

Acerba crítica de Attlee a Churchill

ST. ANDREWS — Escócia — 26 (U. P.) — O primeiro ministro Attlee declarou que Winston Churchill está revelando "insídia, baixeza e abuso irresponsavel" em seus repetidos assaltos de oratória contra o govêrno trabalhista. Exasperado com os ataques de Churchill, o "premier" usualmente moderado, atacou com vigor excepcional o líder da oposição em cujo govêrno, durante a guerra, foi vice-primeiro-ministro.

Referindo-se no discurso pronunciado por Churchill perante uma reunião da "Liga Primorose" na semana passada, Attlee declarou: "Não houve uma gota de prudência na torrente de abusos irresponsavel em que ele incorreu".

Attlee declarou, numa reunião do Conselho Trabalhista Escocês, que Churchill foi o mais desastroso ministro das Finanças do século vinte, que os seus ataques sôbre o uso que fazemos do empréstimo americano são inconsistentes e que o ex-premier está tentando um mau serviço à Grã-Bretanha com a sua atitude sôbre a prometida retirada dos Inglêses da India.

"O Sr. Churchill jamais pensa — simplesmente sôbre as comportas das emoções" — declarou Attlee, acrescentando que o ex-chefe do govêrno durante a guerra e os seus correligionários conservadores, não têm política nem planos para resolver os problemas da Grã-Bretanha. "Valem-se apenas do abuso e tentam lançar a responsabilidade pelas dificuldades inevitáveis do presente sôbre o govêrno trabalhista".

A propósito da declaração de Churchill, de que "o govêrno socialista está vivendo da caridade americana", Attlee disse: "Eis o que diz o homem que repetidamente rendeu tributo à grande assistência que recebemos, durante a guerra, na forma de empréstimo e arrendamento! Se o govêrno trabalhista está vivendo da caridade, muito mais viveu o govêrno da coalisão. É incrível que Churchill tenha descido a tal baixeza".

E salientou: "Churchill declara que o empréstimo americano sòmente poderia ser justificado como meio de reequipamento das nossas indústrias. Que quer dizer com isto? Será que cometemos um erro ao comprar víveres do único lugar onde poderíamos obtê-los? Se ele assim acha, deixai-o com sua crença".

"É interessante notar — prossegue Attlee — que Churchill tenha declarado que o sentimento íntimo da nação está se voltando para os princípios conservadores e liberais. É claro que Churchill não vê diferença entre liberais e conservadores, o que se pode atribuir à facilidade com que, de vez em quando, êle muda de lealdade. [illegible] Nós temos o nosso apoio [illegible]. Não representa isto uma vergonha para o govêrno. Não subscrevo as jeremiadas tão frequentes hoje em dia, que sugerem que usaremos a frase de Churchill "estamos caminhando para a ruína".

"Se o Sr. Churchill voltasse ao poder, teria que providenciar víveres para o povo e de encontrar dolares para pagá-los. Eu gostaria que êle nos dissesse [illegible] equipamento industrial, sem conseguir víveres".

Em resposta ao ataque de Churchill [illegible], Attlee declarou: "Lembro-me muito bem de quando o Sr. Churchill era o ministro das Finanças — o mais desastroso ministro do século. Foi êle quem nos fez voltar uma vez ao padrão ouro, que por sua vez [illegible], cujas consequências [illegible] ainda sofremos".

DIVIDIDA A EUROPA EM DOIS BLOCOS

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 26 (U. P.) — O fracasso da Conferência de Moscou determinará a divisão da Europa em dois blocos — oriental e ocidental — afirmam observadores diplomáticos com base nos resultados dos trabalhos dos ministros do Exterior em Moscou. Há quem diga mesmo que Bevin regressa da capital soviética com as mãos praticamente vasias.

POUCAS ESPERANÇAS PARA A SOLUÇÃO DAS DIVERGÊNCIAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Notícias recebidas de tôda a Europa indicam que todos os círculos políticos europeus encaram o fracasso da Conferência de Moscou como um sinal de que há poucas esperaças em uma próxima solução para as divergências entre o Oriente e o Ocidente.

OS JORNAIS COMUNISTAS AUSTRIACOS RESPONSABILIZAM O PLANO TRUMAN PELO MALOGRO

LONDRES, 26 (U. P.) — Notícias de Viena dizem que os jornais comunistas austríacos responsabilizam o plano de Truman de auxílio à Grécia e à Turquia pelo malogro dos trabalhos dos ministros do Exterior dos quatro grandes em Moscou.

A IMPRESSÃO DOMINANTE NA EUROPA

LONDRES, 26 (U. P.) — Os centros políticos e as esferas jornalísticas de tôda a Europa são de parecer que a Conferência dos ministros do Exterior, levada a efeito em Moscou, constituiu um completo fracasso.

OS RESULTADOS NÃO TRAZEM ALENTO PARA O FUTURO

LONDRES, 26 (U. P.) — Nem um só dos jornais desta capital publicou um título otimista sôbre o resultado da Conferência de Moscou. O órgão trabalhista "Daily Herald" diz em um editoria que os resultados da Conferência não trazem alento para o futuro.

NÃO FOI UM FRACASSO

BERLIM, 26 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, general Marshall, em declarações a jornalistas que o esperavam no aeródromo de Tempelhoff, negou que a Conferência de Moscou tenha sido um fracasso.

ESCLARECIDOS OS PONTOS DE VISTA DE CADA CIDADÃO

BERLIM, 26 (U. P.) — O general Marshall afirmou a jornalistas que, ao contrário do que muita gente pensa, a Conferência de Moscou não deu motivo a que aumentasse os desacordos entre a União Soviética e as potências ocidentais. Marshall opinou que, apesar dos poucos resultados práticos alcançados, a reunião pôs de relevo as divergências e opinião entre as potências ocidentais e a U. R. S. S. e "esclareceu pontos de vista de cada nação".

"VOLTO DECEPCIONADO"

BERLIM, 26 (A.F.P.) — O general Marshall, vindo de Moscou, de regresso aos Estados Unidos, demorou-se duas horas nesta capital, sendo recebido ao descer do avião pelo comandante-chefe americano na Alemanha, general Lucius Clay.

Entrevistado pelos jornalistas, declarou o secretário de Estado mericano: "Volto decepcionado. Todavia, se não foi possivel uma completa aproximação de vistas, as posições se definiram e esclareceram."

Essa definião de teses, "em princípio, constitui para Marshall o principal resultado da Conferência.

Outrossim, afirmou que os pontos de vista americano e francês estavam muito pouco distanciados um dos outros em diversos assuntos.

Confirmou o general que será em setembro, em Nova York, que terá lugar a nova conferência restrita dos quatro ministros, ali presentes para as sessões da Organização das Nações Unidas.

E aditou que em novembro, na capital inglesa, dar-se-á a Conferência Plenária normal.

POSSIVEL, AINDA, UMA HARMONIZAÇÃO DE TESES

BERLIM, 26 (A.F.P.) — Tendo um jornalista perguntado a Marshall, que se encontra de passagem por esta capital, se acreditava na possibilidade duma harmonização de teses, na próxima Conferência dos Quatro Grandes em Londres em novembro deste ano, respondeu que: "É preciso que isto se verifique. E é uma questão de tempo saber-se até quando a Europa suportará que lutemos para esse fim."

NÃO FOI COGITADA UMA REUNIÃO DOS TRES GRANDES

BERLIM, 26 (A.F.P.) — O general Marshall, falando aos jornalistas locais, desmentiu que tivesse sido cogitada uma reunião particular dos Três Grandes, com a exclusão do representante soviético.

BEVIN NÃO ESTÁ DESENCORAJADO

MOSCOU, 26 (A.F.P.) — Antes de abandonar Moscou, o ministro Bevin disse aos jornalistas inglêses que, "na superfície, ao resultado é desapontador. Mas, acredito que houve mais progresso do que esperava, quando aqui cheguei, relativamente ao problema alemão".

Sôbre o tratado quádruplo, o Sr. Bevin disse o seguinte: "Não estou desencorajado. Penso que a proposta dos Estados Unidos ia tão longe quanto a opinião pública ocidental o poderia permitir. Penso que foi um erro do govêrno soviético querer manter tantas coisas nesse tratado. Era a primeira ponte entre Este e Oeste, e vale apena dizer que "o Este e Oeste devem se encontrar. Mas deve ter uma ponte para esse encontro. A proposta americana tinha "chance" de estabelecer por quarenta anos a ligação entre Este e Oeste. É verdade que essa proposta era limitada. Se o acôrdo fosse realizado, outras medidas poderiam ser tomadas. Se esse progresso vital tivesse sido realizado após a primeira guerra mundial, se os Estados Unidos tivessem querido fazer, então, o que fazem hoje, a segunda guerra mundial seria impossível."

A DISCUSSÃO FOI FRANCA E COMPLETA

MOSCOU, 26 (A.F.P.) — Falando aos correspondentes britânicos antes de deixar esta capital, o Sr. Ernest Bevin, fez um rápido retrospecto da Conferência que vem de terminar e acrescentou: "Essa Conferência serviu bastante. Perguntava-se se um acôrdo entre as Quatro Potências podia ter êxito. Estou contente porque tôda a discussão foi franca e completa. Malgrado tôdas as divergências, parto com o sentimento de que a unidade entre as Quatro Potências é mais forte do que nunca, justamente por causa dessa franqueza. Sabemos muito bem que dispendemos um tempo considerável.

"Creio que em razão dessas trocas de opiniões e dos ensejos que os meses próximos nos fornecerão, a Conferência de Moscou foi um dos maiores passos realizados para a edificação da paz. Preferiria levar mais tempo para afastar os mal entendidos, e que no final fôsse organizado um bom tratado, do que voltar à confusão mediante falsos compromissos".

BEVIN E VICHINSKY CANTARAM, JUNTOS, UMA CANÇÃO DE DESPEDIDA

MOSCOU, 26 (A.F.P.) — Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, deixou a capital soviética por via férrea.

Bevin e Vichinsky se separaram da maneira mais cordial possivel cantando, juntamente, um refrão inglês, entoado primeiramente por Bevin e assim traduzido: "Quanto mais estivermos juntos, melhor andarão as coisas, porque os teus amigos serão meus amigos, da mesma forma que serão teus todos os meus amigos". O ministro britânico estava de muito bom humor e, fazendo uso da palavra, agradeceu, em primeiro lugar, a acolhida do povo e do govêrno soviéticos. Declarou depois que os aliados, vencedores da Alemanha e reunidos em Moscou, ainda tinham grandes tarefas a executar para assegurar a paz, acrescentando que os resultados da Conferência não podem decepcionar os mesmos aliados porque não se deve perder a esperança quanto ao acôrdo final. "E' necessário — aduziu — prepararmo-nos melhor para a outra Conferência". Os assistentes se comprimiram em torno a Bevin e Vichinsky, cada vez mais interessados na palestra jovial mantida pelos dois políticos. "Poderemos encarar diretamente em Londres o que abordamos aqui de maneira indireta, — disse Bevin".

— Talvez eu esteja presente nessa ocasião, respondeu Vichinsky.

— Tanto melhor, replicou Bevin. Nesse momento o ministro inglês iniciou a canção, já mencionada. Vichinsky fez côro com Bevin, que lhe ensinara a mesma canção em 1945. Os inglêses presentes, um pouco contrafeitos com a presença do seu embaixador Paterson, se contentaram com o acompanhamento em surdina.

— "Somos irmãos — disse Bevin — e os irmãos têm sempre as mesmas disputas..

— E' isso mesmo, respondeu Vichinsky".

Bevin subiu então ao seu compartimento e continuou cantando e sorrindo amistosamente com Vichinsky até a partida do trem.

PARIS, 26 (AFP) — Molotov recebeu Bevin em presença do embaixador britânico em Moscou e do embaixador da União Soviética em Londres. Recebeu, igualmente, o ministro do Exterior francês, Bidault, em presença do general Catroux, embaixador da França em Moscou, e de Bogemelov, embaixador da União Soviética em Paris. Molotov recebeu finalmente, o ministro do Exterior da Austria, Sr. Gruber.

O CHANCELER BRITANICO DIRIGE-SE AO POVO RUSSO

MOSCOU, 26 (U. P.) — Num discurso de despedida ao povo russo, que pronunciou ao microfone da emissora desta capital, antes de partir de regresso à Grã-Bretanha, o Sr. Ernest Bevin disse que "Não deveis ficar desiludidos se os ministros das Relações Exteriores não resolvem imediata ou rapidamente todos os difíceis problemas resultantes da guerra. Cada um de nós apresentou o ponto de vista de seu país, com grande sinceridade e com o desejo de encontrar uma solução justa. Apesar de não havermos chegado a conclusões decisivas em muitos pontos, o fato é que chegamos a um entendimento e estudaremos os pontos de vista dos demais com grande atenção e voltaremos à próxima conferência melhor preparados para alcançar decisões.

"Não existe mais que boa vontade entre os povos russo e britânico e utilizaremos essa boa vontade para tratar de encontrar soluções para êstes grandes problemas, a fim de que os nossos povos tenham paz por muitas gerações."

AS ÚLTIMAS PALAVRAS DE BIDAULT SÃO DE ESPERANÇA

MOSCOU, 26 (AFP) — O ministro Georges Bidault deixou Moscou ontem, às 20 horas, embarcando na gare de Bielo Rússia, sendo esperado amanhã, às oito horas, em Brest Litovsk.

O Sr .Bidault deverá chegar a Paris, na próxima terça-feira, pela manhã.

Ao deixar a estação, o ministro francês do Exterior recebeu os cumprimentos do Sr. Vichinski, estando também em sua companhia o embaixador francês em Moscou, general Catroux, que o acompanhará até Brest Litovsk.

A gare de Bielo Rússia estava ornamentada com os pavilhões soviético e francês.

Apresentado o microfone ao Sr. Bidault, este declarou: — "Trabalhamos com o maior esfôrço nessas últimas semanas para conseguir um acôrdo sôbre as questões essenciais da paz na Europa, garantindo por tempo indefinido a tranquilidade das mães. Se até agora os nossos esforços não lograram êxito, todavia, as minhas últimas palavras são de esperanças".

Declarou a seguir o ministro francês que não queria deixar esta cidade sem agredecer a seu povo a acolhida cordial que dispensara à delegação francesa. cordiais.

Por fim, as senhoras Bidault e Vichinski trocaram despedidas

Estavam presentes ao bota-fora do Sr. Bidault, além de outros, os embaixadores dos Estados Unidos, Turquia, Irã, Grécia e Egito.

OS LIDERES DO CONGRESSO AMERICANO CONVIDADOS PARA UMA CONFERENCIA COM MARSHALL

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Truman convidou os líderes do Congresso, de ambos os partidos, para uma conferência na Casa Branca, na noite de domingo, com o secretário de Estado, Marshall. Nessa ocasião o general Marshall exporá aos congressistas a situação das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

UMA INTERROGAÇÃO DO "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 26 (A. F. F.) — "Quais são as perspectivas para o futuro, após o que se passou em Moscou?" — pergunta o "Osservatore Romano", constatando que a Conferência dos Quatro não fez senão revelar a intransigência das diversas partes em presença, "o que não é de molde a facilitar a colaboração internacional da qual todos os povos têm grande necessidade".

Poder-se-á ver o futuro com menos confusão — escreve o jornal — uma vez que tenha sido levantado o véu da entrevista secreta entre o marechal Stalin e o general Marshall, o que tem uma importância capital para precisar o estado atual das relações entre os Estados Unidos e a Rússia, sobretudo do ponto de vista da "Doutrina Truman", anunciada três dias depois da abertura da conferência.

"Uma vez mais os probemas da organização da paz dependem estreitamente do estado das relações entre as grandes potências. Daí a grave responsabilidade dos Grandes. A sorte dos povos, quer sejam vencidos ou vencedores — êstes últimos, depois de terem ganho a guerra não chegam a encontrar um meio de ganhar a paz — essa sorte está ligada à sua sabedoria nas circunstâncias atuais, e nas suas intenções".

POLITICA E POLITICOS

A CONSTITUIÇÃO PARAIBANA

Em várias Constituintes estaduais já vão adiantados os trabalhos para a elaboração das Constituições de cada Estado. O mesmo, todavia, não vem acontecendo com a Assembléia Constituinte da Paraíba, onde os elementos udenistas constituem a maioria. Ali, as atividades referentes à reconstitucionalização do Estado estão atrasadas, prevalecendo, nas sessões diárias, os debates de natureza política partidária. Telegramas procedentes de João Pessoa acentuam, mesmo, que o ato mais importante da Assembléia, até o presente momento, foi uma abdicação de suas próprias regalias, pois conferiu poderes legislativos ao governador eleito do Estado, pondo de lado o Conselho Administrativo, com evidente violação, segundo se diz, dos dispositivos de lei federal.

Tendo se instalado a 4 de março último, a Assembléia Constituinte da Paraíba deixou passar o prazo de 30 dias para a apresentação do projeto de Constituição. Em virtude, precisamente desta demora, a bancada pessedista resolveu apresentar um ante-projeto de Constituição, o que foi feito por intermédio do deputado João Lelis. Ao invés, porém, do gesto da bancada pessedista ter simpática repercussão no seio da maioria, o que se verificou foi o contrário. O líder da U. D. N., deputado Francisco Seráfico da Nóbrega, não gostou que a minoria pessedista tivesse tomado tão louvável iniciativa, uma vez que a maioria dela se vinha descuidando. O líder udenista levantou protestos, combateu a apresentação do ante-projeto. Falou e agiu, porém, com tal intolerância, que muitos dos elementos de sua própria bancada manifestaram sua revolta.

Diante disto, o presidente da Assembléia resolveu aceitar o ante-projeto da minoria, embora se recusasse a determinar sua publicação no órgão oficial.

Parece evidente que os udenistas paraibanos estão demasiadamente impressionados com a sua própria vitória...

LEGALIDADE

Dois Estados se preparam para retornar ao regime legal: Piauí e Amazonas. Segundo notícias chegadas de Teresina, já segunda-feira empossa-se o Sr. Rocha Furtado, governador eleito pela U. D. N. daquele Estado. No Amazonas, ultimam-se os preparativos para a proclamação dos eleitos, inclusive do governador. Desta forma, apenas Pernambuco e Rio Grande do Norte continuam no regime discricionário. O Leão do Norte não quer sair do cartaz e ainda agora volta a ocupá-lo destacadamente com o noticiário da demissão do secretário de Segurança, com o qual se solidarizaram, demitindo-se coletivamente, os demais secretários. O público não conhece as razões do acontecimento, que naturalmente virão a furo nas próximas horas.

P. S. D. GAUCHO

A fim de participar da convenção do P. S. D., que se realizará em Porto Alegre no dia 3 de maio, segue, na próxima semana, para a capital gaúcha, em avião especial, a bancada pessedista da Câmara Federal, chefiada pelo Sr. Souza Costa. Os trabalhos prometem desenvolver-se com animação.

EMPOSSADOS DOIS SUPLENTES

Na última sessão da Câmara tomaram posse os Srs. Elizabeto Carvalho e Péricles Pinto, suplentes, respectivamente, ds Srs. José Neiva e Mario Brant. O Sr. José Neiva foi eleito senador pelo P. S. D. do Maranhão e já se empossou, e o Sr. Mario Brant nomeado secretário da Educação do govêrno de Minas Gerais.

ENTENDIMENTOS PARALISADOS

SÃO PAULO, 26 (Asp.) — A propósito das notícias sobre novos entendimentos entre o P. S. D. e o governador Adhemar de Barros, informou-se hoje que a atitude assumida pela Comissão Executiva daquele partido, rompendo com o governador do Estado, continua de pé, não pretendendo, pois, o P. S. D. voltar a ter novos entendimentos com o governador do Estado, no mesmo sentido dos que tivera anteriormente.

EXONERARAM-SE OS SECRETARIOS

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi demitido de suas funções o secretário de Segurança do Estado. Solidários, os demais titulares, exceção feita do Sr. Amaro Pedrosa, também se exoneraram. O gesto foi imitado pelos delegados da capital, que também solicitaram demissão.

CRISE NO GOVÊRNO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Em face da atitude da Assembléia do Estado ter votado uma moção de confiança ao govêrno do Estado, excluindo o secretariado, o chefe de Polícia, major Humberto Melo, demitiu-se, provocando outras demissões, inclusive de vários delegados de polícia. Assumiu a chefia da Polícia o capitão Murilo Rodrigues de Souza.

Na Constituinte gaucha

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Na Assembléia Constituinte foram iniciados os debates sôbre a nova Constituição estadual, que deverá ser promulgada em junho.

O Sr. Oscar Fontoura abordou a refórma agrária e o problema da terra.

Foi apresentada uma petição assinada por vários deputados, no sentido de ser declarado de utilidade pública as jazidas existentes no município de Santa Maria, para que o govêrno federal por intermédio de seus paleontologistas intensifique os estudos e as pesquisas sôbre os mesmos.

O Partido Trabalhista apresentou uma indicação estabelecendo um limite máximo razoável para as taxas a serem cobradas pelos proprietários de terras quando arrendadas para fins agrícolas. Foi, também, pedido a obrigatoriedade do arrendamento de certas terras, cujo aproveitamento agrícola se torne necessário ao desenvolvimento das culturas básicas para a alimentação do povo.

Ainda a confusão politica no Ceará

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam no cartaz os acontecimentos políticos, resultantes do rompimento do P. S. D. com a U. D. N. O Sr. Edval Tavora demitido do cargo de diretor da Imprensa Oficial declarou que o S. Joaquim Bastos, governador interino está cumprindo ordens do senador Olavo Oliveira que procura criar ambiente de confusão, para melhor agir. Acrescentou que sua demissão foi por motivo político.

Telegrama da Assembléia Constituinte pernambucana ao presidente do T. S. E.

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Assinado por deputados de diversos partidos, foi apresentado um requerimento na Assembléia Constituinte pedindo transmitir ao desembargador Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte telegrama: "Assembléia Constituinte reunida hoje a fim de iniciar trabalhos elaboração Carta Constitucional Estado condiciona intermédio vossencia irrestrita solidariedade esse colendo Tribunal Superior Eleitoral alta missão patriótica vem desempenhando obra constitucionalização vida brasileira pt. Constituintes vêem grande satisfação providências possa tomar essa egregia corte justiça sentido colaborar conosco mais rápida complementação poderes constitucionais Estado cujo governo legalmente investido suprema direção causa pública constitui máxima aspiração povo pernambucano ".

A propriedade rural na Constituição gaucha

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Na Assembléia Legislativa, o deputado Oscar Fontoura tratou do problema da divisão da propriedade rural no Rio Grande do Sul, concluindo pela necessidade do Estado prover a instalação de núcleos coloniais na zona de economia pecuária mediante o processo de socialisação. A seguir fez uma detida análise estatística das condições atuais da propriedade no Rio Grande do Sul, revelando que 60% delas constituem glebas até 25 hectares. Sòmente 10% são superiores a 100 hectares havendo apenas 408 proprietários de terras com área superior a uma légua de sesmaria, isto é, 408 latifundiários de terra, como os denominaram os comunistas.

Revelou ainda, o deputado Oscar Fontoura que para desapropriar e colonisar uma légua de terra, o Estado terá que inverter cêrca de 10 milhões de cruzeiros, podendo nela alojar, apenas, 174 famílias de agricultores. Por isso encarece a conveniência de um estudo racional e eficiente para dar-se início, quanto antes, a tão importante e quão dispendiosa tarefa.

Novidades da Constituição Mineira

BELO HORIZONTE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão Constitucional, prosseguindo na elaboração do projeto de Constituição aprovou o dispositivo pelo qual o servidor do Estado, com mais de cinco filhos, terá direito ao ensino gratuito para um deles, em colegios estaduais.

Outro dispositivo estabelece que nenhum cargo público pode ser exercido por interino por mais de um ano, e que todos eles deverão ser providos por concurso.

A crise cearense

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Agapito Satiro, membro da comissão executiva do P. S. D., declarou que a posição do seu partido é de expectativa. Nem por isso, contudo, ficará inativo. Disse que se poderia fazer um composição política com qualquer agremiação partidária, achando mais aconselhavel um acordo direto com o governador, Sr. Faustino Albuquerque. O entendimento facilitaria ao govêrno cumprir seu programa administrativo.

O ambiente político continua tenso, devido às demissões feitas pelo governador interino. O jornal "O Povo", órgão oficial da U. D. N., diz categòricamente que o desembargador Faustino não está de acordo com as demissões feitas pelo seu substituto interino, Sr. Joaquim Bastos.

Disputarão as eleições

PORTO ALEGRE, 86 (Serviço especial de A NOITE) — O PRI disputará com candidato próprio a prefeitura de Caxias, informa uma fonte oficiosa dos integralistas.

10 milhões de escudos para a peregrinação a Roma

LISBOA, 26 (A. F. P.) — O govêrno abriu um crédito de 10 milhões de escudos para financiar a peregrinação - Roma, em junho próximo, por ocasião da canonização de João de Brito. Segundo previsões do Ministério das Colônias, participarão dêsse ato religioso, mais de duzentos representantes das colônias, entre os quais, figurarão, como nota curiosa, numerosos muçulmanos, budistas e protestantes. A delegação do Timor chegará à Europa no comêço de junho, a bordo de um navio de guerra. Foi nomeada uma comissão especial, chefiada por Marcelo Matias, secretário geral do Ministério do Exterior, para estudar o programa da peregrinação.

AS RELAÇÕES ARGENTINO-SOVIÉTICAS

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — Novos sintomas de "esfriamento" caracterisam as relações argentino-soviéticas nestes últimos tempos.

Assim é que o Sr. Yuri-Kvitch, representante da Agência Tass nesta capital, partirá em princípios de junho para Moscou, segundo informou o escritório local da referida agência.

O chefe da Missão Comercial Soviética já havia sido chamado, há dois mêses passados, quando as negociações para a realização de um tratado sobre o comércio e a navegação foram suspensas.

SANTIAGO DO CHILE, 26 (A. F. P.) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o Sr. Jorge Zarur, sub-diretor do Serviço de Estatística e Geografia do Brasil e delegado do Instituto Internacional de Washington, que está realizando uma viagem continental para preparar o censo demográfico americano de 1950 e o censo agro-pecuário mundial.

MÚSICA

Maestro Jascha Horenstein com a O. S. B.

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 4.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o quadro social. Estará à frente da mesma o maestro russo-americano Jascha Horenstein, que obteve franco sucesso por ocasião de sua estréia.

O programa a ser executado é o seguinte: 1.ª parte — Weber — Oberon (ouverture); José Siqueira — Côco (da Primeira Suite Nordestina); Ravel — Pavane pour une Infante défunte; Richard Strauss — Morte e Transfiguração (poema sinfônico).

2.ª parte — Beethoven — 5.ª Sinfonia (do Destino e da Vitória).

Concerto para a Juventude Brasileira

Mais um concêrto para a Juventude Brasileira será realizado amanhã, domingo, às 10 horas, no Rex, pela O. S. B. em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação. Esses concêrtos, sempre irradiados pelo Ministério da Educação e Saúde, terão a colaboração do prof. Luiz Heitor, que fará os respectivos comentários.

Sob a regência do maestro José Siqueira será executado o seguinte programa: 1.ª parte — Bach-Suite n.º 3, em ré maior; — 2.ª parte — José Siqueira — Introdução e Valsa, da II Suite "Uma festa na roça"; Weber — Introducão do 3.º ato da ópera "Der Freischutz"; Weber-Dubensky-Valsa (em 1.ª audição O. S. B.); Wagner — abertura de "Tannhauser".

Fará com que regressem ao Ceará os dispersados "soldados da borracha"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

governador Faustino de Albuquerque.

O chefe do govêrno cearense, eleito no pleito de 19 de janeiro por uma coligação de forças udenistas, do P.S.P. e do P.R., declarou que o seu Estado não pode abandonar aqueles trabalhadores à sua própria sorte, tanto mais que a chamada "batalha da borracha" foi de iniciativa oficial. O govêrno cearense lhes darão ensejo de recomeçar vida nova.

Hospedado no Hotel Serrador, o governador cearense, que veio ao Rio entender-se com o presidente Eurico Gaspar Dutra sôbre interêsses do seu Estado, declarou que o seu único propósito é trabalhar pelo progresso do Ceará e pelo bem estar de sua gente.

Salientou que a sua principal preocupação é a conclusão do já lendário porto de Mucuripe, em Fortaleza. Outra nobre iniciativa que se propõe levar a cabo é a fundação de ginásios no interior do Estado, ampliando assim as oportunidades de educação para os jovens sertanejos.

O novo governador do Ceará é natural de Pacatuba, vila situada perto de Fortaleza, e é formado em direito pela Faculdade de Direito do Ceará. Foi juiz no interior e depois na capital, tendo, em seguida, sido nomeado desembargador. Por duas vezes ocupou a presidência do Tribunal Regional Eleitoral e também por duas vezes desempenhou o mesmo cargo no Tribunal de Apelação do Estado, do qual só se afastou ao ser escolhido candidato pela coligação que lhe deu a vitória nas urnas.

Comunicados fúnebres

DAPHNEY DA SILVA BITTY

(DASINHA)

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário, que em sufrágio de sua bonissima alma, será realizada segunda-feira, dia 28, às 8 1/2 horas, na igreja de Santa Teresinha (rua Mariz e Barros). Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

NA GAIOLA DE OURO

Questiúnculas e os interesses do povo — Postos de banho nas praias e o balneário de Ramos — Dinheiro para obras sociais — Esgotos sanitários e animais soltos

CASOS PESSOAIS E QUESTUNCULAS — Quando os vereadores assumiram os cargos, alguns eleitos por certas extravagâncias da lei eleitoral, ficaram maravilhados com o cargo. E passaram a agitar numa só semana, todos os problemas da cidade do Rio de Janeiro. Estavam, como dissemos, em plena "lua de mel" da vereança.. Registraram-se disparates, indicações absurdas, que somam quase a casa das quatro centenas... Já se diz que o prefeito, qualquer dia, solicitará à Câmara, a criação de uma Secretaria de Informações, para responder a todos os requerimentos, sensatos e insensatos, dos delegados do povo...

A Câmara do Distrito Federal, mesmo com todas essas falhas iniciais, originadas pela falta de prática de administração de tantos políticos que se improvisaram por motivo da verdadeira revolução operada no cenário nacional, será sempre o órgão fiscalizador da administração municipal e cumprirá bem as suas finalidades legislativas, se os vereadores examinarem bem as questões e se orientarem pelas opiniões dos técnicos e agirem com bom senso e sem facciosismos.

Nos últimos dias, infelizmente, os vereadores voltaram às questiúnculas pessoais, esquecendo de que precisam cuidar sèriamente de tantos problemas da população e da cidade. Aproxima-se a fase legislativa e os delegados do povo devem precisar, urgentemente, deixar de lado certas indicações de menor relêvo, a fim de examinarem melhor o que, de fato, representa o alto interêsse do Distrito Federal.

*

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E AS DIRETORIAS — Novamente os vereadores agitaram a situação da Secretaria de Educação, cabendo à bancada udenista fazer a crítica de atos, discursos e entrevistas do Sr. Fioravanti de Pieto. No dia 29 o secretário de Educação comparecerá à Câmara e prestará, ao que soubemos, amplos esclarecimentos de suas diretrizes naquele setor educacional. Um dos assuntos que mais agitam a Câmara é o caso do concurso das diretoras das escolas públicas.

*

POSTOS DE BANHO — O Sr. Breno da Silveira apresentou uma indicação muito interessante. A Prefeitura deveria incentivar a instalação de postos de banho .Na praia de Ramos, uma das melhores do país, pelas suas qualidades terapêuticas, a Prefeitura está construindo um balneario, iniciado pelo ex-prefeito Dodsworth. Os Srs. Filadelfo Azevedo e Hildebrando de Araujo Góes deram à iniciativa, o melhor apoio. Trata-se de grande melhoramento e que necessita ser entregue à população. Êsse balneário deverá, entretanto, ter caráter eminentemente popular, pois servirá às populações dos subúrbios da Leopoldina, Central e Linha Auxiliar.

*

ASSISTÊNCIA SOCIAL — A Prefeitura precisa ampliar seus serviços sociais. Foi aprovada a constituição de uma comissão para estudar os trabalhos do Departamento dirigido pelo Sr. Vitor Moura. As favelas, a Fundação Leão XIII, o Albergue da Boa Vontade, os parques proletários e tantos outros setores precisam da assistência dos vereadores. Mas, antes de mais nada, preparem-se os delegados do povo para fornecerem dinheiro ao Departamento de Assistência Social...

*

A CITY E OS ANIMAIS SOLTOS — A situação da City, transferida para a Prefeitura foi examinada. A cidade precisa de esgotos sanitários, como A NOITE já publicou em amplas reportagens, do Engenho de Dentro para cima e em grande parte da zona da Leopoldina, Ramos, Olaria, Carlos Chagas, etc. Precisamos abolir as fossas que ocasionam o tifo. Essa a tarefa da Prefeitura, doravante. O Ministério da Educação construiu esgotos na Urca, Penha, Leblon, parte da Lagoa, enfim, fez alguma coisa o govêrno, sem o auxílio da City.

O Sr. Breno da Silveira está ainda às turras com o Sr. Hermsdorff. O professor Grilo precisa, de fato, examinar as sugestões do vereador de Campo Grande. Não se explica, de fato, que sejam apreendidas vacas e cabritos na zona rural e estejam soltos, no Leblon e zona sul, animais destinados aos passeios dos meninos...

Homenageado no Sindicato dos Estivadores o chefe de Polícia

Promovido pelo Sindicato dos Estivadores em Carvão e Minérios, teve lugar ontem, na sede social daquele órgão classista, à rua da Gamboa, n.º 255, uma homenagem especial ao general Antonio José de Lima Camara, chefe de Polícia.

À entrada do edifício o titular do DESP foi recebido com uma prolongada salva de palmas, tomando em seguida assento à mesa da diretoria acompanhado do general Rossini Raposo, chefe de seu Gabinete, do major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e pelos oficiais de gabinete Srs. Luiz Camuirin, chefe da secção de imprensa da Polícia Civil, e Mário Bolivar de Sá Freire.

Inicialmente, o general Lima Camara foi saudado pelo estivador Luiz Morais de Souza, que justificou a homenagem com que se estava distinguindo o ilustre militar, oferecendo-lhe um "bouquet" de flores em nome da diretoria do Sindicato.

Em seguida, usou da palavra o Sr. Sá Freire que observou a atitude de elevada compreensão, manifestada pelos sindicatos, da magnitude das tarefas policiais, tão delicadas neste período de reconstrução democrática nacional.

Finalmente, visivelmente, comovido, e sob gerais aplausos, o general Lima Camara pronunciou breve oração, agradecendo a homenagem, e dizendo da satisfação de que stava possuído por se encontrar, como nos tempos de tenente, quando na instrução militar às praças, novamente no seio de homens do povo, bons e simples.

Findas as palavras do homenageado, foram trocados vários brindes, "ao champagne", sendo o general Lima Camara, após, acompanhado até à porta pelos diretores do órgão classista.

Na fotografia acima vemos o chefe de polícia quando agradecia a homenagem.

O vendedor de mingáu, desta vez, acordou tarde...

Os ladrões haviam roubado a casa de casemiras — Da outra feita, nada conseguiram

Os ladrões assaltaram na madrugada passada, a casa de casemiras da firma Ramiro & Matos na rua Buenos Aires 221, de cujas prateleiras levaram dez peças de fazendas, avaliadas, pelo sócio da casa, Sr. Ramiro Marques, em 80 mil cruzeiros. Os ladrões para entrarem no negócio, arrombaram uma das portas, que e de madeira e que tinha pelo lado de fora três cadeados. Até os cadeados os ladrões levaram.

O roubo foi descoberto por um vendedor de mingáu, que reside no sobrado, e que, às três horas da madrugada, saia para o seu comércio.

Já de uma feita, o mesmo vendedor de mingáu, evitou que a casa fosse roubada, chamando a polícia quando os ladrões estavam fazendo o "serviço".

Desta vez, porém o vendedor de mingáu, acordou tarde. O "serviço" já havia sido feito...

O guarda municipal número 1.612, de ronda, comunicou ao comissário Jonas Esteves, do 10.º distrito, que chamou os peritos.

Morreu o marquês de Bute

Foi um dos homens mais ricos da Inglaterra e sua família foi a criadora da cidade de Cardiff

ILHA DE BUTE — Escócia — 26 (U. P.) — Faleceu o marquês de Bute, aos 65 anos de idade, que foi um dos homens mais ricos da Grã-Bretanha.

Foi a família do marquês de Bute que transformou, de uma aldeia [illegible] a cidade de Cardiff [illegible] O marquês deixou [illegible] libras esterlinas.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

Considerada ofensiva a crítica de um jornalista

Na reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa em incisivas palavras referiu-se aos comentários feitos hoje pelas colunas do "Diário Carioca", pelo jornalista J. E. de Macedo Soares. Depois de tecer comentários sobre as atividades da Justiça Eleitoral, o ministro concluiu solicitando determinar-se o Tribunal a apuração da responsabilidade criminal do autor do artigo referido por ofensa aos seus membros. Seguiram-se com a palavra os senhores desembargador Rocha Lagoa, professor Sá Filho, desembargador José Antonio Nogueira, e Sr. Machado Guimarães; todos solidários com as palavras do senhor Ribeiro da Costa. Anunciando a decisão, o ministro Lafayette de Andrada declarou que o procurador geral da República, Sr. Temistocles Cavalcanti tomaria as providências cabíveis como procurador que é também da Justiça Eleitoral. O chefe do Ministério Público declarou-se solidário com os seus colegas e dizendo-se também alvejado diretamente pelas críticas [illegible] Dentro de poucos dias dará ao Tribunal [illegible] fim ali decidido.

SERÁ TRATADO NA REUNIÃO O PROBLEMA DO PETRÓLEO

OS TRABALHOS DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS ECONÔMICOS

No gabinete do ministro da Agricultura, estiveram reunidos, como foi noticiado, os senhores general Juarez Távora, Ari Frederico Torres, Oscar Weinschenk, Silvio Froes de Abreu, Levi Carneiro e Valentim Bouças que iniciaram, com o titular da pasta, Sr. Daniel de Carvalho, o estudo dos problemas econômicos do país cuja rápida solução depende de grandes investimentos de capital, com a colaboração de técnicos e capitais estrangeiros.

Na reunião, que durou três horas, a comissão traçou a orientação geral dos trabalhos e distribuiu diferentes tarefas nos seus membros, marcando novo encontro para a próxima sexta-feira.

Ao que já foi divulgado cabe acrescentar, que fazem parte, também da comissão nomeada, os Srs. Eugenio Gudim, Gumercindo Penteado e Alcides Lins, que não puderam comparecer — o primeiro por estar na Argentina, o segundo, por se encontrar em São Paulo, participando da Reunião Rodoviária, e o terceiro, por se achar enfermo.

Na reunião marcada para sexta-feira próxima o Sr. Silvio Froes de Abreu apresentará o seu estudo sobre o petróleo.

A REUNIÃO NOTURNA NA C. C. P.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mércio Exterior tinha autoridade para tabelar os produtos estrangeiros. O Sr. Olimpio Flores fez sentir que a importação não fôra proibida. Apenas o calçado fôra retirado do tabelamento porque o de senhoras estava sendo importado da França, por mil cruzeiros o par.

Passou-se a discutir a portaria apresentada pela subcomissão de produtos farmacêuticos. O Sr. Paschoal Mazzili expressou opinião de que havia grande diferença de critério entre o primeiro e o segundo trabalho daquele organismo. "A matéria sofreu orientação inteiramente diferente", exclamou. Os animos exaltam-se, mas logo volta a calma. O representante da Prefeitura reafirma não ser possivel saltar de uma situação legal para o reconhecimento de preços anormais. O problema dos remédios volta a causar dores de cabeça. "O Estado não pode exigir do comerciante o respeito à lei quando o govêrno tem em funcionamento a máquina da fiscalização", é o que diz o delegado do comércio. Outro bate-se por uma normalização "que não seja contra o consumidor". E junta: "Não podemos permitir que o que foi comprado em "cambio negro" seja vendido em "cambio negro" tambem."

O coronel Mário Gomes intervem. Explica que nos casos dos tecidos e calçados se chegara à conclusão de que não se poderiam tomar por base os preços de congelamento estabelecidos no decreto respectivo, porque havia ocorrido fatos que contribuiram para o encarecimento. O próprio govêrno foi citado. Naturalmente por isso é que a subcomissão preferira, em sua proposta, fixar para o congelamento a data de 30 de março de 1946, para depois estabelecer as diferentes margens. O substitutivo do Sr. Mazzili, restabelecia os preços vigentes em 15 de fevereiro do mesmo ano, feitos os reajustamentos, concedidos a titulo precário, pelo ministro do Trabalho.

O representante do Instituto do Sal diz que tamanhas são as forças interessadas, e tão poderosas, que, de futuro, a pressão dessas mesma forças poderia trazer sérios aborrecimentos à C.C.P. O Sr. Mendes Monteiro que é técnico da Comissão, afirma que na saúde Pública só estão registrados 16.000 produtos, enquanto que no Brasil há 40.000. Assegura que o tabelamento é impraticável do ponto de vista dos industriais. Opina pelo tabelamento apenas dos produtos de maior procura. Um dos delegados presentes contrapõe: "As barreiras dos pordutos farmacêuticos são intransponiveis ;haja vista que o anterior tabelamento não foi cumprido".

Depois de quatro horas de debates, aprovou-se o art. 1.º da portaria, estabelecendo como preços máximos de venda dos produtos farmacêuticos aqueles que vigoravam em 15 de fevereiro de 1946. Foram efetuados os reajustamentos ratificados a titulo precário pela portaria do ministro do Trabalho.

A proposta da subcomissão incluia, além da obrigação de etiquetagem, as seguintes margens de lucros: para as drogarias, sôbre o preço do laboratório importador — até Cr$ 10,00 — 20 % acima de Cr$ 10,00 — [illegible] 15 %. Para as farmácias, sôbre o preço do laboratório ou importador: Até Cr$ 10,00 — 30 %; acima de Cr$ 10,00 até Cr$ 820,00 — 25 %; acima de Cr$ 20,00 — 20 %.

Abertura do Congresso da Posta Aérea, Médico, de Atletismo e de Pentatlon Militar

No salão do Ministério da Educação realizou-se, ontem à noite, a sessão solene da instalação do quarto Congresso Sul-Americano da Posta Aérea, Médico, de Atletismo e de Pentatlon Militar. Presidiu a solenidade o Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde.

A mesa foi constituida, ainda, do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, dos representantes dos demais ministros de Estado, dos embaixadores de quase todas as nações americanas e de adidos militares.

Abriu a solenidade o ministro da Educação que, em vibrante oração salientou o papel do Brasil em pról do desenvolvimento fisico do seu povo.

Falou, depois, o ministro da Guerra, agradecendo o comparecimento das nações participantes do Congresso e rememorando o laço de união que sempre existiu entre as forças armadas da sua patria e das que se faziam representar naquele momento tão honroso para o Exército brasileiro.

Logo após usou da palavra o coronel aviador Epaminondas Santos, representante do ministro da Aéronáutica, que saudou os delegados da Posta Aérea das demais nações que, como o Brasil, estavam participando daquela solenidade. Falaram ainda os Srs. Luiz Chipocco, presidente da Federação Sul-Americana de Atletismo; Rivadavia Corrêa Meyer, presidente do Congresso; Paulo Araujo, presidente do Congresso Médico; general De la Barra, representante peruano e outros oradores.

Achavam-se presentes delegados e atletas dos paises americanos, alem de uma enorme assistência.

A arrecadação do Imposto de Renda

O diretor da Divisão de Imposto de Renda, tendo em vista a necessidade de aperfeiçoar o contrôle da arrecadação do imposto descontados na fonte, recomendou aos delegados regionais e seccionais que encaminhassem a todas as sociedades por ações, sob sua jurisdição, o quadro n. 1, anexo à ordem de serviço, e às secretarias de Estado e prefeituras municipais, o quadro n.º 2, solicitando a sua devolução, devidamente preenchidos com os elementos correspondentes aos anos de 1940 a 1947. Devolvidos esses quadros, dever-se-á realizar cuidadosa verificação dos recolhimentos feitos, procedendo-se à cobrança imediata, de acôrdo com a lei, das diferenças porventura apuradas.

Reunião especial na C.C.P. na segunda-feira

O Sr. Ruy Gomes de Almeida, representante da Confederação Nacional do Comércio na Comissão Central de Preços, à vista do projeto de lei que visa a limitação nos lucros nas transações comerciais com o objetivo de baratear o custo da vida, apresentou o seu parecer que conclui por afirmar que a adoção da medida em questão viria agravar ainda mais a situação.

Ontem falamos ao Sr. Ruy Almeida que nos declarou ter ficado marcada uma reunião especial da CCP a realizar-se na segunda-feira vindoura, quando então o assunto seria debatido.

Disse-nos ainda que tendo sido dada divulgação ao parecer pela imprensa, tem recebido felicitações pela maneira que expôs o assunto, focalizando os principais aspectos da questão.

Dois acidentes ferroviários no ramal de São Paulo

Atrasados vários trens que se destinavam a esta capital

Ao passar ontem à noite, em Jacareí, no ramal de São Paulo, o trem cargueiro de prefixo IP-3 teve descarrilados três vagões de sua composição. Em consequência do acidente, o tráfego ferroviário esteve interrompido ali algumas horas, ficando retidos em Taubaté, os trens de prefixos, SP-6 e RP-4, procedentes da capital bandeirante. Por sua vez, o NP-2 (Noturno Paulista), também ficou retido algum tempo na estação de Quiririm. O PR-4 (Rápido Paulista), chegou à estação Pedro II, com três horas de atrazo, sendo que o NP-2, com quase 3 horas.

Outro descarrilamento ocorreu às 2,20 da manhã de hoje, entre as estações Sabauna e Engenheiro Cesar e Souza, também no Ramal de São Paulo. Deu-se o mesmo com a locomotiva 7-4, que puxava um cargueiro. O tráfego ferroviário também ficou interrompido li bastante tempo.

Aula de pintura na Quinta

Em prosseguimento às suas aulas na Quinta da Bôa Vista, o laureado pintor Levino Fanzeres reunirá mais uma vez naquele encantador parque, seus alunos, amanhã, ocasião em que serão entregues os trabalhos destinados à próxima exposição.

O general Cordeiro de Faria na Assembléia paranaense

CURITIBA, 26 (Asp.) — O general Cordeiro de Faria esteve em visita à Assembléia Legislativa. Convidado a tomar parte na mesa, foi o mesmo saudado pelo deputado Laerte Munhoz. O general agradeceu a acolhida, manifestando seu prazer em visitar a Constituinte, dizendo que recebia aquela homenagem como prestadas ao Exército. As palavras do general foram vivamente aplaudidas no recinto e pelas galerias.

Nomeado o diretor de Educação de São Paulo

S. PAULO, 26 (Asp.) — O governador Ademar de Barros assinou decreto, nomeando para secretário de Educação o professor Fernando de Azevedo. O professor Fernando de Azevedo i figura de grande projeção nos meios culturais do Brasil, tendo sido um dos fundadores da Universidade de São Paulo e diretor geral da Instrução Pública federal, tendo também realizado a reforma do ensino paulista.

Wallace regressou aos Estados Unidos

PARIS, 26 (A.P.) — Henry Wallace partiu, por via aérea, às 1 horas e seis minutos de hoje, para os Estados Unidos.

Mark Clark vai comandar o 6.º Exército dos EE. UU.

VIENA, 26 (UU P.) — O general Mark Clark, comandante das forças norte-americanas de ocupação na Austria, declarou que partiria para os Estados Unidos, onde assumiria o comando do 6º exército norte-americano.

Acrescentou que o fracasso da Conferência de Moscou não alteraria seus planos.

A exoneração do secretário de Segurança de Pernambuco

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Amaro Pedrosa, procurado pela reportagem a propósito do afastamento do major Humberto Mello da Secretaria de Segurança Pública, declarou não ter havido, no caso, objetivos politicos. O major Humberto Mello pedira, há tempos, demissão do cargo, tendo em vista as acusações de parcialismo politico que lhe eram dirgiidas. O interventor federal declarou que o major Humberto Mello, tempos depois, voltou a insistir no seu pedido de exoneração, razão porque o govêrno do Estado resolveu satisfazê-lo, solicitando do comandante da 7.ª Região Militar indicação de novo oficial do Exército para substituí-lo. Adiantou, ainda, o interventor neste Estado que não influiu no caso a rumorosa moção de confiança ao Govêrno pernambucano, votada pela Assembléia Constituinte. O major Humberto Mello — disse — merecia a confiança da Interventoria, sendo que seu substituto — um oficial da F.E.B. — não é politico. Dêste modo, sua substituição é normal e sem nenhum fundo politico. O interventor Amaro Pedrosa confirmou o pedido de demissão feito pelos demais secretários de Estado, inclusive seu filho, que é titular da Secretaria do Interior, acentuando que êles julgaram tratar-se de caso politico a demissão do major Humberto Mello. O interventor declarou, porém, que não há motivos para que dispense a cooperação dos seus auxiliares imediatos, pois, o atual secretariado merece a sua confiança. Concluindo suas declarações à reportagem, o interventor Pedrosa disse que lamenta veja a miprensa no afastamento do major Humberto Mello razões de ordem politica, pois não é êle politico e faz questão de ressaltar está sua qualidade.

Além do cargo de secretário de Segurança Pública, o major Humberto Mello exercia, em comissão, as funções de comandante da Policia Militar do Estado, de cujo cargo foi também exonerado, sendo substituido pelo tenente-coronel Alipio Pereira de Souza. Ainda por atos de ontem, o interventor federal exonerou as seguintes autoridades: Carlos Martins Moreira, do cargo de Delegado da Ordem Politica e Econômica; Mauro Bahia Gomes, do cargo de delegado geral de Vigilância e Costumes; Arthur Araujo Neves, do cargo de delegado do Trânsito; Otaviano Queiroz, do cargo de 1.º delegado da Capital e Felinto Colares Cunha, do cargo de 2.º delegado distrital.

O objetivo do Brasil é ajudar todos os povos do mundo

GENEBRA, 26 (U. P.) — O ministro plenipotenciário brasileiro, Sr .Antonio Vilhena Ferreira Braga, chefe da delegação do Brasil à Conferência Comercial de Genebra, declarou à United Press, numa entrevista exclusiva, que "os objetivos do Brasil nesta Conferência são ajudar todos os povos do mundo, procurando conseguir a redução das barreiras alfandegarias por dois motivos principais: Primeiro — Porque nossa economia não está ainda inteiramente desenvolvida. Segundo — Porque a estabilidade e o equilibrio da economia mundial precisam ser elevados a niveis mais altos."

A CRISE TEXTIL

Declarações do Sr. Roberto Simonsen

S. PAULO, 26 (Asp.) — Falando à imprensa, o Sr. Roberto Simonsen referiu-se à crise da indústra textil paulista, declarando acreditar no afastamento do seu perigo, graças às providências tomadas pelo presidente Dutra e pelo ministro da Fazenda, autorizando a exportação de quantidades substanciais de tecidos.

Sôbre o projeto que seria apresentado ao Legislativo, tratando da limitação de lucros nas classes comercial e industrial, o Sr. Roberto Simonsen adiantou que o projeto ainda está em estudos, devendo ser evitada a burocratização das atividades comerciais e industriais.

Wallace proibido de falar em Hollywood

PARIS, 26 (U. P.) — Fazendo um comentário sobre a recusa das autoridades de Hollywood em permitir que falasse naquela cidade, no dia 19 de maio, o Sr. Henry A. Wallace, ex-vice-presidente dos EE. UU., declarou antes de partir de regresso para os Estados Unidos: "Eu disse ao povo da Europa que a liberdade de falar nos Estados Unidos não morreu e eu continuo pensando assim".

CHEGOU O "RIO GURUPY"

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio o navio "Rio Gurupy", o terceiro de uma série de 18 adquiridos recentemente pelo Lloyd Brasileiro a chegar no Brasil. Comandado pelo capitão de longo curso Colombo Bezerril de Andrade, o "Rio Gurupy" é de cêrca de 5.000 1945, dispondo dos mais modertoneladas e foi construido em nos aperfeiçoamentos da técnica de navegação.

MORTICÍNIO NO PARAGUAI

Os legalistas teriam perdido todo um regimento na conquista dos portos de Desaguadero e Laurel

PONTA PORÃ, 26 (Asapress) — Sabe-se agora, precisamente, que na conquista dos portos Desaguadeiro e Laurel, as forças legalistas perderam um Regimento inteiro, ao passo que os rebeldes tiveram vinte e um mortos.

PONTA PORÃ, 26 (Asapress) — O tenente Julian Gonzalez, que comandou a tomada de Bella Vista, vem de ser nomeado comandante da mesma, com o que da a posição daquel acidade em mãos dos rebeldes.

AGORA É EM RESENDE

O chantagista Asclepiades Corrêa não para...

RESENDE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Asclepiades Corrêa, autor de inúmeras chantages, sendo que a última se deu em Teresópolis, onde esteve preso, apareceu, aqui, em Resende, certamente para novas ofensivas à bolsa alhia. Interessante é haver o conhecido 'scroc'' alegar ser tudo que se diz sobre ele calunia.

VEM AÍ, EM LUA DE MEL, CARMEN MIRANDA

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — A atriz brasileira Carmen Miranda, partirá hoje de Hollywood, de avião, a fim de tomar parte nos "shows" do Copacabana Hight Club de Nova hork. Carmen Miranda declarou que quando regressar tomará um mês de féria, e, em companhia de seu esposo, David Sebastian, visitará o Rio de Janeiro, onde completará sua lua de mel.

Nomeado o coronel Raul de Albuquerque vice-presidente do Congresso Postal

PARIS, 26 (U. P.) — O delegado brasileiro ao Congresso Postal Internacional, coronel Raul de Albuquerque, foi nomeado segundo vice-presidente da Conferência Preliminar do dito Congresso. O delegado cubano, Sr. Dioz, foi eleito primeiro vice-presdente.

A Conferência se iniciará a 1.º de maio próximo.

NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Às oito e trinta horas de hoje, na Escola de Educação Física do Exército, no Forte São João, realizaram-se brilhantes demonstrações, em homenagem aos membros do III Pentatlon Militar Sul-Americano e do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

As exibições programadas foram muito prejudicadas em virtude do mau tempo, o que, no entanto, foram todas levadas a efeito, despertando os mais efusivos aplausos de quantos as assistiram.

Executado o Hino Nacional por uma banda do Batalhão de Guardas, frente ao Departamento de Ensino, a cuja sacada encontravam-se os homenageados e demais convidados, procedeu-se à formatura da Escola, isto é, dos oficiais instrutores e alunos. Seguiu-se, então, uma demonstração de ginástica acrobática compreendendo, também, exercicios de método.

Após essas exibições, pelo corpo de oficiais alunos, houve uma demonstração de esgrima, florete, sabre, e espada.

Em seguida, foram feitas demonstrações de ataque e defesa pro um contingente de soldados com equipamento de combate, e aplicações militares, como quedas, golpes de defesa jiu-jitsu e luta com arma branca.

As solenidades tiveram seu término com uma visita dos membros do Pentatlon e do Sul-Americano de Atletismo às instalações do Departamento de Ensino e do Departamento Médico.

As operações obedeceram ao comando geral do diretor da Escola coronel Silvio Américo Santa Rosa e do seu sub-comandante major Antônio Pires de Castro Filho auxiliados pelos oficiais instrutores.

No Rio um expoente da ciência aeronáutica internacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dra de alto ensino no Instituto de Tecnologia Aeronáutica de S. José dos Campos, presentemente em construção no Estado de São Paulo.

Quem é o professor Theodorsen

Antes de transcrever a entrevista que teve a gentileza de conceder-nos é intressante acentuar que o professor Theodor Theodorsen adquiriu grande renome em todos os circulos da aeronáutica internacional pela aplicação bem sucedida da física e dos seus profundos conhecimentos técnicos e cientificos na construção das modernas aeronaves. Como chefe de pesquisas da National Advise Comittee of Aenáutics (N.A.C.A.) de Washington, nos Estados Unidos, o professor Theodor Theodorsen prestou valiosa contribuição para o notavel desenvolvimento que hoje se caracterisa no aperfeiçoamento e na eficiência dos aviões de todos os tipos. Entre essas contribuições, figura como das mais importantes, a teoria do "flutter". Pesquizando esse problema, que consistia numa espécie de vibração bastante prejudicial à perfeição dos aparelhos em vôs, o professor Theodor Theodorsen concebeu a nova teoria estabelecendo os cálculos básicos para a construção irrepreensivel das asas, que eram, até então, a causa e o efeito do chamado "fluttesr". Com esa descoberta o preparo e acabamento dessas partes vitais das aeronaves modernas pôde ser levado a bom termo, dispensando mesmo as pesquisas experimentais em túneis aerodinâmicos. Aliás esse método de pesquisa sobre a influência dos perfis e o aerodinamismo veiu confirmar integralmente o acerto da teoria do "flutter" lançada pelo profesor Theodorsen como concepção das mais avançadas no setor da ciência aeronáutica.

Outro problema que preocupava os técnicos era o ruido enervante de certos aparelhos. Também este foi afastado pelos estudos do ilustre cientista. Depois de sucessivas pesquisas, descobriu que esse ruido provinha das hélices e que sua eliminação dependia de ligeiras alterações nessa peça propulsora. E de fato o ruido foi eliminado, adoptando-se nos aviões de determinados tipos hélices de novo feitio, isto é, mais ou menos iguais à dos ventiladores comuns.

O professor Theodorsen é norueguês de nascimento e iniciou seus estudos em aeronáutica no Instituto de Pesquisas Aéreas de Trondhjem. Em 1924, porém, chegou aos Estados Unidos e naturalizou-se norte-americano. Ingressou na Universidade John Hopkins e conquistou aí, brilhantemente, o titulo de "Doutor em Fisica". Mais tarde tornou-se professor de Engenharia e Mecânica nessa mesma e conhecidissima universidade "yankee" e, também, consultor técnico e engenheiro da organização chefiada pelo renomado aeronauta, professor Igor Sikorski, criador e construtor dos famosos helicópteros que tem o seu nome. Em 1927 ingressou na National Advise Comittea of Aeronáutica, onde permaneceu até agora e onde ai cançou pela importância dos seus estudos, o alto posto de chefe de pesquisas.

O futuro da ciência aeronáutica no Brasil

Enquanto anotavamos êsses dados a seu respeito, fornecidos, aliás, pelo Sr. Ernesto Luiz de Oliveira Junior, membro da Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, o professor Theodorsen auxiliava as explicações, acrescentando outros esclarecimentos.

Acentuou, por exemplo, que o novo instituto de tecnologia aeronáutica em conclusão no Estado de São Paulo, marcará um expressivo ponto de partida para o futuro da ciência aeronáutica no Brasil. E ajuntou:

— Essa organização significa ter o Brasil alcançado uma nova etapa na evolução dos seus propósitos para os dominios da ciência aeronáutica. É a fase em que o progresso e o desenvolvimento das atividades aéreas industrais e comerciais reclamam o preparo de técnicos, cientistas, pesquisadores e engenheiros. Também na Noruega, onde iniciei muitos estudos sobre a matéria, começamos assim. Tivemos que fundar o instituto de altos estudos aeronáuticos, socorrendo-nos da experiência e sabedoria dos técnicos estrangeiros. No nosso caso esses técnicos foram norte-americanos e alemães.

Como norte-americano, sinto-me orgulhoso dessa oportunidade de ter vindo ao Brasil com a honrosa missão de preparar uma pleiade de jovens brasileiros para a conquista de uma nova e promissora carreira nos dominios da ciência aeronáutica e, dessa forma, contribuir também para a mais ampla evolução dessa ciência num dais onde a aviação, seja civil, militar, comercial ou industrial, tem, como em nenhum outro, um vasto e ilimitado campo de expansão.

— É indispensavel — continua o professor Theodorsen — a realização de um trabalho bem orientado para lançar entre os jovens brasileiros um sadio entusiasmo pela aviação, propagando em todas as concentrações da juventude e da mocidade brasileiras as preliminares de uma verdadeira "mentalidade aeronáutica" e, isso, desde os bancos das escolas primárias aos dos estabelecimentos superiores e, ainda, através de publicações. Não devemos limitar essa propagação às atrações da aviação como digressão esportiva ou profissional, mas estendê-la ao campo cientifico, apontando as probabilidades que esse campo oferece aos que aspiram a cargos de mando no setor dos altos estudos aeronáuticos, seja como engenheiro, como estudioso em aerodinâmica ou como pesquisador. Para essa classe, de jovens, abrem-se as portas de uma nova e promissora carreira nos dominios da aeronáutica, pois o Brasil necessita e terá o corpo de técnicos e cientistas capazes para elevar o seu prestigio nos dominios da ciência aeronáutica internacional.

E devo afirmar aqui — frisou o professor Theodorsen — que tenho ilimitada confiança nos jovens brasileiros. Através do contato que já tive com vários grupos de entusiastas, verifiquei do seu preparo, da sua habilidade e da sua dedicação. Impressionaram-me bastante, principalmente, pela excelente base dos seus fundamentos em matemática. E isso é mais do que suficiente para se avaliar da alta qualidade dos contingentes de cientistas que futuramente serão os orientadores e professores das pesquisas técnicas e centificas da aeronáutica brasileira.

Uma conferência do professor Theodorsen

Depois de referir-se elogiosamente a iniciativa do Ministério da Aeronáutica em construir o Instituto de Técnologia Aérea em São José dos Campos, o professor Theadorsen disse que fará a sua primeira conferência nesta capital. Atendendo ao convite do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, falará no próximo dia 30, no auditório do Ministério da Educação sôbre "A importancia dos recentes aperfeiçoamentos em aeronáutica", acrescentando que para essa palestra estão convidados todos os interessados no assunto, leigos ou entendidos, pois a entrada será franqueada ao público.

Terminando sua entrevista falou-nos ainda o professor Theodorsen sôbre a evolução dos helicópteros dizendo-nos que o engenheiro Igor Sikorski já lançou um modelo capaz de transportar oito passageiros e que esse tipo de avião é um dos mais indicados para vencer as dificuldades de acesso a certas regiões do Brasil.

— Não é ainda o avião ideal para o etabelecimento de uma linha de passageiros — acrescenta — pois os helicópteros são anti-econômicos para êsse fim. Mas, dada a sua versatilidade, podem ser empregados em qualquer situação de vôo ou condições de terreno, cumprindo tarefas especiais e impossiveis de serem concluidas com os aparelhos do tipo convencional. Além disso — adiantou — são mais seguros. Até hoje não houve desastres graves com um helicóptero e ninguém morreu vitimado pela criação do professor Sikorski. Mesmo parando o motor, um helicóptero desce lentamente susenado pela própria resisência do seu motor. Não há possibilidade de quedas vertiginosas.

Concluindo, disse o professor ter escrito uma carta ao engenheiro Sikorski, informando-lhe das excelentes oportunidades existentes no Brasil para o emprego de helicópteros e que, possivelmente, muito breve chegará um ao Rio para vôos de demonstração.

Atacados os rebeldes pela aviação de Morinigo

(Titulos principais na 1ª página)

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Aviões da fôrça aérea legal atacaram fôrças rebeldes em Pavdnue, localidade ao norte de Pasone. De acôrdo com informações obtidas junto às autoridades legais, a operação teve o mais completo êxito.

COMUNICADO DO GOVERNO

ASSUNÇÃO, 26 (A. F. P.) — O comando das forças governamentais publicou o seguinte comunicado: "Houve apenas atividade de patrulhas, em toda a zona de operações. A nossa aviação bombardeou com êxito as localidades de Pavon, Cue e Montelindo, bem como um barco que navegava entre Tracuruputá e Desaguedero. Capturamos prisioneiros".

ESPECIAL CUIDADO NA SELEÇÃO DE TROPAS

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — Segundo os observadores, o govêrno de Morinigo teria tido especial cuidado na seleção das tropas que foram enviadas para o setor de Rosário do Sul esperançado de que, com eles, consiga derrotar o foco principal da rebelião par aobter a mediação de outros paises americanos do atual conflito, tendo ambas as facções realizado preparativos para a luta final que se verificará dentro de poucos dias.

OS REBELDES CONTROLAM A MAIOR PARTE DA ZONA DE SAN PEDRO

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — As informações procedentes da fronteira revelam que os rebeldes já estão controlando a maior parte da zona de San Pedro e que, nestes ultimos dias, foram para ali transportados importantes reforços em homens e material de guerra que logo entraram em contacto com os destacamentos concentrados nas proximidades de Rosário do Sul onde se encontraria o grosso das tropas governistas que aguardam ordens do Alto Comando das forças armadas do govêrno do Paraguai para abrir fogo contra os rebeldes.

A SITUAÇÃO NA ZONA DO CHACO

CLORINDA, 26 (Do enviado especial da "France Presse") — As tropas revolucionárias paraguaias que se firmaram na localidade de San Pablo, na zona do Chaco, perseguem as tropas governamentais derrotadas. Pontas de lanças de outras colunas, na zona de Nueva Germânia, tiveram alguns encontros com as forças legais que procuraram reorganizar-se para lançar um contra-ataque contra a localidade de Naranjito.

As tropas rebeldes, superiores em número, obrigaram os governistas a se empenharem em violentos combates a poucos quilômetros, daquela localidade, infligindo-lhes sensiveis baixas e perda de material bélico.

ATACADO PELA AVIAÇÃO UM NAVIO REBELDE

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que um navio localizado entre Curupaiti e Desagadero foi alvo de um ataque aéreo. A nota, todavia, não revela qual o destino da nave atacada.

NOVO ADIDO NAVAL NO BRASIL

ASSUNÇÃO, 26 (A.F.P.) — Foi nomeado adido naval à embaixada do Paraguai no Rio de Janeiro o comandante Jesus Blanco Sanchez.

Venha buscar as chaves

O Sr. Otavio Machado, proprietário do auto-lotação 4-37-69, achou no carro que faz o linha Estrada de Ferro-Copacabana, uma penca de chaves, que pode ser procurada na portaria de A NOITE — 3.º andar.

HAMDAM, FRANCO FAVORITO DO "COSTA FERRAZ"

Crônica de Turf

A PROVA ESPECIAL

A terceira prova especial de éguas dêste ano, prêmio "Antonio Belmiro Rodrigues", deverá oferecer uma disputa interessante, em vista do equilíbrio das concorrentes. As duas primeiras provas da temporada, como devem estar lembrados os carreiristas, foram vencidas por Grisette e Diva Ouro, havendo portanto predominância absoluta das nacionais. Na prova de amanhã, mais uma vez, deverão alinhar-se cinco éguas de nossos campos de criação frente a cinco outras de procedência estrangeira.

Hurona, Apoteose, Hematite e Dixie destacam-se ao primeiro exame. A primeira conserva-se invicta em nosso turf, com dois esplêndidos triunfos na pista da areia, derrotando Malagueno, Defiant, Esquivado e outros estrangeiros de certa classe. Tem revelado a defensora das côres do Stud Seabra uma capacidade locomotora segura, dominando os rivais com firmeza, depois de correr nos primeiros postos. Ainda agora o páreo parece à sua mercê, pela distância e pela ausência de qualquer valor maior como Sálaga, Grilla ou Ladyship, ganhadoras dessa turma. A única dúvida a respeito de Hurona reside na mudança de pista; se seu rendimento por igual na grama, ainda bem, mas, se houver qualquer rebate nesse tipo de pista, crescerá a "chance" das adversárias. E a própria companheira de Stud, Apoteose, rende muito mais na grama, encontrando nesta oportunidade uma "chance" de conquistar um prêmio de expressão, ao qual persegue há muito. Aliviada no peso, a filha de Can-Can pode até formar a "dupla da casa" com a companheira.

Hematite parece-nos a maior adversária da parelha. Tem corrido bem a defensora do Stud Paula Machado, não nos parecendo real seu último fracasso, na areia, frente a Halo e Jacomi. No ano passado, foi terceira para Garbosa e Haisan no Criterium de Potrancas, e possui boas "performances" na grama, mesmo na distância. Com 50 quilos, a descendente de Bosphore pode renetir a façanha de Grisette e Diva Ouro, sem surpreender.

As outras adversárias nada demonstraram, até hoje, que explique sua pretensão no páreo. Baraja tem corrido sem sucesso inúmeras vezes. Polvora estreou no Cordeiro da Graça, com muitas "fumaças", mas sem convencer em absoluto. Dixie é uma égua regular, mas normalmente não ganha de Hematite. Huilera mostrou-se dona de uma velocidade invulgar nas três vezes em que surgiu em público, mas a milha nos parece superior aos seus recursos. Chapada é um bacamarte de primeira, e também não ganha de Hurona e Hematite. Hit the Deck é outra "frouxa" consumada, não possuindo "chance" alguma. E Ilheta acaba de conquistar sua segunda vitória com dificuldade sôbre Guaranizinho. O salto é grande para esta turma.

Em conclusão: se não ganhar Hurona, Hematite estará certamente no "placard". As outras, com exceção de Apoteose, irão fazer número.

B I A S.

O Jockey Club Brasileiro levará a efeito, amanhã, mais uma reunião que lograrà êxito dada a boa organização do programa, formado por oito provas.

Como atrativos, há o clássico "Costa Ferraz", no qual reaparecerá o potro Hamdam e o prêmio "Antonio Belmiro Rodrigues", reservado às éguas e que conta com dez inscrições.

O páreo inicial, em 1.500 metros, terá nove disputantes, sendo nossa opinião favorável a Gíria, se for na grama normal a carreira. Groggy, Reunido e Gioconda, os inimigos.

Oito potros de 2 anos, perdedores, irão à pista no 2.º páreo, em 1.200 metros, devendo a vitória ser decidida entre Itororó e Vaván, que correram bem na estréia. Dynamo é o "tertius".

O clássico "Costa Ferraz", que é a 3.ª prova, em 1.200 metros, está à mercê de Hamdam, que deverá vencer destacado, secundado pelo Guanumbi. Satiro defenderá o 3.º lugar.

Para o 4.º páreo, em 1.400 metros, dos doze inscritos agradam mais Eletico, Helper e Diolan, que teem performances melhores, devendo daí sair o vitorioso.

No handicap, em 1.600 metros, na grama normal, optamos por Lady Hup e Nacarado, sendo Dante o "tertius". Em caso de chuva êste tordilho levará vantagem sôbre os outros.

Treze francos nacionais, de 3 anos, perdedores, disputarão o 6.º páreo, em 1.000 metros, recaindo nossa escolha em Paraguaia, que reaparece bem. Evelyn e Hirondelle são os adversários mais sérios.

Para a 7.ª prova "Antonio Belmiro Rodrigues" em 1.600 metros, parece-nos que entre Hurona e Hematite, será decidida a vitória, ficando Hit the Deck para "tertius".

No último páreo são onze os inscritos, em 2.000 metros, agradando mais Ajo Macho, que vem de bonita vitória e Chips e Lobuna, cujas condições são excelentes.

Eis, de acôrdo com as informações acima, os nossos.

Palpites

Gíria — Groggy — Gioconda.
Itororó — Vaván — Dynamo.
Hamdam — Guanumbi — Sátiro.
Eletico — Helper — Diolan.
Ladyship — Nacarado — Dante.
Paraguaia — Evelyn — Hirondelle.
Hurona — Hematite — Hit the Deck.
Ajo Macho — Chips — Lobuna.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBS

NO TORNEIO MUNICIPAL

1.º — Flamengo	4 — 0
1.º — Vasco	4 — 0
1.º — São Cristovão	2 — 0
2.º — Botafogo	3 — 1
3.º — Madureira	1 — 1
4.º — Fluminense	2 — 2
5.º — Olaria	1 — 3
5.º — Bonsucesso	1 — 3
5.º — América	1 — 3
6.º — Bangú	0 — 4
6.º — Canto do Rio	0 — 4

Aspirantes

1.º — Botafogo	4 — 0
1.º — Canto do Rio	4 — 0
1.º — Flamengo	4 — 0
1.º — Fluminense	4 — 0
1.º — Vasco	4 — 0
2.º — São Cristovão	3 — 1
3.º — Madureira	2 — 2
4.º — América	1 — 3
5.º — Olaria	0 — 4
5.º — Bonsucesso	0 — 4
5.º — Bangú	0 — 4

S. C. A NOITE x S. C. Gurupá

Amanhã domingo, no campo do Instituto Profissional João Alfredo será realizado o match amistoso entre o S. C. A NOITE e o S. C. Gurupá, às 8.30 horas.

Para este encontro o departamento esportivo do S. C. A NOITE pede o comparecimento, às 8 horas, no citado campo, dos seguintes atletas:

Gatinho, Américo, Tapera, Hugo, Acalino, Nelson, Darmario, Ruy, Itamar, Quati, Cesar, Casimiro, Adolardo Carolinha, Nino, e Agostinho.

ESTREIA OFICIAL DE JAIR

NA PELEJA DESTA NOITE NO ESTADIO DO VASCO

Flamengo e São Cristovão, dois invictos, frente a frente — Previsões de uma grande batalha — Bidon estreará entre os sancristovenses — Detalhes

A rodada "número três" do Torneio Municipal, que terá início esta noite, apresenta como uma das atrações o encontro São Cristovão x Flamengo, que terá como local o estádio do São Januário.

Trata-se de um dos encontros clássicos do nosso football, dada a tradicional rivalidade dos dois adversários, que proporciona através dos duelos em tôdas as partidas que disputam.

Possuindo em suas equipes bons valores do football brasileiro, São Cristovão e Flamengo, principalmente êste último, a luta de hoje promete ser das mais renhidas.

Ambos querem vencer

A vitória nessa cartada importante assume maior significação e por êsse motivo os rubro-negros e os sancristovenses vão lançar as suas melhores fôrças no sentido de lograr êxito na peleja desta noite.

O Flamengo, em sua primeira apresentação, derrotou o Bonsucesso, por 2 x 1, e, ao Olaria, segunda-feira última, por 1 x 0. O São Cristovão, por sua vez, estreou domingo último, levando de vencida, a equipe do Canto do Rio, por 3 x 2.

Os rubro-negros perseguirão a conquista de uma vitória espetacular o que ainda não se verificou nos dois primeiros jogos, enquanto o São Cristovão procurará deixar melhor impressão do que satisfez plenamente a atuação da equipe no encontro travado com o Canto do Rio.

Como se vê, são animadoras as perspectivas dêsse encontro, que certamente levará um público numeroso à praça de sports do grêmio cruzmaltino.

Jair, a atração máxima

A presença de Jair na peleja desta noite, sem dúvida, representa a atração máxima. O notável meia esquerda, absoluto em sua posição em gramados brasileiros, fará sua estréia oficial como defensor do Flamengo.

Jair, como se sabe, custou uma fortuna ao grêmio rubro-negro e tudo fará por corresponder a êsse sacrifício de seu club em conquistá-lo.

Bidon, outra estréia

Também o São Cristovão apresentará uma atração em sua equipe. Bidon, o destacado centro-avante que brilhou na equipe do Madureira, ocupará o comando da ofensiva sancristovense.

O antigo defensor do tricolor suburbano, nos treinos realizados em Figueira de Melo tem correspondido plenamente. Bidon espera cumprir boa atuação na peleja desta noite.

Para os devidos registros

O São Cristovão de Football e Regatas remeteu à Federação Metropolitana de Football, para os devidos registros, os contratos dos jogadores Pelado, Bidon, Bulcheli e Nélio. O segundo jogará esta noite entre os titulares, e os demais entre os aspirantes.

PERMANENTE DO VASCO

Recebemos e agradecemos o permanente do Club de Regatas Vasco da Gama, para a temporada esportiva do corrente ano.

FLAMENGO x S. CRISTOVÃO

Para o encontro desta noite, em São Januário, os quadros apresentar-se-ão assim formados:

FLAMENGO — Luiz; Alcides e Nilton; Jacir, Bria e Jayme; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jair e Vevé.

SÃO CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Emanuel e Souza; Gidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

DE SEGUNDA A SÁBADO

Théo Drumond.

O Olaria foi um adversário sério para o Flamengo. Vai bem o quadro de Aymoré. Iria melhor, no entanto, se não contratasse tantos veteranos. O que se viu, com a ascensão de um clube à primeira divisão, é antes de mais nada, a renovação de valores.

VÁRIOS "casos" em perspectiva devido ao eterno problema dos juizes. Fala-se muito mas ninguém toma providências. O Colégio de Arbitros fez o seu papel; apresentou os apitadores diplomados. Por que o Conselho Arbitral não se reune para procurar solucionar a questão? Importem-se juizes, se necessário. O que não deve é continuar a coisa assim como está.

RAFAEL Ferrentini conseguiu um milagre; desgadar tanto ao Botafogo quanto ao Bonsucesso na partida que dirigiu entre aqueles dois clubes. Acompanhando o alvi-negro, os leopoldinenses também protestaram contra o seu trabalho. Onde, muita onda... De que serve toda esta grita?...

PERDEU o Fluminense em Santos por 3 x 1. Resultado que decepcionou aos milhares de adeptos do fidalgo grêmio de Laranjeiras. Quase nada resta daquela equipe que, num final refulgente, demonstrou sangue e fibra, conseguiu o super-campeonato. Breve, nesse andar, ninguém mais se lembra de que houve um super-campeão.

ALDO Jannuzi fez interessantes declarações a um vespertino. O que se deduz da entrevista do novo diretor do Colégio de Arbitros é que ele achou a forma milagrosa para resolver o problema, que, há tanto tempo, dá grandes dores de cabeça nos paredros e cartolas. Acreditamos na boa intenção de Jannuzi. Mas também sabemos que breve se desencantará. Ninguém pode trabalhar com êxito num meio onde os donos do esporte, colocam os interesses de seus clubes acima dos interesses da coletividade.

FINALMENTE, hoje, dar-se-á a estréia de Jair no onze rubro-negro. Será um motivo para que a renda da peleja entre Flamengo e São Cristovão seja compensadora. Por certo Jair saberá corresponder à expectativa. Afinal, classe é classe...

COMPROMISSO DIFICIL PARA O BOTAFOGO

O Olaria depois de cumprir destacada "performance" frente ao esquadrão do C. R. do Flamengo, voltará amanhã, à noite, à "cancha" para enfrentar outro adversário dos mais poderosos — o Botafogo.

A partida é aguardada com invulgar interesse. O grêmio de General Severiano disposto a reabilitar-se da sua última apresentação, quando empatou com o Bonsucesso, em sua peleja, onde apareceu como franco favorito. O Olaria, por sua vez, surgirá com grande animação, levando-se em conta a sua excelente exibição, frente à equipe do Flamengo, esperando mesmo repetir aquela atuação, no prelio de amanhã, em "Caio Martins".

O mesmo quadro

Falou-se de que o Botafogo não satisfeito com a produção de alguns elementos, surgiria modificado para a luta de amanhã. Entretanto, isso não se verificará. O técnico Ondino Viera não pensa em modificar o conjunto. Assim, jogará contra o Olaria, o mesmo quadro que atuou frente ao Bonsucesso, isto é: Ary; Gerson e Sarno; Rubinho, Nilton e Juvenal; Nilo, Santo Cristo, Octavio, Geninho e Isaltino.

Limoeirinho reaparecerá

Já o Olaria jogará com todos os seus valores, inclusive Limoeirinho, o destacado atacante que contundiu-se no seu primeiro compromisso, completamente restabelecido, fará o seu reaparecimento. A equipe da "faixa azul", salvo modificação de última hora, apresentar-se-á assim formada: Alfredo; Laercio e Esquerdinha; Leléco, Spinelli e Amandas; Nelsinho, Limoeirinho, Tião, Tim e Jorginho.

Reinicio das atividades de tiro ao alvo no Rio de Janeiro

Volta o tiro ao alvo, agora, graças ao esfôrço de meia duzia de desportistas entusiastas, ao ritmo de atividades há muito interrompido.

A Federação Metropolitana dirigente dêste esporte no Rio de Janeiro, em uma demonstração de seus propósitos de bem cuidar da tarefa que lhe incumbe organisou e realizará o Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro que é por outro lado, o primeiro a ser efetuado depois do realizado em 1931.

Aproveitando a oportunidade a Federação homenageará a equipe brasileira que tão brilhantemente defendeu as cores do Brasil nas Olimpíadas de Antuerpia em 1920. Assim, Guilherme Paraense, campeão mundial de revolver, Afranio Costa, vice-campeão mundial de pistola e Dermeval Peixoto, Sebastião Wolf, Mario Machado de Mauritz, Fernando Soledade e Dario Barbosa, que integraram a representação brasileira naquele certame conseguindo honroso terceiro lugar, serão alvo das maiores demonstrações de apreço pelos seus feitos.

O campeonato terá início, amanhã, às 8 horas, no Stand do Fluminense, constando da prova Custodio M. Vasques para qualquer tipo de carabina calibre 22 em 50 metros e 3 posições, 60 tiros em 6 séries de 10 tiros, sendo permitidos 18 de ensaio ou entre as séries. Vinte tiros serão na posição de pé, 20 de joelho e 20 deitado.

Competição com os paulistas

Aproveitando a realização do Campeonato a F. M. T. A. realizará um torneio amistoso com os atiradores paulistas que já se encontram nesta capital.

A sabatina desta tarde, na Gávea

Bem organizado está o programa para a sabatina desta tarde no hipódromo da Gávea, o que faz crer que será mais um sucesso para a veterana sociedade.

São em número de sete os páreos a serem efetuados, dos quais o melhor é o que reune os animais Guido, Milagrosa, Gigo, Informador, Acarape Porungo, Gladiadora, White Face, Felizardo, Isloti e Gadir, todos em ótimas condições de treino.

O 1.º páreo, em 1.200 metros, levará à pista seis potrancas de 2 anos, perdedoras, recaindo nossa preferência em Varsovia, cuja corrida de estréa agradou. São adversárias mais sérias, Areja e Sans Souci, principalmente esta última.

Para o 2.º páreo, reservado a aprendizes de 3.ª categoria, são nove os parelheiros inscritos, em 1.500 metros devendo a vitória ser decidida entre Bongy e Fine Champagne, que vêm de boas performances. Cajubi é o "tertius".

Na 3.º páreo, em 1.600 metros, agrada-nos o cavalo Lysandro, cujo apronto foi ótimo e correu bem, recentemente. Orelfo e Alameda são os adversários a cuidar.

Uma dúzia de parelheiros irá à pista no 4.º páreo, em 1.400 metros sendo nossa opinião favorável a Coty, cujo estado é ótimo. Sunray e Colombina são competidores os mais sérios.

Verdadeira loteria é o 5.º páreo, em 1.000 metros, na grama, sendo treze os competidores. Na distancia pensamos que Jaspe tem acentuada chance, assim como o seu companheiro Desterro. Hispano e Caracol são temiveis inimigos.

Para o 6.º páreo, em 1.600 metros, dos numerosos concorrentes destacamos Guaranysinho, Farçola e Hadifah, cujas perfomances são melhores que as dos outros e decidirão a vitória.

No último páreo, em 1.400 metros, opinamos pelo Guido, em francos progressos. Terríveis adversários serão Gigo, Porungo e Gadir, cujos exercícios foram ótimos.

De acordo com o que acima dissemos, eis os nossos

Palpites

Varsovia — Sans Souci — Areja.
Bongy — F. Champagne — Gajubi.
Lysandro — Orelfo — Alameda.
Coty — Sunray — Colombina.
Jaspe — Hispano — Caracol.
Guaranyzinho — Hadifah — Farçola.
Guido — Gigo — Porungo.

Amauri Temporal

Dizem que tamanho não é documento. No caso do Amaury Temporal a gente é obrigado a reconhecer que isso é verdade. Amaury é um garoto que tanto tem de pequeno quanto de esperto. E' uma figura obrigatória nas reuniões do "Grupo Flamengos de Verdade" da qual é o mais jovem sócio.

Pois amanhã o Amaury faz anos. Fica um pouco mais velho o "velho" Temporal, um dos diretores do grêmio rubro-negro, e que não gosta muito disso. Porque quando o Amaury faz anos é ele que envelhece... Mas, o que se segue é que amanhã, na grande sede do club o Amaury vai arcar com as despesas de uma festinha íntima. Ou melhor, quem vai pagar é o pai... O Amaury é só o "dono do baile". Certamente o garoto será muito cumprimentado. Haverá discursos, brindes, o diabo. E Amaury verá que apesar de tão novo, já é muito querido entre os da "velha guarda" rubro-negra.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Defrontar-se-ão os quadros do Madureira e do América — Uma peleja que promete

Madureira e América pelejarão amanhã, à noite, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, o primeiro cumprindo o seu segundo compromisso, enquanto que o grêmio de Campos Sales, o terceiro encontro.

O prélio vem despertando geral curiosidade uma vez que ambas as equipes esperam conseguir sua primeira vitória.

O América jogou duas partidas — perdeu para o Vasco, por 4 x 1 e empatou com o Fluminense, por 1 x 1.

Nos dois prélios, o grêmio rubro não conseguiu impressionar favoravelmente.

O Madureira, por sua vez, jogou uma partida — empatou com o Fluminense, por 2 x 2, o tricolor suburbano, ao contrário de seu adversário de amanhã, deixou boa impressão na sua primeira apresentação.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

América — Vicente; Domicio e Grita; Oscar, Gilberto e Castanheira; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Madureira — Nenem; Bicudo e Julinho; Arati, Nilton e Esteves; Lupercio, Kola, Bahiano, Godofredo e Beijinho.

50 MIL UNIDADES DE VITAMINA A

Para atuar hoje contra o São Cristovão — O caso de Luiz, segundo os laudos médicos

O arqueiro Luiz Borracha, há muito tempo que era dado como avesso aos jogos noturnos, sendo que ultimamente surgiu a possibilidade de estar o seguro defensor rubro-negro acusando alguma deficiência no aparelho visual. O próprio player era o primeiro a se queixar, alegando que sentia uma diminuição em sua visão, nas partidas que tinha que disputar à noite.

Para desfazer todas as dúvidas, o Departamento Médico do Flamengo submeteu Luiz a exame por parte de dois conceituados oftalmologistas. E o laudo médico revelou a inexistência de qualquer lesão que o incompatibilizasse com os jogos noturnos. Apenas precisaria o arqueiro titular, por necessita de uma quantidade maior de vitamina A, fator esse que teria influido nos sintomas por ele alegados.

Jogará hoje

O Flamengo não iria contar com o concurso de Luiz na peleja de hoje, com o São Cristovão, devido à necessidade de ser-lhe administrado o tratamento vitaminico. Mas devido a não estar Doly em condições de atuar, o posto caberá mesmo ao eficiente player. Luiz deverá, até então, absorver 50 mil unidades de vitamina A. Assim, embora com uma falta de cêrca de 10%, Luiz estará em condições de aparecer com especial segurança no arco rubro-negro.

VASCO E BONSUCESSO EM "CAIO MARTINS"

O grêmio rubro-anil espera repetir a sua boa atuação desenvolvida frente aos botafoguenses — Aspectos que oferece o atraente embate

O Vasco voltará amanhã, à noite, ao gramado para o seu terceiro compromisso — desta vez contra o Bonsucesso. A partida que será efetuada no estádio "Caio Martins" promete um desenrolar dos mais interessantes.

O Bonsucesso conseguiu organizar uma excelente equipe e nos seus dois primeiros compromissos, com o Flamengo e Botafogo, possui uma boa defesa e um ataque que aos poucos vai melhorando.

E' interessante salientar que o Bonsucesso ainda não parou na aquisição de novos valores para reforçar mais o seu conjunto.

O Vasco da Gama vem de duas vitórias indiscutíveis. A primeira — frente ao América, por 4 x 1 e a segunda, frente ao Bangú, por 8 x 0. A ofensiva conseguiu doze goals e a defesa deixou passar uma bola. O grêmio cruzmaltino ostenta uma defesa sólida. O ataque com jogo rápido e preciso nos arremates. Lelé adaptou-se bem na meia esquerda. Perfeito no trabalho de ligação e atirando com frequência, tanto assim que na última peleja assinalou nada menos que quatro tentos. Maneca como atração entre os placantes e França, correspondendo plenamente no comando.

Os quadros

As equipes, salvo modificação de última hora, apresentar-se-ão assim formadas:

BONSUCESSO — Oncinha; Hernandez e Nanati; Vicentini, Mirim e Antoninho; Fausto, Zé Luiz, Toinho, Ubaldo e Eunapio.

VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, França, Lelé e Chico.

Chá no Flamengo

Em beneficio do "Natal dos pobres" — A tradicional festa da familia rubro-negra

Hoje será realizado o esperado chá na sede do Flamengo. Como todos os anos acontece, por esta época, a diretoria rubro-negra organiza uma festa cuja renda total reverte em beneficio do Natal dos pobres. Ademar Gonzaga vice-presidente dos interesses sociais, auxiliado por figuras de real prestígio da família flamenga organizou, além de um brilhante desfile de modelos, um interessantíssimo show, no qual tomarão parte vários artistas de rádio, teatro e cinema. O chá do Flamengo, fadado a alcançar, como sempre, grande êxito, constituindo um acontecimento de alta significação social.

Tomarão parte no "show" os seguintes artistas: Yvonne Miranda, Lydia Bastielly, Patsy Miles, "Os seresteiros", Badú-Bené, além de outras grandes surpresas, reservadas à família flamenga.

O início do chá está marcado para as 17 horas.

CARTAZ SUBURBANO

O Torneio Início do Centro Metropolitano de Desportos Comerciários

Reabrir-se-á hoje, a temporada oficial do Football Classista, dirigida pelo Centro Metropolitano de Desportos Comerciários e Industriários, assistido da F. M. F. Embora alguns clubes houvessem abandonado o "Comerciário", outros mais vieram para o setor oficial, e, se no passado disputaram 15 clubes, este ano disputarão 18.

Em virtude da quantidade de grêmios, a Liga Classista resolveu em Assembléia Geral realizar a temporada oficial de 1947 em duas séries que tiveram a denominações de "João Lyra Filho" e "Vargas Neto".

Na série "João Lyra Filho" ficaram — Standard Elétric — Sul América — General Elétric — C. V. B. — Wilson Sons — Leopoldina Railway — Casas Pernambucanas — A Exposição e Souza Cruz. Na série "Vargas Neto" — Janér — Brahma — Moinho Fluminense — Casas Franqui — Casa José Silva — Estacas Franqui — Casa José Silva — Ferreira Pinto e Clube Panair.

Hoje, sábado, 26, dar-se-á início, pois, à temporada oficial da Liga Classista, com a "João Lyra Filho" disputará o "torneio" no campo do Sampaio e a "Vargas Neto" no da Portuguesa, com início às 13 horas.

Para o torneio inicial do campeonato, haverá, além da taça que a Liga Classista oferece, a "Copa Santa Cruz" oferecida pela Casa Nair e, como no ano passado, a Taça "Crônica Esportiva" oferecida pelos Laboratórios do Scott Eno.

Para êste começo da temporada oficial, serão convidadas as autoridades esportivas e toda a crônica falada e escrita da cidade, e os diretores do C. M. D. C. I., estarão a postos nas diversas comissões para que tudo decorra em ordem.

O programa — "Série João Lyra Filho" — 1.º jogo — Souza Cruz x General Elétric — 2.º — Exposição x Leopoldina Railway; 3.º jogo — Standard Elétric x Sul América; 4.º jogo — C. V. B. x Casas Pernambucanas; 5.º jogo — Wilson Sons x Vencedor do 1.º; 6.º jogo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 7.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; 8.º jogo — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º.

Série "Vargas Neto" — 1.º jogo — Leonardo Martins x Janér; 2.º jogo — Panair x Ferreira Pinto; 3.º jogo — Equitativa x Casa José Silva; 4.º jogo — Estacas Franqui x Moinho Fluminense; 5.º jogo — Brahma x Vencedor do 1.º; 6.º jogo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 7.º jogo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; 8.º jogo — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º.

No sábado, dia 3 de maio, haverá o jogo entre os vencedores das duas séries para apontar o campeão e vice-campeão do torneio e detentores da taça da Liga da "Copa Santa Cruz" e da taça "Crônica Desportiva".

Árbitros da Liga Classista — Como muitos árbitros da C. M. D. C. I., são alunos do Colégio de Arbitros e juizes da F. M. P., como há proibição de que os juizes só atuem 48 horas, como o jogo da Classista são somente aos sábados, isso com certeza traria dificuldades sérias ao campeonato comerciário e industriário, e por isso, e é de esperar que a liga por intermédio da C. M. D. C. I. fez apelo através de documentos à F. M. F. e ao Colégio de Arbitros, no sentido de ser o mesmo permitido como no ano passado.

Outrossim, o Departamento té...

NENHUMA ATIVIDADE — Também o football amador foi atingido pela determinação da Confederação Brasileira de Desportos de não permitir a realização de qualquer atividade na tarde de amanhã. E, por isso mesmo, não haverá amistosos nos subúrbios, a menos que os clubs aproveitem o dia para treino e nada mais. Portanto, um domingo pouco comum terão os torcedores arrabaldinos.

TRATEM DO ALVARA COM URGENCIA — O Conselho Nacional de Desportos chama a atenção dos seguintes clubs que ainda não providenciaram o necessário alvará de funcionamento: Aldeia, Anajé, Argentino, Nova América, Américo Fabril, Portuguesa Astória, Bento Ribeiro, Brasil Novo, Campo Grande, Club dos Cariocas, Confiança, Del Castilho, Distinta, Engenho de Dentro, Anchieta, Boa Vista, Guanabara, Ideal, Oposição, Rosita Sofia, São José, Tavares, Estudantes da Realengo, Irajá, Cosmos, Manufatura, Marã, Modesto, Oriente, Pau Ferro, Piedade, Progresso, Realengo, River, Transporte e Unidos de Ricardo. Todos terão que satisfazer a exigência, sob pena de perderem a condição de filiado.

...cnico do C. M. D. C. I. chama todos seus atletas a comparecerem à sua sede às 10 horas, de quarta-feira, a fim de ser efetuado o sorteio para o "Torneio Início".

Aviso aos clubs e entidades

Solicitamos aos clubs e entidades amadoristas, no interesse dos mesmos, enviar-nos a correspondência relativa às suas atividades sociais e desportivas o mais tardar até quinta-feira de cada semana, a fim de que possam ser feitas as respectivas publicações. A correspondência deve ser endereçada à seção "Cartaz Suburbano" — A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar.

Aos domingos, das 18 às 19,30 horas, recebemos os resultados dos jogos realizados, devendo os interessados comunicá-los pelos telefones 23-1556, 23-2501 e 43-1339, com o Sr. Gamaro.

Grandioso festival esportivo comemorativo do 3.º aniversário do Unidos de São Francisco F. C.

Em comemoração ao seu terceiro ano de fundação, o Unidos de São Francisco F. C., realizará amanhã, 27, no campo do Palmeiras F. C., na vila Olímpica, no Engenho Novo, um grandioso festival esportivo, no qual tomarão parte destacados clubes de nosso esporte menor, em disputa de valiosos troféus.

As provas são as seguintes: 1.ª prova — às 8 horas — Columbia x Oriental.

2.ª prova — às 9 horas — Cineac x Cruzeiro do Sul.

3.ª prova — às 10 horas — Imparcial x Rubros.

4.ª prova — às 11 horas — Quaresma x Audax.

5.ª prova — às 12 horas — Alvorada x São Cristovão Junior.

6.ª prova — às 13 horas — São Geraldo x Maguari.

7.ª prova — às 14 horas — Turf x Columbia (central).

8.ª prova — às 15 horas — Bonsucesso x E. C. Palmeiras.

9.ª prova — às 16 horas — E. C. Ninguém D. x Deiane.

A direção esportiva pede aos clubes, observar o horário para a boa marcha das competições.

O CROSS-COUNTRY

Será corrido em inúmeras ruas da zona sul

O Cross-Country tradicional e duro prova do sul-americano de atletismo, observará o seguinte percurso:

Uma volta no Fluminense Football Clube — Rua Pinheiro Machado — Rua Farani — Praia do Botafogo — Mourisco — Avenida Pasteur — rua Urbano Santos — rua Ramon Franco — rua Marechal Cantuária — rua Cândido Gaffrée — Entrada do Forte São João — segue direito para a pista entrando pela quadra de volley-ball n. 1 — contorna a pista e sai pela reta oposta — seguindo a alameda em frente no Ginásio Leite de Castro — avenida Portugal — avenida Pasteur — Mourisco — Praia do Botafogo — rua Farani — rua Pinheiro Machado — uma volta no Fluminense Football Clube.

FIGURINO, a única no gênero — ...estiva, interessante e vestida...

REX, o homem dos músculos de aço...

Será fundada a Confederação Brasileira de Tiro ao alvo

Afim de difundir o tiro ao alvo no país, de há muito desamparado, será fundada, em breve, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, que será integrada pelas federações Metropolitana, Paulista e Mineira.

Defenderão o Brasil o título de Campeão Continental

Hoje o inicio do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

NO ESTADIO DO FLUMINENSE COMPETIRÃO AS FIGURAS MAXIMAS DO SPORT BASE DA AMERICA DO SUL

O XV Campeonato Sul-Americano será iniciado hoje no estádio do Fluminense com a presença de todas as cinco delegações disputantes depois da abertura solene que ontem se verificou do congresso continental que corre parelha com a competição desportiva.

Da reunião noturna de ontem no edificio do Ministério da Educação, daremos notícia à parte dela ,podendo afirmar-se que foi um grandioso prelúdio do importante certame atlético continental que a Confederação Brasileira de Desportos está promovendo em consequência da determinação da Confederação Sul-Americana em seu programa de competições continentais oficiais.

A expectativa pelo resultado das provas que terão começo hoje no estádio de Loranjeiras veio num crescendo de interesse e já agora, presentes cinco delegações, os prognósticos se fazem os mais desencontrados, pois é certo que só mesmo as circunstâncias e ocorrências do certame poderão possibilitar opinião segura sobre o vencedor do titulo de Campeão Sul-Americano de Atletismo.

Os chilenos

Touxeram os andinos uma equipe completa formando em seus quadros principalmente uma legião de jovens que acabaram de demonstrar condições excepcionais em recente Torneio Extra, realizado na capital de seu país.

É iniludivel que os chilenos, formando um conjunto bastante simpático e forte, vão competir animados pelo triunfo que eles com muitas razões entendem podem conquistar. De fato a equipe traz elementos de rara habilidade e eficiência em quase todas as provas destacando-se Lustrosa nas de longo percurso em que é indiscutivelmente figura dominante. Seus representantes nas provas de pequeno percurso concorrerão igualmente com extraordinária chance, pois seus últimos tempos se aproximam das melhores marcas. Os irmãos Ehler são outros vultos da equipe assim como Guzman, novel barreirista que obteve em 1946 uma das melhores marcas mundiais nos 400 metros.

Em suma, é uma das equipes mais credenciadas para impor resultados parciais de extraordinário relevo e em consequência obter o laurel principal.

Os argentinos

Vamos vêr, com os atletas argentinos, um conjunto enriquecido pela juventude e distinção de seus componentes. São atletas que vêm sendo preparados e eles mesmo se têm preparado com o nobre intuito de reconquistar para seu país um titulo que há longos anos perderam para outros povos do continente.

As derrotas constituiram para os atletas argentinos fortes estimulos e assim através uma campanha paciente e devotada, o atletismo do grande país amigo do sul do continente surge revigorado, rejuvenescido para lutar, como estamos certos que vai lutar de igual para igual, no certame que se vai iniciar em nossa capital.

Os seus sprinters, Adelio Marquez e Gerardo Bunnhoff são valores excepcionais que devem destacar-se. Neles depositam os dirigentes grandes e justificadas esperanças.

Alberto Triulzi, barreirista e "sprinter" de raros méritos, é outro valor altamente positivo no conjunto, onde, entre outros, sobressaem figuras femininas como essa extraordinária Noemi Simoneto. A equipe da blusa alviceleste veio ao Rio confiante e esperançada e nada mas justo nos parece seu entusiasmo, para tentar a reconquista pleiteada, poi está preparada para isso.

Os peruanos

Com uma equipe modesta, em número, o Perú apresentará atletas de grandes possibilidades nos saltos e arremessos, devendo mesmo influir na classificação dos grandes conjuntos pela interferência nas primeiras colocações. É uma turma que atrai amigos e admiradores.

Os uruguaios

Após verdadeira odisséia, pois há três dias que esperam licença especial para que o avião que os transportou de Montevidéu no Rio pudesse sobrevoar território brasileiro chegaram afinal, ontem os representantes uruguaios. São êles também um número pequeno de atletas, mas bem dotados de "performances" que os recomendam à atenção e simpatia do público brasileiro. Seus "sprinters" estão cotados a figurar bem nas provas de pequeno percurso, se as peripécias da viagem não influirem nas suas condições físicas.

A equipe brasileira

Depois de quatro titulos conquistados, o primeiro da série em São Paulo, e os três seguintes no estrangeiro, no Perú, Argentina e Uruguai, vão os atletas brasileiros, no XV Campeonato Sul-Americano, defender posição e prestigio, tão bem conquistados e sustentados em memoráveis campanhas internacionais.

É evidente que após tantos exitos se ressentisse nosso quadro atlético de certos desfalques, o que mais se acentuou com a retirada de Bento de Assis, o extraordinário atleta que era uma garantia de vitória nas provas de 100, 200, 4x100, 4x400 e salto em distância. Nada obstante, se nas provas de pequeno percurso a deficiência se acentuou, houve progresso nas provas de longo percurso, como já ficou provado no certame de Montevidéu, no qual os fundistas brasileiros marcaram muitos pontos nessa especialidade.

Ainda nos saltos e arremessos estamos aparentemente bem aparelhados e acreditamos que um grande esfôrço será despendido por todos os componentes da equipe de sorte a suprir as falhas antes salientadas, para, afinal, lograr uma vitória que será o justo prêmio de longos meses de dedicação e esfôrço.

Devemos também confiar em alguns novos que surgem, principalmente nas provas rasas, entre os quais figura o novissimo Tapan, em quem todo o Brasil esportivo confia para o embate com os "sprinters" do sul.

Oitica, entre os fundistas, o atleta que marcou três records nacionais em duas semanas, é outra notável esperança nacional, ao lado de veteranos que, chamados a lutar, estarão presentes, com entusiasmo e eficiência.

Nestas condições, não temos que esperar senão o maior êxito dessa competição, a qual, de fato, oferece contôrnos técnicos poucas vezes atingidos.

A NOITE — Sábado 26/4/47 - N. 12.550

ESTRELAS DO BRASIL — Aí estão três das representantes femininas do Brasil no Sul-Americano de Atletismo a iniciar-se hoje, no estádio do Fluminense. São elas: Ruth Gisberth, Noemi Simonetto e Babette Zoet

A RESPONSABILIDADE DA JOVEM ATLETA MELANIA LUZ

A equipe feminina do Brasil não contará com a presença da extraordinária Clara Muller. Será um desfalque sensivel em nossa representação que, assim, vê barrada qualquer pretensão da conquista do titulo máximo.

Melania Luz foi sempre, a atleta que mais se aproximou da campeã sul-americana sendo por isso extraordinária a sua responsabilidade na competição a iniciar-se hoje. Muito se espera de sua atuação e notavelmente, a atleta paulista não decepcionará.

AS CAMPEÃS SUL-AMERICANAS — Esta é a equipe feminina da Argentina que defenderá, no Sul-Americano de Atletismo, a iniciar-se hoje, no estádio do Fluminense, o título conquistado em Buenos Aires

DUAS ESTRELAS DO CHILE — Adriana Milhard, ensaiando saida enquanto Weller Anegretto espera sua vez de entrar em ação

Vencida a "Tuna" em São Luiz do Maranhão

S. LUIZ, 26 (As.) — No interestadual realizado ontem nesta capital entre a Tuna Luso Comercial de Belem do Pará, ora realizando uma temporada entre nós e o Sampaio Corrêa, este conseguiu triunfar com um placard de 2x1. Domingo, os visitantes enfrentarão o Moto Clube, seu antigo rival de prélios interestaduais.

A instalação do Congresso Sul-Americano de Atletismo

Constituiu um acontecimento de larga expressão, a instalação do Congresso Sul-Americano de Atletismo, Pentatlon Militar, Posta Aérea e Médico Desportivo, ontem efetuada no auditório do Ministério da Educação.

A mesa

A cerimônia foi das mais brilhantes e presidida pelo ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani. E na Mesa que presidiu os trabalhos, tomaram assento o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o Sr. Luiz Galvez Chipoco, presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, os presidentes do C. N. D. e C. B. D., chefes de delegações e representantes diplomáticos.

As saudações

As delegações visitantes foram saudadas pelo ministro da Educação, em nome do govêrno brasileiro. Falou, em seguida, o general Canrobert Pereira da Costa, em nome do Exército, cumprimentando os concorrentes ao Pentatlon Militar. Pela Aéronautica, saudando os integrantes da Posta Aérea, fez-se ouvir o coronel Epaminondas dos Santos. E finalmente, discursaram os Srs. Chipoco e Rivadavia Corrêa Meyer. Este último, em nome da C. B. D., agradeceu a presença das autoridades desportistas, exaltando a significação dos certames a serem iniciados.

Início de trabalho

Tiveram então, inicio os trabalhos do Congresso, falando o Dr. Paulo Araujo, sobre o programa do Congresso Médico Desportivo, o general De La Barra, adido militar do Perú, agradecendo a acolhida, em nome das delegações concorrentes, o embaixador argentino, Eduardo Albe e os chefes das delegações da Bolivia, Chili, Perú e Uruguai.

OS RECORDISTAS

Teremos na abertura do Décimo Quinto Campeonato Sul-Americano de Atletismo, três provas finais. São elas: arremesso do dardo; arremesso do peso para moças, e 3.000 metros rasos para homens. São recordistas continentais os seguintes atletas:

Arremesso do dardo — Campeão sulamericano Egon Falkemberg, da Confederação Brasileira de Desportos, com 61m59cm. Esta marca foi estabelecida no certame de 1941.

Arremesso do peso para moças — Campeã sul-americana Edith Klempau da Federação Chilena, em 1943, com 11m97cm., e, Ingeborg, da Federação Argentina, em 1943, com 11m97cm.

3.000 metros rasos — Campeão sul-americano — Raul Ibarra, da Federação Argentina, com 8,25" 2/5. Esta marca foi estabelecida em 1941.

XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo

O programa das provas para as jornadas de hoje e amanhã

HOJE — INICIO SOLENE AS 15 HORAS

1.ª prova 100 metros rasos (Séries) — Homens
2.ª " 100 metros rasos (Séries) — Moças
3.ª " Arremesso do dardo — Homens
4.ª " 110 mts. barreiras (Séries) — Homens
5.ª " Arremesso do peso — Moças
6.ª " 400 metros rasos (Séries) — Homens
7.ª " 3.000 metros — Final — Homens.

AMANHÃ — INICIO AS 15 HORAS

1.ª prova 100 metros rasos — Final — Homens
2.ª " Salto em altura — Homens
3.ª " Arremesso do peso — Homens
4.ª " 100 metros rasos — Final — Moças
5.ª " Salto em distância — Homens
6.ª " 110 mts. barreiras — Final — Homens
7.ª " Arremesso do dardo — Moças
8.ª " 400 metros rasos — Final — Homens
9.ª " 4x100 — Homens.

CORTANDO O PANO

Aguardava-se, com justificado interesse, o pronunciamento do Tribunal de Justiça Desportiva, sobre as ocorrências dos últimos jogos do Torneio Municipal.

Houve tanta coisa nos campos, a indisciplina campeou de tal forma, que o bom senso admitia a possibilidade de punições em massa.

Os integros juizes do Tribunal, no entanto, apenas puniram o player Waldemar, quando Santo Cristo e Nerino, além de Nilton trocaram "gentilezas", sendo que os dois primeiros, chegaram ao pugilato, sendo expulsos pelo juiz.

O caso dá que pensar. Ninguem duvida da honestidade do julgamento: o que se duvida é da sinceridade dos já famosos "olheiros" que deixando de fazer relato fiel das ocorrências no campo, tiram nos julgadores, os elementos necessário à aplicação da justiça.

ALFAIATE

Pode surgir um novo campeão

Oitica em ótima forma — O que disse a A NOITE o grande corredor brasileiro

Oitica no centro, e o "coach" Andrade, quando trocavam impressões com o representante de A NOITE

Oitica é um fundista novo, de média estatura e impressionante disposição para as provas de pista.

Apareceu no Corintians, de São Paulo, onde o técnico Andrade Marques viu logo que tinha em mãos elemento aproveitavel.

Não se enganou o "coach" corintiano, e José Soares Oitica foi progredindo. A principio a impressão era de que seria um "maratonista", mas com a aproximação das provas de seleção do Campeonato Sul-Americano, bem observada sua velocidade, foi ele lançado nos tres mil metros, conquistando logo posição definitiva com tempo realmente excepcional.

Depois vieram as competições finais para eliminatória entre os candidatos a formar na equipe nacional. E o novo corredor paulistano cobriu a distância em tempo "record.

Falando a A NOITE, após uma animada sessão de treinamento, Oitica e seu "coach" exprimiam a confiança que os domina na vitória de nossos atletas, sem que isso reflita outro sentimento diverso do que experimentam em relação aos adversários, que afirmam apresentarão condições para ganhar.

Oitica considerou mais que está certo de encontrar na final da luta os verdadeiros campeões da prova, mas encontra-se em ótimas condições e seus tempos dão-lhe o direito de pensar em ganhar. E, afirmou, em faze ro necessário do seu esforço para isso.

A MARATONA

Uma das mais destacadas provas do campeonato a iniciar-se, amanhã, a maratona obedecerá ao seguinte itinerário:

Uma volta no Fluminense Football Club, rua Pinheiro Machado, rua Farani, praia de Botafogo, rua São Clemente, largo dos Leões, rua Humaitá, rua Jardim Botânico, praça Santos Dumont, avenida Visconde de Albuquerque, Hotel Leblon, praia do Leblon, praia de Ipanema, rua Francisco Otaviano, praia de Copacabana, avenida Princesa Isabel, Tunel Coelho Cintra, rua Honorio de Lemos, praça Juliano Moreira, avenida Venceslau Braz, avenida Pasteur, Pavilhão Mourisco, praia de Botafogo, avenida Rui Barbosa, praia do Flamengo, praia do Russel, praça Paris, avenida Rio Branco, praça Mauá (contornando pelo Touring Club), avenida Rio Branco, praça Paris, praia do Russel, praia do Flamengo, rua Paissandú, rua Pinheiro Machado. Uma volta no Fluminense Football Club.